ANNO LIV NUMERO 182 — SABBADO 10 DE AGOSTO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 8 de agosto, ás 5 horas e 50 minutos da tarde (Recebido a 9 á 1 hora da tarde).

— Falleceu hoje o coronel honorario do exercito Joaquim Antonio Fernandes de Assumpção, commandante geral do corpo de policia militar da côrte, e interino da guarda urbana.

— Corre pacificamente o pleito eleitoral.

Espera-se que a victoria pertença ao partido liberal.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

VIENNA, 8 de agosto.

As tropas austriacas, que penetram na Bosnia, vão encontrando viva resistencia por parte da população; mas nem por isso deixam de avançar pelo interior do paiz.

Agencia de Pernambuco, 9 de agosto.
O director,
J. Brezet.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Breves noções de hygiene alimentar

CAPITULO II

Regimen lacteo

ARTIGO 3.º

VARIAÇÕES DO LEITE NOS INDIVIDUOS DE DIFFERENTE ESPECIE ZOOLOGICA, E SUAS APPLICAÇÕES.

Embora conheçamos que é esta, talvez, a parte mais difficil do nosso trabalho, não só porque a analyse das diversas especies de leite são quasi sempre discordes entre si, mas tambem porque as raças, climas e alimentação tem grande influencia sobre o producto da secreção das mamas; com tudo abordamo-la resoluctos, servindo-nos, em falta de trabalhos nacionaes, dos que tem sido publicados no estrangeiro, promettendo ao leitor o maior discernimento compativel com a nossa nenhuma illustração e intelligencia, e dizendo aos criticos, dos quaes muitos o são por vaidade ou por calculo e bem poucos por amor á sciencia e á humanidade, que apresentem suas credenciaes ou titulos de recommendação, e façam melhor, se poderem.

Se attendermos á que, na primeira idade, a proporção dos principios azotados que entram na alimentação não só é destinada á substituição dos solidos que se metamorphoseam, mas tambem ao augmento da massa do individuo; se notarmos ainda que o calor animal não provém só da combustão das substancias ternarias ou não azotadas, mas sim e tambem das trocas que se effectuam nos tecidos fibrinosos [sangue, etc.]; facilmente inferiremos que o alimento do amamentado deve ser aquelle que, satisfazendo as necessidades organicas descriptas, adaptar-se á *impressão* e á força dos orgãos que ainda não funccionaram.

Neste caso se acha o leite da mulher, e é elle que naturalmente se apresenta, tanto mais quanto, como disse S. Thomaz « *Natura nunquam deficit in necessariis.* »

De facto; se a proporção da caseina [substancia azotada ou plastica] do leite de outros animaes [vacca, cabra, ovelha], é dupla ou tripla da que se encontra no leite da mulher,—a quantidade de saes [chloruretos, phosphatos, etc.] principalmente a do phosphato de cal [elemento inorganico primordial á textura ossea] (1) é neste superior á demonstrada no leite de vacca (2); pelo que, variando apenas a proporção das materias ternarias, não azotadas ou caloriferas [manteiga, lactose], no leite dos mamiferos mencionados, entre os limites de 0,5 á 1,0 %, e sendo desprezados outros principios [albumina, lacto-proteina] por entrarem em quantidade insignificante e sempre identica nas differentes especies de leite, somos forçados á crer que o leite que convém á criança, durante a lactação ou amementação, é o da mulher, por quanto qualquer outro [v. g. o de vacca ou cabra] não sendo bem supportado, visto a sua riqueza em caseina, pelos orgãos digestivos, não prehencherá a ultima condicção por nós estabelecida—a adaptação á impressão e á força dos orgãos, etc.

Outro qualquer leite, sendo de difficil absorpção, muitas vezes longe de *tornar-se apto á reparar as perdas do organismo, concorrendo dest'arte á sua manutenção e desenvolvimento*, terá effeitos inteiramente contrarios occasionando a diarrhéa verde, as colicas, os vomitos, o catharro intestinal choleriforme, a emaciação [magrem acompanhada de perda notavel da côr], a *facies senilis* ou simiaca com o grito agudo, os sapinhos, etc., etc., terriveis consequencias da lactação artificial, maximé nas cidades, onde razoavelmente é ella proscripta de todo pelos mais notaveis praticos, salvo nos casos em que a apprehensão do mamillo e a sucção torna-se impossivel ao novo ser.

Entre nós a frequente inferioridade do leite da mulher, e muitas vezes o seu máo estado de saúde, nos obrigam á aconselhar a lactação mixta de que vamos tratar.

(Continúa).

(1) Resultado da analyse de Berzelius.

(2) Os autores que consultamos não dão a analyse da proporção relativa dos saes no leite dos outros animaes.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 17 DE JULHO DE 1878

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o capitão honorario do exercito adjuncto de directoria do arsenal de guerra Domingos de Souza Leão do Rego Barros, e tendo em vista a informação da mesma directoria, datada de 12 do corrente, sob n. 129, resolve conceder-lhe dous mezes de licença, com vencimentos na fórma da lei, para tratar de sua saude.

— O presidente da provincia, tendo em vista a proposta do administrador dos correios, em officio de hontem, sob n. 409, resolve, de conformidade com a autorisação que lhe confere a lei n. 2,794, de 20 de outubro do anno passado, exonerar, a pedido, Antonio Manoel Pereira Vianna, do lugar de agente do correio da povoação de Gravatá, e nomear Manoel Bezerra de Siqueira Ramos, para substituil-o.

Resolve outro sim, exonerar Izidro Ivo da Silva Mascarenhas e Ignacio Ribeiro Leite, dos cargos de agentes do correio das villas de Ingazeira e Flores, o 1º por não ter aceitado a nomeação, e o 2º por haver sido nomeado supplente do juiz municipal, e nos termos da mesma proposta, nomear Pedro Thenorio Nogueira e Izidoro Ivo da Silva Mascarenhas, para substituil-os na ordem em que se acham.—Communicou-se ao administrador dos correios.

Officios:

— Ao coronel commandante das armas.—Sirva-se V. S. de dar suas ordens, afim de que se ache postada em frente a igreja matriz da freguezia da Bôa-Vista, hoje ás 4 horas da tarde, a força necessaria para fazer as honras funebres devidas ao cadaver do capitão reformado da guarda nacional Francisco de Paula Queiroz Fonseca, que se acha depositado na referida igreja.

— Ao mesmo.—Transmitto novamente os inclusos documentos e mais papeis que acompanharam seu officio n. 526, de 15 do corrente, referentes á ex-praça do 53º corpo de voluntarios da patria, Alexandrino Antonio de Oliveira, que pede uma pensão e a liquidação dos vencimentos a que se julga com direito, afim de que V. S. exija do peticionario, nos termos do final do meu officio de 11 deste mez, que pague os emolumentos da certidão que se acha annexa aos ditos papeis, na conformidade do aviso do ministerio da fazenda, de 16 de junho de 1871, publicado na ordem do dia da repartição do ajudante general do exercito, n. 768 de 30 dos citados mez e anno.

— Ao mesmo.—Em solução ao officio de V. S., n. 529, de 15 do corrente, tenho a dizer, basta ficarem com a força do 9º batalhão de infantaria existente nesta cidade um tenente e um alteres.

— Ao Dr. chefe de policia. — Inteirado de quanto expõe o delegado de policia do termo de Cimbres, no officio annexo por cópia ao de V. S., n. 1,266, de 15 do corrente, cabe-me declarar-lhe, que para fazer constar áquella autoridade, que presentemente não ha força disponivel; podendo, se assim o exigirem as circumstancias, distrair do destacamento da comarca, as praças que forem precisas para guarnecer a povoação de Moxotó.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Tendo n'esta data indeferido os requerimentos em que Antonio Satyro Cavalcante de Lima e Antonio Luiz dos Santos pediam relevação das multas que lhes impoz o collector do Rio Formoso, por infracção do Reg. n. 4,835 de 1º de dezembro de 1871, citado nas informações d'essa inspectoria, de 9 do corrente, ns. 515 e 520; assim o declaro á V. S., para os fins convenientes.

— Ao mesmo.—Mande V. S. ajustar contas e passar guia de soccorrimento ao tenente Emygdio Francisco de Souza Magalhães e alferes Firmino Evaristo de Souza, que seguem para a provincia da Bahia no vapor *Espirito Santo*, afim de reunirem-se ao 9º batalhão de infantaria a que pertencem.—Communicou-se ao commandante das armas e mandou se dar passagens.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S. que as 2 ambulancias a que allude o seu officio n. 532, de 13 do corrente, foram enviadas ao juiz de direito de Palmares e ao vigario do Bonito, para tratamento de indigentes, victimas da secca.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o Revd. vigario capitular participou-me haver em 15 do corrente, exonerado de vigario encommendado da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, o padre Zeferino Ferreira Velloso, removendo para occupar igual cargo o padre Joaquim Arco Verde de Albuquerque Cavalcante, dispensando o vigario encommendado da freguezia do Santissimo Sacramento da Boa-Vista desta cidade, sendo finalmente nomeado o padre Augusto Franklin Moreira da Silva, para vigario encommendado desta ultima freguezia.

— A' commissão central de soccorros.—A mudança ultimamente operada pelas chuvas das condições anormaes em que se achava esta provincia, em consequencia do flagello da secca, exige que Vv. Ss. adoptem providencias para promover o regresso dos retirantes e ir diminuindo os encargos do estado, relativamente aos soccorros que lhes estão sendo prestados. Essas medidas deverão por agora consistir em que Vv. Ss.:

1.º Prescrevam ás commissões especiaes desta cidade e dos arredores, que não recebam nos alojamentos a seu cargo, sem ordem por escripto dessa commissão, retirantes novamente chegados do interior e ás commissões dos lugares mais distantes, que não forneçam recursos aos que pretendam descer para o littoral.

2.º Determinem ás commissões da cidade, dos suburbios e das localidades proximas, que previnam aos retirantes solteiros, viuvos ou casados sem filhos, da resolução em que está o governo de supprimir findo um prazo que Vv. Ss. fixarem, a prestação de alimentos a todos aquelles que, por enfermidade reconhecida ou por manifesta falta de forças, não se achem na impossibilidade material de emprehender a viagem de regresso.

3.º Recommendem ás commissões do interior que prestem os indispensaveis soccorros aos retirantes que passarem pelas respectivas localidades, em demanda de suas moradas, e para que este auxilio aos que regressam possa ser ministrado pelas commissões do centro, cumpre que se lhes remettam generos em certa quantidade ou se estabeleçam em pontos apropriados depositos sufficientemente abastecidos.

— A' commissão central de soccorros.—Em vista do que representou-me o provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife, em officio n. 26 de 12 do corrente mez, cumpre que Vv. Ss. recommendem ás communicações especiaes que não remettam mais retirantes enfermos para o hospital Pedro II, attento o excessivo numero dos doentes que alli se acham em tratamento.—*Mutatis mutandis* ao chefe de policia.—Communicou-se á Santa Casa de Misericordia do Recife.

— Ao inspector do thesouro provincial.—A' vista do que solicitou-me o commandante do corpo de policia, em officio de 13 do corrente, n. 636, recommendo a Vmc. que mande adiantar soldo, do 1º deste mez ao ultimo de agosto vindouro, a um tenente do mesmo corpo que vai destacar em Bom Jardim, de 11 do corrente ao fim de agosto, a 11 praças e 1 corneta que vão reforçar o destacamento daquella localidade e de 11 ao ultimo deste mez a 8 praças que tem de augmentar o destacamento do Bonito. — Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

Portarias:

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor dê suas ordens no sentido de serem transportados no vapor *Espirito Santo*, por conta do ministerio da guerra, para a provincia da Bahia, o tenente Emygdio Francisco de Souza Magalhães e o alferes Francisco Evaristo de Souza, que vão reunir-se ao 9º batalhão de infantaria a que pertencem; e bem assim a mulher e uma filha menor do referido tenente.

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor mande dar passagem até a côrte, no vapor *Espirito Santo*, por conta do ministerio da guerra, ao voluntario 1º cadete, sem corpo designado, Francisco de Paula Vilella de Queiroz Fonceca.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco mande dar passagem em carro de 3ª classe até Una, por conta da commissão central de soccorros, aos emigrantes Anna Francisca Correia e Joanna Celina da Conceição.—Communicou-se á commissão central de soccorros.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao presidente do tribunal do jury.—Rogo a V. S. se sirva de dispensar dos trabalhos da presente sessão desse tribunal, o bacharel Balbino de Moraes Paulino, chefe da 5ª secção desta secretaria, visto correr por ella trabalhos de summa importancia.—*Mutatis mutandis* quanto ao 3º official Francisco Augusto Paes Barreto.

— Ao juiz de direito de Palmares.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio do V. S., de 15 do corrente, communicando que o juiz municipal e de orphãos desse termo, bacharel Fernando Affonso Ferreira deixou, em 12 deste mez, o exercicio de seu cargo, por ter de terminar o respectivo quatriennio no dia seguinte.

— Ao da de Páo d'Alho.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. S., de 8 do corrente, communicando haver considerado insubsistente o adiamento da reunião do jury desse termo para o dia 9 do corrente, e convocado a respectiva sessão para igual dia do mez de agosto, por se ter ultimamente creado fôro civil e uso de jurados no municipio da Gloria do Goitá, que faz parte do referido termo.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. S., de 6 do corrente, communicando que o promotor publico effectivo dessa comarca, deixou o exercicio no dia 1º, por ter sido demittido, e assumio o exercicio interino do referido cargo, o bacharel Marcolino Ferreira Lima, em 3 deste mez.—Communicou-se á thesouraria.

— Ao da do Brejo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. S., de 10 do corrente, communicando que o cidadão Rodopiano Florencio de Carvalho Calumby, assumio na mesma data o exercicio interino do cargo de promotor publico dessa comarca, por ter sido exonerado José Antonio Coelho da Costa Maranhão. Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao juiz municipal do termo de Bom-Jardim.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 12 do corrente, communicando haver na mesma data reassumio o exercicio de seu cargo.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao 1º supplente do de Agua Preta.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. S., de 13 do corrente, communicando haver na mesma data assumido o exercicio pleno do cargo de juiz municipal desse termo, na qualidade de 1º supplente.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao promotor publico do Brejo.—Accuso o recebimento do officio de V. S., de 10 do corrente, communicando haver na mesma data, assumido o exercicio interino do cargo de promotor publico dessa comarca.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— A agencia de paquetes.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio em que V. S. communica que o vapor *Guará*, chegado hoje dos portos do sul, seguirá para os do norte amanhã á tarde.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 8 DE AGOSTO DE 1878

Augusto Adrião Paulino da Silva.—Passe portaria, na fórma requerida.

Alfredo Emilio Calumby.—Informe o Sr. juiz de direito da comarca de Nazareth.

Bacharel José Baptista Gitirana.—Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bacharel Joaquim Guennes da Silva Mello.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Antonio Camello.—Concedo a licença pedida, não assim as passagens, porque de nenhuma dispõe a presidencia nos vapores que viajam ao presidio de Fernando.

Bacharel Miguel Archanjo Monteiro de Andrade.—Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Gomes da Silva Junior.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Seixas Irmãos.—Dê-se.

Thereza Gonçalves de Jesus Azevedo.—Sim, pagos os direitos fiscaes e procedidas as diligencias do estylo.

Visconde do Livramento.—Aguarde o credito que nesta data se solicita do governo imperial.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 9 de agosto de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

N. 1,408—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 9 de agosto de 1878.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, Benedicto, escravo de Antonio Gonçalves de Azevedo; Antonio, escravo do Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, a requerimento de seus senhores.

A' ordem do de Santo Antonio, Bernabé, escravo do Barão de Guararapes, a requerimento de seu senhor; Raymundo Francisco dos Santos, por disturbios; Caetano Moreira Fontes e Manoel José da Silva, por crime de furto.

No dia 29 de julho ultimo, no lugar *Anhumas*, do districto de S. Benedicto, do termo de Panellas, na occasião em que o Dr. Custodio Fernandes, engenheiro do prolongamento da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, tomava conta de uma porção de solipas, contratadas pela empreza com o tenente Aureliano de Barros Correia, foi accommettido de um ataque apopletico, de que falleceu instantaneamente.

A's 6 horas da manhã do dia 2 do corrente, no termo de Ipojuca, suicidou-se com um tiro na cabeça o proprietario do engenho Timbóassú, do mesmo termo.

Sobre esses factos as respectivas autoridades procederam nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia *Sigismundo Antonio Gonçalves.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 10 DE AGOSTO

Noticias do sul do imperio

Pelo vapor brasileiro *Pernambuco*, recebemos hontem jornaes com datas: do Rio da Prata 25, de S. Paulo 31 de julho, do Rio de Janeiro 1º, do Espirito-Santo 2, da Bahia 6 e das Alagôas 8 do corrente.

Eis o que delles colhemos:

REPUBLICA DO PACIFICO

O governo de Nicaragua, para poder pagar a indemnisação de 30 000 pesos, exigida pela esquadra allemã, vio-se forçado a reduzir á metade os vencimentos dos empregados do Estado, e a fechar as escolas publicas.

RIO DA PRATA

Continúa a luta armada em Corrientes. Os revolucionarios sitiavam a cidade com 3,000 homens, sendo 500 de infantaria, sob o commando do coronel Placido Martinez.

Derqui tinha aberto fossos e levantado trincheiras na praça, e dispunha de 500 homens de infantaria e algumas peças de artilharia, conforme dissemos precedentemente: mas tambem tinha dous vapores no rio, por onde communicava-se com o coronel Obligado e com o chefe da Villa Occidental, Pantaleão Gomes.

Por isto, e por haver toda a probabilidade de que os sitiados recebessem reforços, julgava a folha *La Pampa* que a revolução não lograria o seu intento.

Os amigos de Derqui, em Buenos-Ayres, trabalhavam para conseguir que o presidente Avellaneda fizesse levantar o sitio, mandando para esse fim tropas nacionaes a Corrientes.

Se assim acontecesse, dar-se-hia crise no ministerio, segundo boatos que corriam, deixando de fazer parte do gabinete argentino os Drs. Laspiur, Montes de Oca e Lastra.

Na camara dos deputados da nação fôra o governo interpellado sobre os negocios de Corrientes pelo Dr. Pellegrini. Respondeu o ministro do interior, sem, todavia, indicar meio algum para cortar a guerra civil. Limitou-se a dizer que o governo tinha retirado a intervenção em virtude da resolução tomada pelo congresso, resolução que impugnou e qualificou em termos pouco airosos para o congreso; accrescentando que o poder executivo pensava como anteriormente, isto é, que a provincia devia ser chamada a proceder a novas eleições de governador, sob a protecção do governo nacional.

O deputado interpellante, depois de combater semelhantes pretenções e de negar o direito de declarar caduca a eleição do governador nomeado, apresentou o seguinte projecto de lei, que foi apoiado e remettido á commissão de negocios constitucionaes:

« Art. 1.º O poder executivo procederá ao desarmamento das forças que existem em armas na provincia de Corrientes, fazendo cessar a guerra civil.

« Art. 2.º Pacificada a provincia no poder executivo tomará as medidas necessarias para que seus poderes publicos organisem a legislatura da provincia, deixando a esta, desde que esteja reunida, a resolução de suas questões internas. »

Segundo disse *El Siglo* bonaerense, tinham-se reunido varios deputados para conferenciar a respeito dos negocios de Corrientes, e, segundo corria, assentaram em uma attitude mais accentuada e mais concludente para cortar a guerra civil.

A commissão de negocios constitucionaes do senado nacional fôra de parecer que se adoptasse o projecto de lei, apresentado pelo Dr. Carrilo, autorisando o poder executivo a levar a intervenção nacional á provincia de Jujuy, afim de restabelecer a legislatura que não ha muito tempo fôra desconhecida pelo governador Appariçio.

Uma folha de Buenos-Ayres noticiou que a fronteira de Oran, na provincia de Salto, fôra violada por autoridades bolivianas, que, depois de terem repartido propriedades e tomado posse de uma parte do territorio reconhecidamente argentino, impuzeram aos habitantes a obrigação de fazerem o pagamento dos impostos ás mesmas autoridades.

Por sua vez a folha *Los Tiempos* denunciou que o territorio chileno fôra invadido em Cochicos por 200 Argentinos sob o commando de Isaac Torres, atacando as fazendas de Urrejola e Terrado, matando 7 pessoas, e levando comsigo 9 familias e grande quantidade de gado.

Em Mendoza fechara-se uma bibliotheca popular, por falta de leitores.

Da Republica Oriental não encontramos noticia alguma que mereça ser mencionada.

S. PAULO

Effectuou-se no dia 28, como estava assentado, a reunião do partido conservador de Campinas, sob a presidencia do Barão de Atibaia, servindo de secretario o capitão Raymundo Alvares dos Santos Prado.

A reunião, que foi muito concorrida, teve por fim a organisação do partido conservador naquella localidade, onde conta bastantes elementos.

Foi eleita uma commissão central, composta dos Srs. Barão de Atibaja, capitão José Bento dos Santos, capitão José Raggio Nobrega, tenente-coronel Antonio Carlos Pacheco e Silva, major João Franco de Andrade, Pedro Americo Ferreira de Andrade, Raphael de Abreu Sampaio, Damaso Xavier da Silva. Deliberou se igualmente que os conservadores pleiteiem as eleições.

Haviam chegado á cidade de S. Paulo varias familias de indios. Vieram naturalmente pedir auxilio á presidencia. Alguns delles estavam armados de arco e flecha.

RIO DE JANEIRO

— Foram naturalisados: os subditos portuguezes José Alexandre de Souza, José Gonçalves de Miranda e o soldado do corpo militar de policia da côrte Manoel José do Couto, e os subditos italianos Braz Antonio dos Santos, João Bonelli e Alberto Desnele de Gervais.

— Por decretos de 27 de julho:

Foi promovido, por antiguidade, á effectividade do posto o tenente-coronel graduado do corpo de engenheiros José Thomé Salgado.

Foi demittido do lugar de professor da 2ª cadeira do 1º anno da escola de infantaria e cavallaria da provincia do Rio Grande do Sul, o capitão do referido corpo Luiz Mendes de Moraes.

— Por decretos de 27 foram nomeados juizes de direito os bachareis:

Candido Alves Duarte Silva, da comarca de Lages, na provincia de Santa Catharina; Severo Mendes dos Santos Ribeiro, da comarca da Parahyba, na provincia de Minas-Geraes; Joaquim Ignacio Silveira da Motta, da comarca de S. José dos Pinhaes, na provincia do Paraná; Francisco Antonio Vieira Caldas, da comarca de Santa Cruz, na provincia de Goyaz.

— Por decretos de 27 foram nomeados juizes municipaes os bachareis:

Amaro Gomes Carneiro Beltrão, do termo da Independencia, na provincia da Parahyba: José Furtado de Mendonça, dos termos de Jeromenha e Manga, na provincia do Piauhy.

— Foram removidos, por decretos de 27, os juizes de direito: Jeronymo Martins de Almeida, da comarca de Lages, de 1ª entrancia, na provincia de Santa Catharina, para a do Rio Bonito, de 2ª entrancia, da provincia do Rio de Janeiro; José Maria do Valle, da comarca do Rio Bonito, de 2ª entrancia, para a de Barra Mansa, de 3ª ambas, na provincia do Rio de Janeiro.

— Foi removido, a pedido, o juiz municipal e de orphãos, bacharel João Bernardino Cesar Gonzaga, dos termos reunidos de Atibaia e Nazareth, para o lugar de juiz substituto da 2ª vara civel da capital, todos na provincia de S. Paulo.

— Em aviso de 29, o ministerio do imperio communicou aos conselheiros Visconde de Abaeté, Paulino José Soares Souza e Visconde de Bom Retiro, que S. M. o Imperador ha por bem designal-os para, na qualidade de conselheiros de estado, accumularem o exercicio das suas funcções na secção dos negocios da marinha e guerra, ao que tem na de justiça e estrangeiros o primeiro, e na de fazenda ao que tem na do imperio, e agricultura os dous ultimos.

— Por decretos de 27 fez-se mercê das serventias vitalicias:

Dos officios de 1º tabellião do publico, judicial, notas, e escrivão de orphãos, provedoria, capellas, residuos e ausentes, do termo de Nova Cruz, na provincia do Rio-Grande do Norte, a João Henrique Pessoa.

— Por decretos de 27:

Obtiveram a exoneração, que pediram, os bachareis Manoel Bernardino Baptista Pereira e Daniel Arthur Horta O'Leary, dos lugares de director e 1º official da 5ª secção da secretaria de estado dos negocios da marinha.

Foi transferido o 1º tenente Manoel do Nascimento Castro e Silva da 1ª para a 2ª classe da armada.

Foi exonerado o capitão de mar e guerra reformado Thomaz da Cunha Vasconcellos de director do collegio naval, sendo por aviso de 29 louvado pelos bons serviços que prestou, desde a fundação do mesmo collegio, no desempenho desse emprego. Para substituil-o foi nomeado o capitão de mar e guerra Rodrigo Antonio de Lamare.

— Por decretos de 27:

Foi declarado avulso o juiz de direito Martiniano Mendes Pereira, por não ter reassumido o exercicio de suas funcções na comarca de Jaicós, na provincia do Piauhy, depois de finda a ultima licença que lhe fôra concedida.

— Em 29 o ministerio da agricultura publicou o seguinte aviso: « Dispondo o art. 51 do regulamento promulgado pelo decreto n. 5,512 de 31 de dezembro de 1873 que as communicações, que até então se faziam sobre as nomeações, remoções, demissões, aposentações e licenças seriam substituidas pelas publicações feitas no *Diario Official*, e as de posse ou exercicio pelas verbas ou declarações feitas nos respectivos titulos; ou por attestados de exercicio, quando não constarem do mesmo *Diario Official*; assim o declaro a Vmc., para a devida observancia; ficando na intelligencia de que os actos deste ministerio, publicados naquelle *Diario*, produzem seus effeitos legaes, logo que chegarem ao conhecimento do interessado ou do respectivo chefe.—Deus guarde a Vmc.—*João Lins Vieira Cansanção de Sinimbú.*—Sr. director da estrada de ferro D. Pedro II.

— A' presidencia do Rio de Janeiro foi expedido em 26 o seguinte aviso:

« Illm. e Exm. Sr.—Em solução á duvida proposta pelo juiz de direito da comarca de Magé, e constante da copia junta ao officio de V. Exc. de 19 do corrente, sob n. 1,803, declaro:

« Que sendo obrigatorio o serviço do jury, e preferivel a qualquer outro [avisos ns 362 de 3 de setembro de 1868 e 403 de 20 de setembro de 1875] não póde, por qualquer motivo, escusar-se desse serviço, para continuar no exercicio de sua jurisdicção, o juiz de direito ou o seu substituto chamado para presidir aquelle tribunal, na conformidade do decreto n. 3,373 de 7 de janeiro de 1865.

« Que para a substituição na presidencia do jury deve ser percorrida a escala dos substitutos de cada uma das comarcas, attendendo-se restrictamente á ordem gradativa das proximidades entre aquellas onde occorra a necessidade do julgamento, e as da jurisdicção dos juizes convocados (avisos ns. 141 de 9 de abril de 1867, 65 de 30 de janeiro, 293 de 26 de junho, 630 de 29 de dezembro de 1869 e 143 de 20 de abril de 1874). Deus guarde a V. Exc.—*Lafayette Rodrigues Pereira.* »

— Passou-se diploma habilitando ao cargo de juiz de direito, o bacharel Tristão Cardoso de Menezes.

— Achava-se já no exercicio de director do collegio naval o capitão de mar e guerra Rodrigo Antonio De Lamare.

— Tendo o ex-thesoureiro das loterias Saturnino Ferreira da Veiga requerido, no dia 30 de julho, uma ordem de *habeas corpus* ao tribunal da relação desta côrte, o Sr. desembargador Bandeira Duarte apresentou a preliminar da incompetencia do tribunal, visto já ter sido indeferida igual petição pelo Supremo Tribunal de Justiça. Vencida essa preliminar, contra os votos dos Srs. desembargadores Araripe, Magalhães Castro e Xavier de Brito, o tribunal não conheceu da petição, pelos votos dos Srs desembargadores presidente interino, Bandeira Duarte, Baptista Lisboa, Gonçalves Campos Azevedo, Paiva Teixeira, Mariani, Gouvêa, Andrade Pinto e Aquino e Castro.

— Já achava-se no exercicio de promotor fiscal de capellas e residuos da côrte, o bacharel Marciano Gonçalves da Rocha.

— Na caixa de amortisação foram, no dia 31 de julho queimadas, 997,447 notas dilaceradas e inutilisadas do thesouro nacional, no valor de 12,134:680$ e das caixas matriz e filiaes do Banco do Brasil 61,219 notas no valor do .... 2:033:000$0.

— A directoria do Banco do Brasil fez, em 11 de abril ultimo, a seguinte communicação ao ministerio da fazenda:

« Illm. e Exm. Sr. — Por aviso de 10 de janeiro de 1866, expedido pelo ministerio da fazenda, depois de ouvida a respectiva secção, do conselho de estado, foi resolvido que os accionistas possuidores de acções caucionadas fossem admittidos a tomar parte nas assembléas geraes, e uma vez que se apresentassem munidos de documento passado pelo banco em que estivessem caucionadas taes acções. Desta faculdade nenhum accionista deste banco se utilisou até no anno de 1875. Nesse anno, porém, e nas subsequentes de 1876 e 1877, alguns accionistas, se bem que em pequeno numero, apresentaram-se para tomar parte na assembléa geral e foram admittidos. A administração do Banco, tendo em vista aquelle aviso, sem duvida por não attender á data posterior dos estatutos porque se regeu este estabelecimento desde 12 de setembro de 1866 até a ultima reforma de seus estatutos, approvada pelo decreto n. 4,566 de 10 de agosto de 1870, admittio um tal precedente, derogado, aliás, pelo artigo 12 não só dos estatutos vigentes, como dos anteriores, que foram publicados em data posterior áquelle citado aviso. O artigo 12 diz: « Não poderão fazer parte da assembléa geral os accionistas pelas acções que possuissem caucionadas. » Ante tão expressa determinação entendeu a administração do Banco não dever d'ora em diante admittir os accionistas pelas acções que pessuissem caucionadas. O facto daquelles que a administração do Banco entende dever levar ao conhecimento de V. Exc., acreditando que merecerá sempre approvação de V. Exc. o estricto cumprimento dos estatutos por que se rege este estabelecimento. Deus guarde a V. Exc. Illm. e Exm. Sr. conselheiro Gaspar Silveira Martins, ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda. Banco do Brasil, em 11 de abril de 1878. »

— Posteriormente varios accionistas representaram ao governo contra a resolução da directoria do Banco.

Attendendo á representação o ministerio da fazenda expedio e seguinte aviso á presidencia do Banco, no dia 31 de julho, quando devia reunir-se a assembléa geral dos accionistas, o que não póde realisar-se por falta de numero.

« Illm e Exm. Sr.—Em solução ao que representaram varios accionistas do Banco do Brasil, no requerimento que dirigirm ao governo imperial, de 24 do corrente, sirva-se V. Exc. de declarar-lhes que o aviso de 15 de julho de 1863 está em seu inteiro vigor, e não foi revogado pelo artigo 12 dos estatutos do mesmo Banco, que não tem nem nunca teve a intelligencia que agora se lhe pretende dar.

« A caução não importa alienação de propriedade das acções, muito embora seja feita a titulo de transferencia pela falta de pagamento de sello; portanto, sem attentar contra as leis geraes garantidoras do direito de propriedade, não podiam os estatutos despojar os accionistas do direito de fiscalisarem a administração de seus interesses.

« Resultariam ainda dessa interpretação dous inconvenientes ao estabelecimento. O primeiro era impedir, muitas vezes, a reunião da assembléa geral, por falta de numero legal para deliberar; o segundo affecta o credito do Banco e é o de poder tornar a directoria representante dos interesses de um grupo, em vez de ser a protectora dos direitos da massa dos accionistas. Finalmente, a preceder a nova interpretação, como a directoria se declara eleita por accionistas a quem hoje contesta o direito de voto, se declara ao mesmo tempo falsa directoria, e, portanto, incompetente para interpretar os estatutos. Deus guarde a V. Exc.—*G. Silveira Martins.* »

— O Sr. Dr. Ladisláo Netto acaba de ser consultado pela sociedade Scientifica Argentina, de que é membro correspondente, sobre as bases que aquella instituição deve adoptar como programma do grande Congresso Scientifico Internacional, com que a Republica Argentina pretende solemnisar no anno proximo futuro o terceiro centenario da fundação de Buenos-Ayres e de que já demos noticia. A Sociedade Scientifica Argentina, iniciadora dessa idéa, pretende convidar para o referido congresso os homens mais eminentes do mundo scientifico, representado em todos os paizes da America meridional.

— Do 1º a 15 de julho falleceram, no municipio neutro 5 2 pessoas, das quaes 12 de febre amarella.

— Acerca do Banco do Brasil lemos no *Jornal do Commercio*, de 31 de julho:

« Sob a presidencia do Sr. Antonio da Costa Chaves Faria e servindo de secretario os Srs. Joaquim Antonio de Souza Ribeiro e José Nery Pinto, reuniram-se hontem os accionistas deste banco, para os fins indicados no annuncio de convocação. Abrio-se a sessão com 107 accionistas, representando 8,859 acções. Foram unanimemente approvadas as conclusões do parecer da commissão fiscal que propunham a approvação das contas do anno bancario findo em 30 de junho proximo passado, e um voto de reconhecimento á directoria, por sua dedicação e esforços.

« Procedeu-se em seguida á eleição de um membro do conselho fiscal, vago em virtude de renuncia, e ficou eleito o Sr. Manoel Vicente Lisboa por 237 votos, obtendo o Sr. Antonio Joaquim Ferreira 7 votos.

« Foi lido, posto em discussão e unanimemente approvado o projecto substitutivo de reforma dos estatutos apresentado pela directoria.

« Do relatorio apresentado pela directoria vê-se que o capital realisado do banco é de 1,885:200$, representado por 18,852 acções, com 100$ de entradas.

« O numero dos accionistas, que em 30 de junho de 1877 era de 403, acha-se reduzido a 367.

« O fundo de reserva é de 5:50 $, e a reserva especial de 16:624$337.

« As operações effectuadas no anno bancario sommaram 68.392:620$328. A caixa recebeu 28.341:197$937 e pagou 28.286:603620$431, ficando em 28 de junho ultimo com um saldo de 136.853$300.

Descontaram-se no anno bancario letras na importancia de 8.780:115$123; recebeu-se.... 6,833:315$504.

« De letras caucionadas e de hypothecas descontou-se 1,177:624$800, e recebeu-se.... 1,088:375$790.

« Comparado o total descontado no anno bancario findo com o do anno anterior, verifica-se um augmento a favor deste anno de 3,407:893$722.

« O saldo dos emprestimos por contas correntes era em 31 de dezembro de 1877 de.... 546:303$629 e em 28 de junho ultimo de...... 430:151$290. O saldo dos depositos por contas correntes, que em 21 de dezembro de 1877 era de 506:656$390, elevava-se em 28 de junho a 673:393$260.

« Os lucros do anno foram de 310:042$358, que correspondem a 16,446 por conta do capital realisado, contra 14,264 por cento no anno anterior. »

— Da cidade de Campos foram recebidos os dous seguintes telegrammas:

« Campos, 30 de julho, ás 4 horas e 5 minutos da tarde. No domingo, ás 5 horas da tarde, houve uma numerosa reunião de liberaes excluidos das chapas eleitoraes, na sala da redacção do *Futuro*. A' noite houve passeiata, dando-se vivas e morras, e soltando-se foguetes. Apedrejaram e quebraram as vidraças das casas do juiz de direito Pinheiro, Abreu e Seabra. Na do primeiro, uma moça escapou de ser ferida na cabeça por uma pedra que lhe jogaram. Fecharam-se todas as portas. A' meia noite houve desordem no theatro *Empyreo*. Trocaram-se bofetadas e cacetadas entre os actores Rodrigues, Helena, Balsemão e Rolland. A policia interveio e suspendeu-se o espectaculo. Tudo isto teve origem em uma questão de ciumes. Na segunda-feira, á noite, houve grande desordem entre capangas conservadores e liberaes, resultando cacetadas e ferimentos. Foram presos tres e fugio um. Hoje, ás 2 horas, o redactor do *Correio* brigou com alguns capangas liberaes. Os espiritos estão agitados. Receiam-se novas desordens. Os capangas conservadores e liberaes são numerosos. Andam magotes de povo pelas ruas. »

« Campos, 31 de julho, ás 10 horas da noite. Teem havido hoje desordens entre capangas de ambos os partidos. Deram-se tiros; fecharam-se as portas das casas. Ha grande alvoroto pelas ruas. Algumas casas foram cercadas. Continúa o barulho, cresce a agitação. Dizem que a provocação parte do partido conservador. »

—Lemos no *Diario do Rio*:

« Corre que, se o Sr. Dr. Joaquim Manoel de Macedo, não fôr apresentado candidato á deputação geral pela provincia do Rio de Janeiro, o grupo liberal do municipio de Nitheroy recusará *in limine* a chapa apresentada pelo Sr. conselheiro Octaviano. »

— A alfandega da côrte arrecadou do 1 a 31 de julho 3,998 495$428.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« As taxas bancarias de cambio não soffreram alteração.
Sobre Londres 23 1/4 d., a 90 d/v.
« Paris 410 rs. por fr., a 90 d/v.
« Hamburgo 503 e 504 rs. por m., a 90 d/v.
« Portugal 228 e 231 % á vista.

« O mercado de cambio não teve alteração sensivel: notou-se hoje mais alguma firmeza do que hontem. As transacções effectuadas foram pequenas a 23 1/4 d., papel bancario, 23 3/8 e 23 1/2 d., particular, sobre Londres; 410 rs. por franco, bancario, 406 e 408 rs., particular sobre França.

« Repassou-se papel bancario sobre Londres a 23 3/8 d.

« O movimento na hora da Bolsa foi limitado: as letras hypothecarias do Banco do Brasil (com 8 coupons de menos) baixaram hoje 2 a 3 %.

« As acções do Banco Industrial e Mercantil subiram 1$000. »

MUTILADO

ESPIRITO-SANTO

A presidencia suspendera os vereadores da camara municipal da villa de Vianna.

De 6 de março ultimo até 19 do corrente entraram na capital 1,787 retirantes cearenses, os quaes se acham nos seguintes municipios: S. Matheus 1.360, Santa-Cruz 507, Itapemirim 801, Guarapary 153, Vianna 490, Serra 274, Cariacica 412, Santa Leopoldina 46, Santa Isabel 22, Nova Almeida 2, Linhares 14; capital: em diversos officios e empregos 341, barracão de Itacibá 141, doentes no hospital 131, assentaram praça no exercito, idem na policia 33, idem na companhia de menores 17.

Constava ao *Espirito-Santense* que o presidente da provincia pretendia ir á cidade da Serra, seguindo por terra até o Cachoeiro, passando por Guarapary, Benevente, Piuma, Itapemirim e colonia do Rio-Novo, e que o Dr. chefe de policia partiria para S. Matheus.

BAHIA

— O resultado na eleição senatorial, dos collegios da capital, Abrantes, Sant'Anna do Catú, Nazareth, Ilhéus, Barra do Rio de Contas, Alagoinhas, Valença, Santo Amaro, Caravellas, Cachoeira, S. Francisco, Purificação, Feira de Sant'Anna, Maragogipe, Inhambupe, Entre-Rios, Camamú, Taperoá, Conde, Tapera, Camisão, Pombal, Aréa, Itapicurú e Monte-Alegre, sem as duplicatas da Penha, Jaguaripe e Alcobaça, era o seguinte:

1	Cons. Manoel Pinto de Souza Dantas	1698
2	Dr. Pedro Leão Velloso	1619
3	Dr. João Ferreira de Moura	1602
4	Dr. Justiniano Baptista Madureira	1542
5	Cons. Salustiano Ferreira Souto	1529
6	Dr. Frederico Augusto de Almeida	1428
	Cons. Luiz A. Pereira Franco	621

— Fallecera o commendador Antonio Pedroso de Albuquerque, ácerca do qual lemos no *Diario de Noticias*:

« Cerca de 1 hora da madrugada de hoje deu a alma ao Creador com 84 annos de idade approximadamente, o Sr. commendador Antonio Pedroso de Albuquerque, antigo e abastado capitalista e proprietario e pai do Sr. Dr. Antonio Pedroso de Albuquerque.

« O cadaver foi esta manhã trasladado sem apparato funebre, para a igreja dos religiosos franciscanos, d'onde sahirá amanhã ás 4 horas para o cemiterio do Campo Santo.

« Declarou o Sr. Pedroso no testamento que o seu enterro fosse feito com a maxima singeleza.

« O Sr. commendador Pedroso conseguio adquirir no correr de uma existencia duramente trabalhosa e regradamente economica, durante a qual não consta que praticasse uma transacção menos honesta, uma das maiores, senão a maior e mais solida fortuna desta provincia.

« Aos 14 annos de idade sahio elle da cidade do Rio Pardo, sua terra natal, no Rio Grande do Sul, munido com a quantia de 800$000, que a tanto montava as economias dos seus progenitores, e 15 dias depois era empregado em uma casa commercial do Rio de Janeiro, nas mãos de cujo proprietario depositou aquelle dinheiro.

« A actividade e intelligencia do patrão, applicadas com feliz exito ao seu commercio, despertaram no Sr. Pedroso a idéa de ir tambem fazendo render os seus 800$000, e obtida a permissão do amo, principiou elle a commerciar por sua conta e nas proporções que o seu capital lhe permittia.

« Tão bem succedido foi, que o patrão entendeu associar-se com elle em varios negocios, resultando d'ahi gyrar-se com valores mais avultados e tornarem-se tão lisongeiros os interesses do Sr. Pedroso, que em 1823, chegava o moço negociante á Bahia, trazendo já por conta propria, dous navios carregados de xarque no valor de cerca de 80 contos de réis.

« N'aquella época o commercio da Bahia, como todos sabemos, offerecia campo vasto a quem dispunha de actividade e algum dinheiro, e as transacções succediam-se lealmente, qual d'ellas mais lucrativa.

« Foi assim, activo sempre, especulando sempre e sempre cauteloso que o Sr. Pedroso chegou a conquistar os immensos haveres, calculados de 11 a 12 mil contos, que lega hoje ao seu descendente.

« Na sua vida intima era um homem affavel para para com todos, recebendo sempre em sua casa com a maior simplicidade e expansiva alegria, e offerecendo sempre a sua farta mesa a quem quer que o visitasse.

« Hoje, que elle não existe entre os vivos, podemos garantir que por muitas vezes a sua bolsa se abrio para soccorrer os infelizes.

« O mundo talvez não lhe faça esta justiça, que no entanto é merecidissima.

« A's 11 horas da noite de hontem, sentindo o Sr. commendador Pedroso aproximar-se a sua ultima hora, pedio a Deus e aos homens que lhe perdoassem as culpas e offensas e em seguida comprimio ao coração uma imagem da Virgem da Conceição, a quem dirigio com toda a uncção religiosa as seguintes palavras: Minha Nossa Senhora acompanhai-me! — D'ahi até 1 hora, quando expirou, nada mais disse.

« No seu testamento sabemos que ha, além de muitos outros os seguintes legados, que devem sahir da sua terça:

« Liberdade a todos os seus escravos, que com elle moravam e áquelles existentes nos seus engenhos, que contem de 65 annos para cima.

« A' cada uma das suas escravas, que calcula-se serem de 500 a 600, 50$000.

« A' 30 viuvas honestas desta capital, 100$ a cada uma.

« A' 10 orphãs, 5 desta cidade e 5 da cidade do Rio Pardo, no Rio Grande do Sul, 1:000$000 de dote a cada uma.

« Ao asylo de mendicidade 1:000$000.

« A' Santa Casa de Misericordia 2:000$000.

« Para fundação da um asylo de mendicidade na cidade do Rio Pardo, 10:000$000.

« A um seu irmão 5:000$000.

« A' esposa do seu caixeiro Gaspar 4:000$000.

« A' uma de suas crias por nome Alta, a liberdade e 6:000$000.

« A' mãi da mesma 3:000$000.

« A' preta Caetana, que lhe governava a casa, 4:000$000.

« Ao administrador de seus engenhos... 2:000$000.

« Ao feitor do seu engenho *Grugaya*.... 1:000$000.

« A' sua sobrinha D. Emilia Pedroso do Amaral Brandão 6:000$000.

« A Mathias Pedroso de Albuquerque.... 2:000$000.

« O remanescente da sua terça será usofructo de seu filho, e por morte deste, dos seus descendentes, podendo o primeiro dispor destes bens, á falta de herdeiros.

« Declarou que além de algumas letras, do seu talão particular, nada mais deve quer nesta praça, quer em outra qualquer.

« Recommenda ao filho que na missa do 7º dia distribua em sua intenção á porta da igreja de S. Francisco, pelos pobres, a quantia que o seu coração lhe dictar.

« Nomeou testamenteiros, 1º seu filho o Dr. Antonio Pedroso de Albuquerque, 2º seu sobrinho Antonio Pedroso do Amaral Brandão, 3º o seu caixeiro Gaspar.

« O Sr. Pedroso era coronel da guarda nacional, commendador das ordens de Christo e da Rosa e official da do Cruzeiro. »

— As eleições primarias corriam sem maior novidade.

— Arribara, por causa do máo tempo, o brigue hespanhol *Charietta*, que ia em viagem de Montevidéo para Pernambuco.

— Já tinham chegado diversas embarcações com salvados do vapor italiano *Colombia*.

ALAGOAS

— Corria sem maior novidade o processo eleitoral.

— No dia 29 de julho foram transferidos os alienados para os novos compartimentos, mandados preparar pela presidencia da provincia na cadeia da capital.

— Durante o tempo da administração do Dr. Soares Brandão, foi diminuida, por amortisação, a quantia de 56:401$221 da divida passiva da provincia.

— Lemos no *Liberal*, de 8 do corrente:

« A' tarde do dia 5 o vapor *Dantas*, da companhia bahiana, tendo procurado o porto da Pajussara para abrigar-se e precaver-se da tempestade que o collocava em perigo no porto de Jaraguá, depois de tomar pratico, tal era a força do mar e a impetuosidade do vento, que, sendo impossivel a manobra, o vapor na entrada do porto de Pajussara ficou sobre o arrecife, e ahi demorando-se por algum tempo, soffreu avaria e tomou muita agua. Consta que o commandante e a capitania do porto empregaram todos os esforços para salvar o navio, que, entretanto, está actualmente livre do perigo, porém a carga se acha molhada. A tempestade fôra com effeito medonha. »

REVISTA DIARIA

Boletim eleitoral — Tivemos hontem as seguintes informações:

— Nas freguezias de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife e de Santo Antonio começou a apuração das listas recolhidas ás urnas respectivas.

— Na da Bôa-Vista proseguio a 3ª chamada. Houveram diversas assuadas, felizmente sem consequencias sérias.

— Na da Varzea ainda não foi convocada nova reunião, na fórma ordenada pela presidencia.

Adiante vão mencionados os eleitores de diversas parochias.

Eleitores geraes — Recebemos hontem o resultado das seguintes parochias:

Freguezia de S. José

Joaquim da Assumpção Queiroz.
Juvencio Aureliano da Cunha Cesar.
Joaquim de Medeiros Raposo.
Dr. Candido José Lisboa.
Aprigio José da Silva.
Dr. Antonio Clodoaldo de Souza.
Manoel Joaquim de Castro Madeira.
Joaquim Gomes Ferreira de Sá Leitão.
Dr. Maximiano Lopes Machado.
João Carolino do Nascimento.
Dr. Joaquim Gonçalves Aleixo.
Domingos Candido Xavier.
João José de Albuquerque.
Felix Antonio Alves Mascarenhas.
Manoel Ferreira dos Santos.
Dr. Argemiro Alves Aroxa.
João Pereira Bastos.
José Luiz da Costa Rocha.
Joaquim Paulino Nicéas Muniz.
José Mauricio Borges.
Manoel Paulo de Albuquerque.
Manoel Ferreira da Costa.
Genuino José da Rosa.
Antonio Gonçalves Pereira Lima.
Norberto Muniz Teixeira Guimarães.
Jeronymo Odon Ferreira Cabral.
João Rufino Ferreira.
Laurentino José da Silva Santos.
Major Manoel Joaquim Ferreira Esteves.
João Baptista Cabral.
José Symplicio de Sá Esteves.
Major João da Cunha Soares Guimarães.
João Cesar Cavalcante de Albuquerque.
Padre Antonio de Mello e Albuquerque.
Antonio Samico de Lyra e Mello.
Pedro Ratis de Borges.
Antonio Arthur Moreira de Mendonça.
Dr. Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond.
Liberato Tiburtino de Miranda Maciel.
Evaristo Mendes da Cunha Azevedo Junior.
João Xavier da Fonceca Capibaribe.

Freguezia de Jaboatão

Conselheiro José Felippe de Souza Leão.
Tenente-coronel Joaquim Maximiano Pereira Vianna.
José de Souza Leão.
Dr. Miguel Felippe de Souza Leão
Dr. Felippe de Souza Leão.
Dr. José Antonio de Pinho Borges.
Cicero Braga de Souza Leão.
Francisco Antonio de Souza Leão.
Jovino Coelho da Silva.
Manoel Flodoardo Mendes Lins.
Antonio Carneiro Rodrigues Campello.
Thomaz de Carvalho Soares Brandão.
Manoel de Carvalho Soares Brandão.
Dr. Amaro da Fonceca Albuquerque.
Vigario Manoel Esperidião Muniz.
Francisco de Paula Souza Leão.
Theotonio João da Cunha.
Joaquim Mendes Carneiro Leão.
Christovão de Barros Gomes Porto.
Luiz Pereira de Mello.
Barão de Morenos.
Tenente-coronel Jeronymo de Souza Leão.
Desembargador Henrique Pereira de Lucena.
Augusto Cesar da Cunha.
Francisco de Hollanda Cavalcante de Albuquerque.
Augusto Xavier Carneiro da Cunha.
José Mendes Carneiro da Cunha Filho.
Francisco Carneiro de Albuquerque.
Joaquim Xavier Carneiro de Lacerda.
Vicente Nunes de Magalhães.

OLINDA

Freguezia da Sé

Tenente-coronel Manoel Dionizio Gomes do Rego.
José Figueira Curado.
Frederico Chaves Junior.
Manoel Alcantilado Torres.
Manoel João de Miranda.
Francisco Seraphico Gomes do Rego.
Tenente-coronel Hemeterio José Velloso da Silveira.
Horacio Pires Galvão.
Manoel Joaquim de Alem.
Silvino Augusto Nunes de Mello.
Manoel Joaquim Botelho.
Candido Guedes Alcoforado.

Freguezia de S. Pedro Martyr

João Francisco da Lapa.
Dr. Domingos Soriano Fernandes Soares.
José Nunes de Oliveira.
Joaquim Hermillo Candido das Chagas.
Frederico Columbiano da Silva Guimarães.
Thomaz de Aquino Pinto de Queiroz.
José Antonio da Silva.

Páo d'Alho

Coronel Luiz de Albuquerque Maranhão.
Tenente-coronel Christovão de Hollanda Cavalcante de Albuquerque.
Major Franco Vieira de Mello.
João Cavalcante de Albuquerque.
Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão.
João Correia de Araujo Vasconcellos.
Major Sebastião Antonio do Rego Cavalcante.
Coronel Luiz Candido Carneiro da Cunha.
Antonio Barboza da Silva Coutinhó.
Jesuino Domingues Carneiro.
Joaquim Cavalcanti de Albuquerque.
José Nicodemos Correia de Araujo Vasconcellos.
Major Christovão de Hollanda Bezerra Cavalcante.
Joaquim Correia de Araujo Vasconcellos.
José Carneiro da Motta Silveira.
José Germano de Albuquerque Pinto.
Tenente-coronel Antonio Gonçalves Carneiro de Albuquerque.
Bernardino Caetano de Souza.
Antonio Barboza da Motta Silveira.
Francisco José de Barros e Silva.
Carlos José Gomes de Oliveira.
Vigario João Olympio de Souza Lyra.
Manoel Joaquim do Rego.
José Rufino de Souza Ramos.
Francisco José da Silva Carneiro.
Padre Antonio Domingues de Vasconcellos Aragão.
Antonio Francisco de Abreu.
Lourenço Bezerra Marinho Falcão.
Jeronymo Cavalcante de Albuquerque Mello.
Francisco Vidal Aranha Montenegro.
Sotéro Marques de Araujo Pinheiro.
José Zeferino do Espirito Santo.
João Paulo Nunes de Mello.
Manoel Marques de Albuquerque Maranhão.
José Vieira de Mello Franco.
Manoel José de Sant'Anna Reis.
Felix José de Oliveira Mello.
Firmino Venancio de Araujo.
Eloy da Cunha Barbosa e Silva.

Nossa Senhora do O' de Goyanna

Feliciano Cavalcante da Cunha Rego.
José Eleuterio Pereira Rabello.
Francisco de Paula Ferreira Rabello.
José Amancio Pereira Matta.
Manoel Correia de Menezes.
Manoel Felix Pereira Junior.
João Bezerra Chaves.
Antonio de Souza Ferreira Rabello.
Francisco Muniz Pereira Matta.
Manoel Mentor de Gouvêa Menezes.
Silvano de Araujo Barros e Albuquerque.
Felix José da Albuquerque.
Joaquim Cavalcante da Cunha Vasconcellos.
José Bezerra Pereira de Lyra.
Silvino Moreira de Moraes.
Custodio de Oliveira Cavalcante.
Padre Francisco Ferreira de Souza Branco.
Major Bento Bezerra Ferreira de Mattos.
Abilio Peixoto Ferreira de Andrade.
José Felix de Oliveira Mello.
Antonio José da Luz.
Vigario Lourenço de Albuquerque Loyolla.
Antonio Manoel de Farias.
Antonio José do Nascimento.
Manoel Xavier de Andrade.
Manoel Antonio Ferreira de Mello.
Manoel Placido de Souza Falcão.
Antonio de Albuquerque [illegible]

Nossa Senhora do Rosario de Goyanna

	Votos
Viriato de Gouveia Cunha Barreto	415
Coronel Bento José Ferreira Rabello	[illegible]
Manoel Tavares Barreto	[illegible]
Major Joaquim Raphael de Mello Junior	[illegible]
Manoel Paulino da Cunha Barreto	399
Dr. Manoel Francisco do Nascimento Sabreira	398
Dr. Francisco Tavares da Cunha e Mello	397
Dr. Luiz Gonçalves da Silva	396
Manoel Paulino da Cunha Gouveia	395
Luiz de Andrade Albuquerque Maranhão	395
Joaquim Gomes de Albuquerque	395
Francelino Ferreira Crespo	394
Manoel Gomes de Albuquerque	394
José Henrique Cesar de Albuquerque	393
Tenente-coronel João Paulino da Cunha Gouveia	393
João Paulino da Cunha Barreto	393
Antonio Paulino do Rego	392
Bento Bandeira de Albuquerque	391
José Francisco Gonçalves Guerra	390
Francisco Sergio do Rego	390
Cosme Damião da Silva	389
João Felix de Mello Azedo	387
Juvenal Antonio de Albuquerque	385
Henrique da Silva Ferreira Rabello Filho	384
Joaquim Carneiro de Mesquita Mello	250
Julião Nogueira de Carvalho	244
Theodoro Alves de Vasconcellos	238
Manoel Ferreira da Silva	237
José Soares Vaz de Miranda	236
Francisco José da Costa	235
Antonio Rodrigues Coura	234
Lourenço Rodrigues da Silva	233
João Argemiro de Araujo	233
João de Barros Correia	233
Joaquim Dias de Araujo	232

Secretaria da presidencia — Foi nos remettido o seguinte para publicar:

« Palacio da presidencia de Pernambuco, em 9 de agosto de 1878. — Devolvendo a VV. Ss. o edital que designa novo dia para a eleição dessa freguezia e que acompanhou o officio de VV. Ss., datado de 8 do corrente, no qual solicitam que se o mande affixar por intermedio do chefe de policia, cabe-me observar-lhes que á mesa e não áquella autoridade, corre semelhante dever, para cujo desempenho torna-se inadmissivel por mais de um motivo a substituição indicada. Deus guarde a VV. Ss. — *Adolpho de Barros*. — Srs. presidente e mais membros da mesa parochial da Varzea. »

Certamen Litterario — Esta sociedade, reunida em sessão ordinaria no dia 8 do corrente, procedeu á eleição da directoria que a tem de reger até 15 de novembro proximo, a qual ficou assim organisada:

Presidente. — João Alfredo de Medeiros.
Vice presidente. — José Salazar da Veiga Pessoa. [reeleito].
1.º secretario. — Francisco da Costa Maia Filho.
2.º dito. — Symphronio Paes Barreto.
Thesoureiro. — Affonso Viriato de Medeiros, (reeleito].
Orador. — José Izidoro Martins Junior. (reeleito].
Adjunto. — Leovizildo Samuel da Silva Costa.

— Quinta-feira [15] no lugar e hora do costume haverá sessão para a posse dessa directoria.

Dinheiro — O vapor *Pernambuco* trouxe para:

H. Forster & C.	1:400$000
Francisco Pereira dos Reis	1:000$000
Machado & Pereira	988$520
Silva & Alves	710$700
Manoel Alves Barbosa	174$940
Tiburcio V. de Carvalho	140$000

Decimo quarto de linha — O Exm. Sr. brigadeiro Manoel Deodoro da Fonceca acha-se procedendo á inspecção deste batalhão.

Correcção necessaria — Os mappas estatisticos da alfandega, publicados em nosso numero de ante-hontem, são relativos ao mez de junho, e não ao de julho.

Festividade religiosa. — Amanhã celebra-se a festividade religiosa de S. Salvador, na cathedral de Olinda, donde é orago, com missa solemne, pelas 10 horas da manhã.

E' orador ao Evangelho o Revm. Sr. José Esteves Vianna.

Tribunal da relação. — Deixou hontem de haver sessão, por ter sido repentinamente assaltado de um incommodo o Exm. Sr. desembargador Araujo Jorge

Matriz de S. José. — Achando-se terminado o processo eleitoral primario nesta freguezia, a irmandade do Sacramento procede amanhã, ás 3 horas e meia da tarde, á solemne trasladação do Sagrado Viatico, da igreja do Terço para a respectiva matriz.

Deputação geral. — No vapor brasileiro *Pernambuco* chegou hontem da côrte o Sr. Dr. Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo, candidato á uma cadeira de deputação geral.

Já é viver. — Falleceu no dia 7 do corrente, de interite, Pedro, preto africano, que viveu a bagatella de 110 annos. O seu cadaver foi sepultado no cemiterio publico.

Diario de Pernambuco. — Se chegarem hoje os vapores inglezes *Mondego* e *Iberia*, e brasileiro *Guará*, distribuiremos amanhã nosso numero de segunda-feira.

Historia patria. — A 11 de agosto de 1738, por provisão regia, a ilha de Santa Catharina foi creada capitania subalterna e dependente do Rio de Janeiro, sendo nomeado seu governador, com a obrigação de promover a sua povoação e defensa, o brigadeiro José da Silva Paes.

— A 11 de agosto de 1827 foram creados, por lei, dous cursos de sciencias juridicas e sociaes, um em S. Paulo, e outro em Olinda.

— A 11 de agosto de 1833 foi installada, no Rio de Janeiro, uma Sociedade Militar, á qual se attribuiram projectos no sentido da restauração de S. M. o Sr. D. Pedro I.

Anniversario. — E' hoje o da adhesão á independencia do Brasil pela provincia do Pará.

Supremo tribunal de justiça. — Na sessão de 31 de julho foi julgada a:

Revista crime. — 2,312. Recife. R. José Dunga, escravo, por seu curador, R. a justiça. Foi unanimemente concedida a revista e designada a relação da côrte para revisão e novo julgamento.

Concursos. — Consta-nos que seguem no vapor brasileiro, esperado hoje do norte, as propostas dos dous concursos ultimamente havidos na Faculdade de Direito, sendo um para lente substituto da mesma Faculdade e outro para professor de rhetorica do curso a ella annexo.

A proposta para lente substitudo é assim organisada:

1º lugar, Dr. Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães.
2º dito, Dr. Hygino Duarte Pereira.
3º dito, Dr. José Rodrigues Lima.

A proposta para professor de rhetorica abrange quatro candidatos, assim classificados, cumprindo observar que o 1º lugar foi conquistado por unanimidade de votos:

1º lugar, Dr. Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães.
2º dito, bacharel José Bandeira de Mello.
3º dito, bacharel Francisco Altino de Araujo e padre Zeferino Vellozo.

Vapores — São esperados os seguintes:

Iberia	da Europa	hoje
Mondego	da Europa	hoje
Guará	do Norte	amanhã
Guadiana	do Sul	até 14
City of Rio de Janeiro	do Sul	até 15
Equateur	do Sul	até 20
Illimani	do Pacifico	até 24
Elbe	da Europa	até 25
City of Pará	de New-York	até 25
Neva	do Sul	até 29

Esculptura. — Tivemos occasião de ver, diz o *Jornal do Commercio*, da côrte, uma planta da bahia do Rio de Janeiro em relevo, acurado trabalho do conhecido esculptor commendador Léon Després de Chuy. Não só a bahia e a sua entrada com todas as ilhas, ilhotas e pedras, se acham nitidamente indicadas, mas ainda toda a terra e costa circumvisinha, com montanhas, rios, corregos, caminhos e povoações.

« Apparecem alli a cidade do Rio de Janeiro com os seus suburbios até além da Gavea, e a de Nitherohy com todas as suas dependencias, bem como as diversas povoações que bordam a nossa incomparavel bahia até alguma distancia pela terra dentro. Afiança-nos o Sr. Després que todas as alturas foram tomadas com exactidão mathematica. As montanhas, a penedia, matas, campos, agua, tudo está representado com as suas côres naturaes, formando um bellissimo panorama.

« Não se trata, porém, somente de enlevar os olhos; a utilidade e applicações praticas de uma planta em relevo rigorosamente exactas são bem conhecidas.

« Com igual prazer vimos analoga planta do porto de Pernambuco, com a cidade do Recife e seus suburbios, estendendo-se até á de Olinda.

« Ambas estas plantas, que representam longo, paciente e dispendioso trabalho, eram destinadas á exposição de Paris; tendo-se abstido o Brasil de ir alli, appareceram na da Academia das Bellas-Artes, onde o publico poderá apreciar-as. »

Que prole! — Diz o *Diario de Noticias* da Bahia:

« Em Jaraguá existe um retirante de nome Joaquim de Sá Monteiro, que tem passado a terceiras nupcias.

« A primeira mulher chamava-se Leonor, de quem teve 19 filhos; a segunda Mariana, de quem teve 12, e a terceira Josepha, de quem teve 15.

« Destes, existem vivos 35, afóra a porção de netos, que diz elle não saber quantos são, pela quantidade que existe.

« Este homem ainda é moço, robusto e tem um ou outro cabello branco. »

Onze de agosto — No intuito de solemnisar o anniversario da installação dos cursos juridicos do imperio, os academicos e os alumnos do curso annexo á Faculdade de Direito do Recife fizeram hontem uma grande passeiata com musica e foguetes.

Hoje, com o mesmo fim, dão elles um sarão dançante nos salões do — Cassino Pernambucano —; e amanhã, á noite, celebram uma sessão litteraria no edificio do theatro de Santa Izabel.

Monte Pio dos Cocheiros — Esta associação de beneficencia celebra amanhã uma sessão especial para leitura dos respectivos estatutos e posse da sua nova directoria, em o predio n. 93 da rua Velha de Santa Rita.

Leilões — Hoje realisa-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, na rua do Barão da Victoria n. 47, de fazendas, roupa feita, armação, cofre e moveis desse estabelecimento, em lotes á vontade dos compradores.

— Segunda-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua da Imperatriz n. 38, de moveis, louça, piano, vidros, etc.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na guardamoria da alfandega, de 200 saccos com milho miudo.

Missas funebres — Serão celebradas:

Hoje, na igreja de S. José do Manguinho, pelas 7 horas do dia, por alma de Manoel José Ley; e, no convento de S. Francisco, pelas 8 horas do dia, por alma de Manoel José Fernandes Barros.

Loteria da provincia — Terça-feira, 13 do corrente, será extrahida a loteria 272.ª em beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á Praça da Independencia ns. 37 e 39, aos preços de 3$000, 1$500 e 750 réis.

Hospitaes de retirantes — No asylo de mendicidade, até o dia 8 do corrente, continuavam em tratamento 91 doentes, sendo: 26 homens e 65 mulheres; entraram 5, sendo: 2 homens e 3 mulheres; sahiram 2, mulheres; existem em tratamento 94, sendo: 28 homens e 66 mulheres.

— No hospital de Santa Thereza, até o dia 8 do corrente, continuavam em tratamento 88 doentes, sendo: 52 homens e 36 mulheres; entraram 11, sendo: 8 homens e 3 mulheres; sahiram 2 homens; falleceu 1 mulher; existem em tratamento 99, sendo: 60 homens e 39 mulheres; existe 1 leito vazio para mulheres.

— Na enfermaria de Olinda, até o dia 8 do corrente, continuavam em tratamento 134 doentes, sendo: 67 homens e 67 mulheres; entraram 14, sendo: 6 homens e 8 mulheres; sahiram 9, sendo: 5 homens e 4 mulheres; falleceram 2 homens; existem em tratamento 137, sendo: 66 homens e 71 mulheres.

— Na do Giquiá, até o dia 8, continuavam em tratamento 52 doentes, sendo: 21 homens e 31 mulheres; entraram 7, sendo, 5 homens e 2 duas mulheres; sahiram 5, sendo, 1 homem e 4 mulheres; falleceram 2 homens; existem em tratamento 52, sendo: 23 homens e 29 mulheres.

Passageiros. — Chegados do sul no vapor nacional *Pernambuco*:

Domingos Martins de Castro Sobrinho, Antonio Francisco dos Santos, sua senhora e 1 filho, Dr. Joaquim Nabuco, Cussy do Rego, Jeronymo da Costa Lima, D. Josefina Chamoy, Ganivet Charles Mariz, tenente-coronel Antonio Vicente de Magalhães, 1 filho, 1 sobrinho, e 1 criada, João da Costa, Francisco de Paula Albuquerque Maranhão, Dr. Figueiredo de Mello, Nicoláu Korler, D. Maria Amalia, José Evaristo de Monteiro, Dr. Ferreira Velloso, sua senhora e 2 filhos, Raymundo de Almeida Sampaio e sua familia, Ignez e Umbelina, Fortunata, José Enaty, João Alves Fernandes, Antonio José Henriques, Pedro Claparide, Francisco Affonso Ferreira e sua senhora, Manoel Rodrigues Lima, Leocadio Nogueira Jambrena, Rozendo Cunha, Firmino Bevilaqua, Manoel Rodrigues, Clemente Gomes Teixeira C. Branco, Dr. Joaquim Dias Larangeira, Antonio dos Santos Dias Palmino, capitão José Cesar Mello Sampaio, ex-cadete José da Fonseca, D. Ignez Pereira Clemente Rodrigues e 1 sobrinho, D. Francisca Etelvina da Silva Navegantes, 4 praças e 3 escravos.

— Sahidos para o norte no vapor nacional *Jaguaribe*:

Francisco Vicente de Maria, Amelia Engracia Motta e 3 filhos, Nicoláo de Chico Coxxo, Miguel Coxxo, José Pedro da Silva Antunes, Calisto José Lima, sua mulher e 1 filho, Luiz Pereira Costa Queiroz, Francisco Basilio do Nascimento, Manoel Costa de Vasconcellos, Esmael Cesar D. Ribeiro e sua mulher, Torcato Rodrigues, sua mulher, 2 filhos e sua cunhada, Luiz Ferraz de Castro e 4 filhos, Manoel André de Aguiar e sua familia, Maria Amelia da Silva, José Raymundo da Silva, sua mulher e 1 filho, Juon Dontonia, Manoel Costa Figueira, Graciano Correia Henrique S. Antunes, sua mulher e 1 afilhada Francisco Xavier Costa Montenegro, Antonio Cyllo de Queiroz, Ernesto Epaminondas de Loyolla, Francisco Simão Rodrigues da Silva e 7 filhos.

— Sahidos para o sul no vapor nacional *Mandahú*:

José Mariano de Sá, João de Aguiar Illuminata Rodrigues dos Santos.

Cemiterio publico — Obituario do dia 7 de agosto:

Apolinario Affonso Feitoza, branco, Pernambuco, 16 annos, solteiro, hospital Pedro II; bexigas.
Rita Maria de Jesus, branca, Parahyba, 45 annos, casada, idem; idem.
Carolina Maria da Conceição, cabocla, Parahyba, 13 annos, idem; idem.
Candida Maria da Conceição, parda, Parahyba, 26 annos, casada, idem; idem.
Leandro Pinto de França, pardo, Parahyba, 46 annos, viuvo, idem; idem.
Joaquim Victoriano, pardo, Parahyba, 17 annos, solteiro, idem; idem.
Maria Magdalena dos Prazeres, parda, Alagoas, 25 annos, solteira, idem; idem.
Antonio Gomes da Rocha, pardo, Pernambuco, 19 annos, casado, idem; idem.
Jacintha Maria do Espirito Santo, parda, Ceará, 25 annos, casada, idem; idem.
Um homem cujo nome se ignora, branco, 60 annos, idem; idem.
Francisco Lopes da Silva, pardo, Pernambuco, 22 annos, solteiro, enfermaria militar; idem.
Felicia, parda, Pernambuco, 4 annos, Santo Antonio; idem.
José, pardo, Pernambuco, 7 annos, hospital Pedro II; diarrhéa.
Antonio Pereira Eleuterio, pardo, Pernambuco, 37 annos, casado, idem; idem.
Manoel Lopes de Oliveira, pardo, Parahyba, 56 annos, casado, idem; idem.
Josina Maria do Espirito Santo, parda, Rio Grande do Norte, 20 annos, casada, idem; idem.
Pedro, pardo, Pernambuco, 7 annos, Boa-Vista; idem
João Francisco dos Santos, preto, Pernambuco, 30 annos, solteiro, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.
Brasilina Maria da Conceição, parda, Parahyba, 40 annos, viuva, idem; idem.
Vicencia Maria da Conceição, parda, Parahyba, 50 annos, solteira, idem; idem.
Thomaz Opiton, branco, Rio Grande do Norte, 27 annos, solteiro, idem; febre amarella.
Candida Maria da Conceição, parda, Parahyba, 29 annos, viuva, idem; idem.
Adelino, pardo, Pernambuco, 4 mezes, Boa-Vista; enterite.
Pedro, escravo, preto, Africa, 110 annos, Boa-Vista; idem.
Paulina Maria da Conceição, parda, Parahyba, 30 annos, viuva, hospital Pedro II; febre perniciosa.
Joaquim Gomes da Silva, preto, Pernambuco, 25 annos, casado, idem; hypertrophia do coração.
José Ferreira da Silva, pardo, Pernambuco, 62 annos, casado, idem; infecção palustre.
Manoel Fernandes de Oliveira, pardo, Rio Grande do Norte, 39 annos, viuvo, idem; lesão cardiaca.
José Bruno Saldanha do Rosario, pardo, Pernambuco, 29 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculose.
Antonio José da Silva Pereira, branco, Portugal 29 annos, solteiro, Boa-Vista; apoplexia fulminante.
Henrique, branco, Pernambuco, 18 mezes, Recife; convulsões.
Salvador, escravo, preto, 49 annos, solteiro, Graça; asphyxia por suspensão.
Maria Emilia, parda, Pernambuco, 11 annos, Santo Antonio; purpura hemorrhagica.

Remettidos pelo subdelegado de Santo Amaro

Vicencia, branca, Rio Grande do Norte, 3 annos; febre perniciosa.
Maria, parda, Pernambuco, 15 dias; espasmo.
Antonio, pardo, Parahyba, 18 mezes; febre perniciosa.
Antonio, branco, Pernambuco, 18 mezes; camaras de sangue.

Pelo subdelegado de Belém:

Damiana, parda, Pernambuco, 6 annos; camaras de sangue.
Anna, branca, Parahyba, 7 annos; idem.
Anna Maria, parda, Pernambuco, 4 annos; beriberi.
Bellarmina, 3 annos; hydropisia.

Remettidos pelo subdelegado de Santo Antonio:

João, pardo, Pernambuco, 42 annos, solteiro; bexigas.
Austrichilina de Lima, branca, Pernambuco, 40 annos, solteira; odema beriberica.

Pelo subdelegado do 2º districto de Beberibe:

Manoel, pardo, Pernambuco, 1 anno.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 9 DE AGOSTO DE 1878

PRESIDENCIA INTERINA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR MOTTA

Secretario Dr. Virgilio Coelho

Ás 10 horas e 45 minutos da manhã, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos por occasião de proceder-se ao sorteio dos Srs. desembargadores adjuntos para julgamento dos recursos e aggravos, S. Exc. o Sr. conselheiro Araujo Jorge deu-se por incommodado e retirou-se do tribunal, pelo que o Exm. Sr. desembargador presidente interino declarou que não podia continuar a sessão por falta de numero.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Motta:

Appellação civel

Do Recife — Appellante Ursulino da Cunha Torreão, appellada Justina Maria do Nascimento.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Appellação crime

De Maceió — Appellante Mathias Pereira de Araujo, appellada a justiça.

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Appellação civel

Do Penedo — Appellante o juizo, appellado Manoel Luiz de Gordonha, por seu curador.

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Appellações commerciaes

Do Recife — Appellantes e appellados os administradores da massa fallida de Marques Barros & C. e João Pereira Moutinho.

Do Recife — Appellante Antonio Evaristo da Rocha, appellado Francisco Tavares Lima.

O Sr. conselheiro Freitas Henriques, procurador da corôa, deu parecer nos seguintes feitos:

Appellação civel

Do Recife — Appellante a fazenda nacional, appellado Francisco de Miranda Leal Seve.

Do Sr. conselheiro Araujo Jorge ao Sr. desembargador Accioli:

Appellação civel

Do Pilar — Appellantes José Monteiro da Franca e outros, appellado Braz Teixeira de Vasconcellos.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Appellação civel

Do Passo de Camaragibe — Appellante o juizo, appellado João Carlos Barbalho da Cunha Uchôa.

Appellações crimes

Do Piancó — Appellante o juizo, appellado Dr. Joaquim F. Agra da Silva.

De Bezerros — Appellante José Caetano de Medeiros, appellada a justiça.

De Panellas — Appellante o juizo, appellado Belchior Antonio de Gouveia.

Do Sr. desembargador Quintino de Miranda ao Sr. desembargador Accioli:

Appellação crime

Do Recife — Appellante Joaquim Francisco Praça, appellado José Joaquim de Pinho.

Diligencias

Mandou-se com vista ao Sr. conselheiro procurador da corôa os seguintes feitos:

Appellação civel

De Porto Calvo — Appellante o juizo, appellado Pedro dos Reis Lima.

Appellação crime

Do Bonito — Appellantes Joaquim José Ribeiro e outros, appellada a justiça.

Com vista ás partes:

Appellação commercial

Do Recife — Appellantes os curadores fiscaes da fallencia de Paulo Chauvim, appellado Dr. Augusto Frederico de Oliveira

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Motta:

De Bom Jardim — Recorrente o juizo, recorrido o delegado Vicente Joaquim de Miranda.

De Cimbres — Recorrente o juizo, recorrido Alvaro Barbalho de Siqueira Barbosa.

De Cimbres — Recorrente o juizo, recorrido Joaquim Antonio de Farias.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Da Parahyba — Recorrente o juizo, recorrido Francisco Gomes Marques da Fonceca.

De Cimbres — Recorrente o juizo, recorrido Severino Gomes da Silva.

De Cimbres — Recorrente o juizo, recorrido Leonel Leite de Barros.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

De Cimbres — Recorrente o juizo, recorrido João de Deos da Motta.

De Cimbres — Recorrente o juizo, recorridos Francisco Pereira da Costa e outros.

De Cimbres — Recorrente o juizo, recorrido José Simão Correia.

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

De Cimbres — Recorrente o juizo, recorrido Manoel José da Silva.

De Cimbres — Recorrente o juizo, recorrido o italiano Vicente Amatto.

De Cimbres — Recorrente o juizo, recorrido Joaquim Alexandre de Góes.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

De Cimbres — Recorrente o juizo, recorrido Ponciano Leite de Araujo e outro.

De Cimbres — Recorrente o juizo, recorrido Fortunato José de Mendonça.

De Cimbres — Recorrente o juizo, recorrido João Lopes de Moraes.

Ao Sr. desembargador Quintino de Miranda:

De Cimbres — Recorrente o juizo, recorrido Antonio José dos Santos.

De Cimbres — Recorrente o juizo, recorridos Eugenio Nunes da Rocha e outros.

De Cimbres — Recorrente o juizo, recorridos José de Góes Mello e outro.

Aggravo de petição

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Do Recife — Aggravantes João Martins de Andrade, aggravado o juizo do commercio.

Appellação crime

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

De Campina Grande — Appellante a justiça, appellado José Francisco dos Santos.

Revista civel

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Da relação da côrte — Recorrente Antonio José Gomes Pereira Bastos e sua mulher, recorrida Rose Cobremont.

Encerrou-se a sessão ás 11 horas e 45 minutos da manhã.

Junta commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 8 DE AGOSTO DE 1878

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR A. G. DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr. Julio Guimarães

Ás 10 horas da manhã, reunidos os Srs. deputados Olinto Bastos, commendador Lopes Machado, Cascão e Pinto, o Illm. Sr. commendador presidente abrio a sessão.

Sendo lida e approvada a acta da sessão anterior, procedeu-se á leitura do seguinte

Expediente

Officios:

De 5 do corrente, da junta dos corretores desta praça, transmittindo o boletim das cotações officiaes da semana de 29 do mez ultimo a 3 do andante. — Para o archivo.

Distribuiram-se os seguintes livros:

Diario de Jacome & C., dito de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, dito de Pereira, Carneiro, Maia & C., dito de Thomaz de Aquino Fonceca & C., successores, dito de Fernandes Carvalho & C., copiador de Thomaz de Aquino Fonceca & C., successores, dito do English Bank of Rio de Janeiro.

Foi assignada a carta de matricula do commerciante desta praça, José da Silva Loyo Sobrinho.

Despachos

Petições:

De José Monteiro Braga e Luiz José Ferreira Guimarães, solicitando o registro do contrato de sociedade que celebraram sob a firma de José Monteiro Braga & C. — Archive-se, nos termos da lei e na forma do parecer.

De José da Silva Loyo & Filho, para que se mande registrar a procuração que passaram a Antonio Gomes Leal Loyo, para tratar de todos os negocios de sua casa commercial. — Registre-se. Não votou o Sr. commendador presidente, que se averbou de suspeito.

De Antonio Carlos Ferreira da Silva, para que se registre a procuração que lhe passára Henrique Burle, na qualidade de gerente da firma commercial desta praça, H. Burle & C. — Seja registrada.

De Marques & C., pedindo que se ordene o registro da nomeação que apresenta, de seu caixeiro. — Registre-se.

De Victor Cazes & C., idem. — Como pedem.

De José Lourenço da Silva Oliveira, idem. — Deferida.

De Loyo Sobrinho & C., idem. — Satisfeito o parecer, registre-se.

De Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, idem. — Como requer.

De Pinto & C., idem. — Registre-se.

De Costa Pereira & C., idem. — Seja registrada.

De Manoel Gomes Mendes, idem. — Como requer.

De Soares Amaral & C., idem. — Se a registrada.

De Luiz José Carneiro, idem. — Satisfeito o parecer, seja registrada.

De Antonio Ferreira da Rocha Leal, idem e baixa da de Manoel da Costa Mangericão Junior. — Registre-se e dê-se a baixa pedida.

De Manoel Gomes de Oliveira, com fabrica de cigarros em Mossoró, solicitando o registro de marca. — A' vista do art. 3.º do decreto n. 2,682 de 23 de outubro de 1875, requeira á inspectoria commercial da cidade do Natal, provincia do Rio Grande do Norte.

De Joaquim Monteiro da Cruz, para que se declare á margem do registro n. 5,393, que o caixeiro é branco. — Como pede.

De Manoel Francisco Durães, pedindo que se registre a nomeação de seu caixeiro. — Registre-se.

Do Barão de Bemfica, para que se declare no registro de sua marca, que um F, dous ou tres, significa a qualidade. — Como requer.

De Francisco José Silveira, solicitando sua exoneração de corretor geral desta praça. — Junta aos autos, sejam conclusos.

De Costa & C., para que se registre a nomeação que apresenta, de seus caixeiros, e que se dê baixa no registro da de seu ex-caixeiro José da Silva Marques. — Registre-se e dê-se a baixa pedida.

De João Baptista Ferreira, igual registro e baixa de Manoel Francisco Guedes. — Na forma pedida.

De Mendes Lobo & C., baixa de Francisco de Paula e Silva Junior. — Dê-se a baixa pedida.

De Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, baixa nos registros ns. 4,838, 5,934 e 6,478. — Elimine-se.

De Luiz Antonio Gonçalves Penna & C., baixa de Antonio José de Castro Araujo. — Junte procuração, como preceitúa o art. 14 do regulamento n. 738 de 25 de novembro de 1850.

De Samuel Vaz & C., baixa de Antonio Ferreira Lopes. — Elimine-se.

De João Licio & C., idem de Steliano Pessoa de Lemos. — Dê-se a competente baixa.

Da viuva Paula Lopes & Filho, idem de Alfredo de Albuquerque Martins Pereira. — Como pedem.

De Antonio da Cunha Pereira Brandão, commerciante portuguez, estabelecido á villa de Agua Preta, desta provincia, solicitando carta de matricula, e attestam seu credito Antonio Rodrigues de Souza, João Baptista de Moraes e Antonio Luiz Teixeira Elias. — Adiado.

De José Azevedo de Andrade, para que se dê baixa no registro da nomeação do seu excaixeiro Aurelio Herculano do Rego, por ter fallecido. — Forneça-se a competente nota de baixa.

De Francisco Joaquim Ribeiro de Brito, pedindo o registro da procuração que passára a George Carroll e a Joaquim de Assumpção Queiroz. — Satisfeito o parecer, seja registrada.

De Luiz José da Silva Guimarães, para que se atteste qual a verdadeira interpretação que se deve dar á clausula — descarga por conta da fazenda — que contém os conhecimentos, se deve entender-se por descarga no cáes ou ao portaló do navio. — Seja ouvida a Associação Commercial Beneficente, caso não tenha ella emittido seu parecer sobre pretenção identica de Joaquim Gerardo de Bastos.

De Joaquim Gaspar Leitão e Guilherme João dos Santos, para que se registre o distrato social da firma Guilherme & Leitão. — Archive-se, nos termos do decreto n. 4,394, de 19 de julho de 1869.

De Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, pedindo que se ordene ao corretor Affonso passar-lhe um attestado. — Atteste, querendo.

Alcançaram deferimento as seguintes petições, solicitando que se certifique qual o nome de caixeiros e se as nomeações registradas conteem os requisitos exigidos no art. 5.º do regulamento provincial de 7 de outubro de 1873.

De Joaquim José Fernandes, José Augusto F. Fernandes & Irmão, Antonio Pereira da Cunha, Joaquim Maximiano Pestana, Manoel Francisco Marques, Samuel Vaz & C., José Antonio Gonçalves Penna, Carroll & C., Costa & C., Lopes & C., Antonio Guilhermino dos Santos, J. E. Purcell, Amaral, Nabuco & C., José Duarte das Neves e Polycarpo José Layme.

Ao meio dia, nada mais havendo a despachar, o Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 30. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua larga do Rosario esquina da do Cabugá n. 24 1.º andar. residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Estevão Cavalcanti, rua do Bom Jesus n. 20, 1.º andar, de meio dia ás [illegible] horas.

MUTILADO

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia ás 3 horas da tarde.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Dr. Castro Jesus, rua de Duque de Caxias n. 56, 1.º andar, consultas de meio dia ás 2 da tarde, residencia á rua Larga do Rosario n. 18, 2.º andar; gratis aos pobres.

Dr. Ferreira Velloso, medico e operador, largo do Corpo Santo n. 19. 2.º andar. Consultas das 11 ás 2 da horas da tarde.

Advogados

Dr. Guennes, rua do Imperador n 48.

Drs. João Thome da Silva e Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares, rua do Imperador n. 35, 1.º andar.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Pedro Affonso de Mello, rua Duque de Caxias n. 58. 1.º andar.

Dr. José Lomelino de Menezes Vasconcellos Drummand, rua do Imperador n. 20, 1.º andar.

Instrucção publica

Collegio de S. Paulo, rua do Barão de S. Borja, ns. 26 e 28. director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

Fazendas e modas

Francisco Gurgel do Amaral em seu antigo e acreditado estabelecimento de fazendas e modas, incontestavelmente o primeiro no seu genero nesta bella e importante cidade, denominado Armazem do Louvre, continúa a receber constantemente e das principaes casas de Paris e Londres, onde tem habeis e zelosos commissionarios, os melhores e os mais importantes artigos da ultima moda Tem constantemente o melhor sortimento de chapéos para senhoras, preparados pela acreditada modista de Paris Mme. Deloffre e outras. Garantimos que em outra qualquer casa não se encontrará melhor sortimento. A maior sinceridade nas nossas transacções, é a nossa divisa e em nossa casa ninguem será illudido. A toda e qualquer pessoa que tenha de fazer alguma compra em fazendas ou outro qualquer object de gosto, pedimos que primeiramente nos faça o favor de visitar o nosso estabelecimento. Preços reduzidos e sem competencia Casa de confiança. Rua Primeiro de Março n. 20 A, esquina.

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Mendes, Lobo & C. receberam diversos tecidos de seda, fantasia, tarlatanas e cambraias brancas finissimas, as grandes luvas de renda de côres, e outros artigos proprios para toilettes de baile. Rua da Cadeia do Recife, n. 32.

Machinas economicas para costura

Soares Leite Irmãos, rua do Barão da Victoria n. 30, vendem machinas economicas para costura. São de grande duração e de muito pequeno preço, ponto de cadeia com uma só linha, de 13$ a 20$000. Ponto duplo diversos feitios de 25$ a 28$000. Ponto de cadeia Grower, 2 carreteis, de 40$ a 70 000; têm sempre um grande sortimento de machinas ornamentadas de muitos feitios caixas e mesas para as mesmas. Agulhas economicas especiaes para a casa Soares Leite Irmãos, ellas não quebram, e o seu preço é a duzia 1$500 e 1$200. Oleo, o unico que devem usar para conservação de machinas, frasco 400 rs. Têm sempre bom sortimento de ferragens finas, miudezas e perfumarias e objectos americanos. Concertam-se machinas de costura por preço razoavel e ensina-se a cozer.

Louças e vidros

Armazem Bacarat, Costa Pereira & C., á rua do Barão da Victoria n. 13, resolveram fazer grande reducção nos preços, em louças, vidros, porcellanas, crystaes e electro-plate para uso domestico

Museu de joias

Brilhantes—Joseph Krause & C., convidam os apreciadores de pedras preciosas a visitarem seu estabelecimento á rua do Cabugá n. 4, onde encontrarão uma grande e lindissima collecção de brilhantes soltos de todos os tamanhos, ao par da modicidade nos preços e sinceridade dos donos.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54. rua da imperatriz.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores. acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A' imprensa

Devendo ter lugar, ás 8 horas da noite do dia 11 de agosto, uma sessão litteraria no theatro Santa Isabel, para solemnisar o anniversario da creação dos cursos juridicos no Brasil, convidamos á illustrada imprensa pernambucana para, com a sua presença abrilhantar á esta festa da sciencia e da liberdade.

Joaquim Alcibiades Tavares de Hollanda.
José Pinto do Carmo Cintra.
Antonio Augusto de Vasconcellos.
João Evangelista de Souza Franco.
Adelino Antonio de Luna Freire Junior.
José Floriano Correia de Brito.

Recife, 9 de agosto da 1878.

Ao eleitorado pernambucano

O DR. APRIGIO JUSTINIANO DA SILVA GUIMARÃES

Illm. Sr.—Quando redigi o meu manifesto ou programma, publicado no *Jornal do Recife* de 22 do corrente, o directorio liberal não havia ainda proferido a sua ultima palavra sobre os seus intuitos eleitoraes, no tocante ao pessoal da nova representação na camara dos deputados.

Hoje, depois dessa ultima palavra, cumpre-me dizer a V. S., que mantenho a minha candidatura, e continuo a solicitar o seu voto e protecção.

Não é aqui o logar para individuações e explanações, razão porque limito-me a significar a V S., que neste meu procedimento não vai nenhum proposito de reacção, e sim apenas o cumprimento de um dever: explicar-me-hei.

Quando se tem dedicado dezoito annos a batalhar, dia e noite, por uma idéa, e chega a occasião de prestar a essa idéa o serviço mais momentoso, qual o de cooperar para a sua seria concretação nas instituições e governo do paiz, não é licito, a quem sempre mereceu as honras da vanguarda, requerer baixa ou tomar quartel d'inverno.

Faço, pois, o que strictamente devo, offerecendo aos eleitores pernambucanos os meus serviços de liberal convencido, de pernambucano cioso das nobres prerogativas da sua provincia, e de brasileiro que ama o seu paiz, com a mesma isenção de animo, com a mesma sobranceria e desinteresse, de que hei dado todas as provas em tão longo espaço de tempo.

Qualquer que seja a sorte da minha candidatura, eu que sempre colloquei a idéa acima de todos, a começar por mim, o que em todas as épocas me tem sido a mais intima consolação, eu que pela idéa tenho sacrificado os meus melhores dias, continuarei o mesmo liberal de até hoje.

Se não chegou para a liberdade o seu setimo dia, o dia do descanço; se devemos ainda, á semelhança do encarcerado de Veneza, pedir a Deus, que guarde-a mais dos seus amigos do que dos seus inimigos: resignar-me-hei a proseguir na via-sacra, porque não posso transigir com os principios.

Digo isto com a humildade d'um soldado quasi invalido, e unicamente para que V S. se delibere com pleno conhecimento de causa a meu respeito.

Sei que nada sou, e só o dever me faria ousar a solicitação de tamanha honra e tamanho encargo; e para que V. S. não me julgue réo de alambicadas modestias, que quasi sempre envolvem até fatuidades, devo dizer-lhe tambem, que algumas vezes, comparando-me, acho para meu abrigo um castello intomavel na minha consciencia.

Tranquillo espero a decisão das urnas, pois a obscuridade não assusta, a quem nella tem envelhecido

Se V. S. acolher a minha rogativa saberá ser-lhe grato o de V. S. amigo, venera or e criado—*Aprigio Justiniano da Silva Guimarães*.—Recife, 25 de julho de 1878.

Ao corpo eleitoral

Sou candidato á assembléa provincial embora não tivesse a fortuna de ser apadrinhado pelo directorio de meu partido.

Dos meus amigos solicito, não só todo o apoio, como sua intervenção para com os seus amigos, pois que só assim conseguirei chegar a ter um lugar entre os escolhidos do povo.

Não tenho programma: farei o que puder e minhas pequenas forças permittirem.

Serei sincero na execução do mandato.

Dr *Praxedes Gomes de Souza Pitanga.*

Companhia de seguros

FIDELIDADE DE LISBOA

Havendo o Sr. Domingos Bruno cessado no fim de junho os encargos de guarda-livros e cobrador d'agencia da companhia nesta cidade, por ter-se estabelecido commercialmente, peço aos Srs. segurados queiram fazer os pagamentos dos premios de seguros effectuados nesta agencia, sómente com recibo de meu punho e assignatura, emquanto não fica autorisada outra pessoa para fazer a cobrança.

Recife, 30 de julho de 1878.

Miguel José Alves,
Agente.

Attenção

Mrs. LINDSEY, tendo ainda algumas horas vagas, offerece-se para ensinar a lingua ingleza em casas particulares, ou em collegios a termos modicos; pode ser procurada em sua casa n. 2, rua da Ventura — Capunga,—até ás 8 horas da manhã, ou depois das 6 horas da tarde; ou por carta entregue no escriptorio n. 6, largo do Corpo Santo, 1.º andar.

Uma esmola

Aos christãos e aos corações caridosos, pede uma viuva sobrecarregada de dez filhos menores uma esmola, para poder amparar uma das suas filhas, pois que em vista do seu estado de miseria, por si nada póde fazer e nem a pessoa com quem está ella contractada, por ser artista e não poder preparar a si e a ella.

A pessoa que implora esta caridade, pede que deixem nesta typographia, qualquer cousa que possam ou queiram dar, onde se dirá para quem é destinada.

Salvador Henrique de Albuquerque, mudou a sua residencia para a rua Duque de Caxias, [outr'ora das Cruzes] sobrado n. 37, segundo andar. Os seus amigos e discipulos terão a bondade de o procurar nesta sua nova residencia.

O Dr. José Tito de Nabuco Araujo

Advoga administrativamente na côrte á rua Primeiro de Março n 11, e reside á praia do Botafogo n. 56. Os constituintes das provincias, podem portanto continuar a enviar suas ordens, que serão pontualmente satisfeitas, sendo as questões e pretenções acompanhadas activamente em todas as repartições publicas, dando-se conta por todos os correios com zelo e promptidão do andamento que tiverem as pretenções, tendo para esse fim o escriptorio procurador e pessoal completamente habilitado para tirar diplomas, cartas, dispensas, mercês, promover habilitações, etc.

Roga-se aos amigos e constituintes, quando enviarem pelo correio suas pretenções, e venham ellas acompanhadas de todos os esclarecimentos e ordens precisos para o bem [illegible], o [illegible]paro dos negocios, de que depende a prompta solução dos mesmos.

Collegio Americano

PARA

Educação de meninas

49—RUA DO IMPERADOR—49,

Directora, Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães

O grão de instrucção consta:—leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, elementos de geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive de ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza e italiana, dança, desenho, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza e arithmetica, está a cargo do muito digno e illustrado Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Francez, inglez e italiano, é leccionado pelo distincto professor de linguas, Mr. Charles Cighera.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão a cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado, (o americano; e, sobre tudo a longa pratica que teem as directoras de 14 annos de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas

Collegio de Nossa Senhora da Graça

PARA O SEXO FEMININO

N. 10 — Ponte de Uchôa — N. 10

Dirigido por Mlle. Anna Carroll.

Fabrica Apollo

AOS MEUS FREGUEZES

Sempre que uma marca de cigarros chega a generalisar-se e gozar de grande credito, como os meus Primaveras, claro está que isto foi devido sómente a sua superior qualidade e esmerado fabrico.

Assim, pois, qualquer outro fabricante que não tendo podido acreditar as suas proprias marcas, cavilosamente, trata de imitar as alheias bem conceituadas, para desta forma poder dar sahida a sua mercadoria, provado tem a sua inepcia, e sómente despreso deverá merecer d'aquelles que não pactuam com indignidades e miserias! Se assim me manifesto para com os meus freguezes, é em razão de continuar a ser victima da fraude, não obstante ter devidamente registrado a minha marca, e pedir-lhes, para quando forem comprar dos meus cigarros prestarem toda attenção para a denominação de minha fabrica *Apollo* a emblema o *Sol* e mais que tudo para a minha assignatura em tinta azul que corta transversalmente os dizeres do decreto n. 2,682, e que levo estampado nos mesmos rotulos, afim de não serem enganados.

Recife, 25 de julho de 1878.

A. P. da Cunha.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 9 DE AGOSTO DE 1878

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Couros salgados seccos, 325 rs. o kilo.
Idem idem, 320 rs. o kilo, hontem.
Farinha de mandioca, 8$000 por 80 litros, hontem.
Cambio sobre o Rio Grande do Sul, á vista, 1/2 0/0 de premio, hontem.

F. J. de Oliveira Rodrigues.
Presidente.
Augusto P. de Lemos,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 8	134:141$462
Idem do dia 9	15:071$501
	149:212$963

Importação

Brigue hespanhol *Pirro*, entrado de Montevidéo em 8 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Farinha de trigo 400 saccos. Farello 50 saccos.
Milho 2,686 saccos
Sebo 50 barricas aos consignatarios.

Patacho nacional *D. Luiza*, entrado de Porto Alegre na mesma data e consignado a Oliveira Filhos & C., manifestou:

Farinha de mandioca 1,000 saccos a Manoel João Gomes de Amorim, 1,360 á ordem, 500 a Antonio João de Amorim. Farinha de milho 500 saccos á ordem.

Patacho hollandez *Anna*, entrado do Rio Grande do Sul em 9 do corrente e consignado a Oliveira, Filhos & C., manifestou:

Farinha de mandioca 4,483 saccos á ordem.

Patacho inglez *Hafren*, entrado de Tieste na mesma data e consignado á ordem, manifestou:

Farinha de trigo 1,170 barricas á ordem.

Patacho portuguez *Francisco Felix*, entrado do Rio Grande do Sul na mesma data e consignado a Oliveira, Filhos & C., manifestou:

Couros de refugo 40.
Feijão 70 saccos. Farinha de mandioca 500 saccos.
Milho 145 saccos.
Tainhas em salmoura 25 barricas com 2,300.
Xarque 263,910 kilos á ordem.

Vapor nacional *Pernambuco*, entrado dos portos do sul na mesma data e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Cigarros 10 caixas a Antonio Francisco Pinheiro. Cera 20 caixas a Gomes de Mattos Irmãos. Chá 1 caixa aos mesmos. Café 300 saccos a Domingos Alves Matheus.

Feijão 70 saccos a Alfredo Ferreira Baltar. Fumo 50 pacotes e 1 caixa a José Antonio Pereira.

Milho 500 saccos a Alfredo Ferreira Baltar.

Objectos para chapéos de sol 1 caixa a Antonio José Leite Bastos, 2 a Oliveira & Irmãos.

Rapé 2 caixas a Antonio Francisco Pinheiro.

Carga da Bahia

Azeite doce 100 barris á ordem.

[illegible] 3 caixas a [illegible], a Felix P[illegible] de Souza. Cofh 1 caixa á [illegible].

[illegible] caixa a A. Caors.

Fazendas 3 caixas a Gonçalves, Irmão & C., 3 a Simpson & C. Fumo 20 volumes a João Francisco Leite, 6 a Bourgard & C.

Imagens 1 caixa a Domingos Alves Matheus.

Objectos para chapéos de sol 2 caixas a Antonio José Leite Bastos, 2 a Rodrigues & Pereira, 1 a Oliveira & Irmão.

Panno de algodão 16 fardos a Domingos Alves Matheus, 20 a Gonçalves Irmão & C, 10 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 25 a Silva Guimarães & C.

Saccos vasios 25 fardos a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 8 DE AGOSTO DE 1878

Portos do exterior

No patacho americano *Mary*, carregaram:
Para New-York, H. Forster & C. 2,900 saccos com 217,500 kilos de assucar mascavado e 30 couros salgados com 360 kilos

— Na barca hespanhola *Repita*, carregou
Para o Rio da Prata, J. T. Cordeiro 300 barricas com 13,099 kilos de assucar branco.

Portos do interior

No patacho nacional *Arthur*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, Florencio dos Santos 58 barris com 4,520 litros de mel.

— No patacho nacional *Rival*, carregaram:
Para o Rio Grande do Sul, A. J. Moreira Senna 100 barris com 8,000 litros de mel; P. C. Maia & C. 500 barricas com 41,958 kilos de assucar branco.

— No brigue portuguez *B. Figueirense*, carregaram: para o Ceará, Amorim Irmãos & C. 500 saccos com milho.

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram:
Para o Ceará, H. de Mello Carneiro 50 saccos com 3,750 kilos de assucar mascavado; Silva & Irmão 25 barricas com 1,500 ditos de dito refinado.
Para Maranhão, A. B. Nogueira 10 saccos com 750 kilos de assucar branco; A. F. de Oliveira & C. 20 ditos com 1,500 ditos de dito e 10 ditos com 750 ditos de dito mascavado; L. J. da Silva & Pinto 19 barricas com 844 ditos de dito refinado.

— No hiate nacional *Adelino*, carregaram:
Para Macáo, P. Ferreira & C. 1 barrica com 85 kilos de assucar refinado; A J. Moreira Senna 84 barris com 1,250 litros de mel; J. A. G. Pires Junior 3 ditos com 288 ditos de aguardente, 2 barricas com 210 kilos de assucar branco e 1 dita com 100 ditos de dito refinado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 8	5:049$168
Idem do dia 9	2:260$986
	7:310$154

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 8	24:456$728
Idem do dia 9	2 612$687
	27:069$415

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

COMPANHIA FIDELIDADE

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

Agente, Miguel José Alves

Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela e seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercadorias e moveis de uso, dispensando o pagamento do premio no 7.º anno dos segurados, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos.

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe Insurance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes da agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

Companhia de seguros INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos

E CONTRA FOGO

Largo do Corpo Santo

IMPERIAL

Companhia de seguros CONTRA O FOGO

EST: 1803

Segura contra o risco do fogo, casa outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

Capital 16,000:000$000

AGENTES

BROWN THOMSON & C,

31 Rua do Marquez de Olinda 31

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 9

Trieste—69 dias, patacho inglez *Hafren*, de 143 toneladas, capitão G. Bowden, equipagem 7, carga farinha de trigo; a Manoel da Silva Santos.

Rio Grande do Sul—16 dias, patacho hollandez *Anna*, de 158 toneladas, capitão L. Stünt, equipagem 6, carga farinha de mandioca; a Oliveira Filhos & C.

Portos do sul—8 dias, vapor brasileiro *Pernambuco*, de 1,740 toneladas, commandante 1º agente Americo [illegible], equipagem 6[illegible], carga differentes generos; a Bernardino Pontual.

Porto—[illegible] dias, lugar portuguez *Maria Claudidina*, de 236 toneladas, capitão Bernardo Pinto Carreia, equipagem 11, carga differentes generos; a Beltrão & Filho.

Baltimore—51 dias, hiate americano *John Rose* de 222 toneladas, capitão Charles E. Twker, equipagem 7, carga farinha de trigo e outros generos; a Baltar Oliveira & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Porto Alegre—Patacho brasileiro *Carneiro II*, capitão José de Souza Moreira, carga assucar.

S. Matheus—Hiate brasileiro *Adolpho*, capitão Bernardino Pereira dos Santos, carga varios generos.

Ceará—Barca italiana *Palmetta*, capitão Antonio Faces, carga varios generos.

Sidney (em Terra-Nova)—Barca ingleza *Olinda*, capitão Samuel Prowse, em lastro.

New-York Barca ingleza *Menie Gray*, capitão J. Block, e a lastro de areia.

Hampton Roads—Lugre noruega *Svalen*, capitão L. B. Rusted, em lastro de areia.

EDITAES

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director, faço publico a lista das faltas dos alumnos desta faculdade relativas ao proximo findo mez de julho, e que em sessão da congregação de 5 do corrente foram julgadas não abonadas.

1º anno

N. 43 Francisco de Paula da Silva Rego, 10 faltas, inclusive duas sabbatinas, e continua a faltar.

3º anno

N. 15 Olavo Augusto de Magalhães, 3 faltas na 2ª cadeira; n. 21 Julio Augusto de Luna Freire, 2 idem idem; n. 29 Antonio Serapião de Carvalho, 4 faltas na 1ª cadeira e continúa a faltar, e 2 idem na 2ª cadeira; n. 30 Luiz Francisco de Paula Mesquita, 1 sabbatina na 1ª cadeira; n 41 Domingos Pacheco d'Avila, 3 faltas na 1ª cadeira e 1 dita na 2ª; n. 42 José da Rocha Cavalcante, 1 sabbatina na 1ª cadeira e 1 falta na 2ª; n. 44 Justo Leite Chermont, 2 faltas na 1ª cadeira; n. 56 Felisberto Rodrigues Milagres, 2 faltas na 1ª e 3 na 2ª cadeira; n. 59 Manoel Antero de Medeiros Furtado, 1 na 1ª cadeira e 1 na 2ª; n 61 Manoel Cyridião Buarque, 3 na 2ª cadeira; n. 63 Henrique Augusto de Albuquerque Milet, 4 na 1ª cadeira e 1 na 2ª; n. 68 Manoel Clementino de Oliveira Escorel, 3 na 2ª cadeira; n. 71 Temolião Peres de Albuquerque Maranhão, 1 na 2ª cadeira.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 9 de agosto de 1878

O secretario

José Honorio Bezerra de Menezes.

DECLARAÇÕES

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director da repartição das obras publicas, faço publico a quem interessar possa, que em virtude da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, vão á praça perante esta repartição no dia 12 do corrente, ao meio dia, as obras de reparos das pontes sobre o rio Ipojuca, na cidade da Escada, e de Jundiá de Baixo, orçadas a primeira em 840$, e a segunda em 1:155$.

Os orçamentos e condições dos contratos acham-se nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, 2 de agosto de 1878.—O official,

João Joaquim de Siqueira Varejão.

Risco maritimo

Valerio Mikoes, capitão da escuna austro-hungara *Slavianska B*, chegado a este porto por força maior, por ter desarvorado em sua viagem da Bahia para New-York, carregada de assucar, precisa para occorrer ás despezas do mesmo navio, á risco maritimo, da quantia de 9:000$, pouco mais ou menos, sobre o casco, frete e carregamento do dito navio: offertas em cartas fechadas, serão recebidas no consulado da Austria-Hungria até o dia 10 do corrente mez de agosto, ao meio dia. Recife, 7 de agosto de 1878.

Obras do porto

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director da repartição das obras de conservação do porto, de conformidade com a autorisação do S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 18 de julho corrente, e na fórma do art. 1º do decreto n. 2,926, de 14 de maio de 1862 e 18 do decreto n. 2,922, de 10 da mesma data, do regulamento do ministerio d'agricultura, commercio e obras publicas, faço sciente a quem interessar possa, que no dia 10 de agosto proximo vindouro, ao meio dia, na mesma repartição, recebem-se propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, para fornecimento durante o semestre que finda no ultimo de dezembro do corrente anno, dos objectos e materiaes necessarios á secretaria, sala de desenho, dragas, vapores, officinas e obras de alvenaria, sob as seguintes condições:

Art. 1º Os proponentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas até a hora acima mencionada, sendo que depois não serão mais aceitas.

Art. 2º Os proponentes deverão apresentar as amostras dos objectos propostos.

Art. 3º As propostas deverão ser feitas segundo o systema de peso, medida, quantidade e qualidade, de conformidade com a relação abaixo especificada.

Art. 4º Os fornecedores se obrigarão a fazer o fornecimento a tempo e á hora em que lhes por pedido, sob pena de pagarem 10 por cento de multa sobre o valor do fornecimento e de 20 correnta, se effectivamente não o fizerem.

Art. 5º Os fornecedores pagão o sello proporcional sobre o valor do fornecimento feito.

Art. 6º Os fornecedores serão obrigados a entregar os objectos pedidos, no armazem do Caes do Ramos, mediante recibo que será passado pelo empregado competente, na propria via do pedido, a qual acompanhará a conta que deverá ser tirada mensalmente e entregue na repartição até o dia 15 do mez seguinte ao do fornecimento.

Art. 7º O carvão para dragas e vapores, será fornecido a bordo, na quantidade de 10 ou 20 toneladas, em embarcações d'essa arqueação, competentemente verificadas.

Relação dos objectos para as dragas, vapores, officinas, secretaria, sala de desenho e obras de alvenaria

Acido muriatico, litro.
Aço batido, kilo.
Dito fundido, idem.
Dito em verguinha, idem.
Agua-raz, litro.
Alcatrão, idem.
Almotolias de folha, uma.
Arame de cobre, kilo.
Arrebem alcatroado, idem.
Azeite doce, litro.
Dito de peixe, idem.
Dito de carrapato, idem.
Baldes ferrados, um.
Bandeiras nacionaes de 3 pannos, uma.
Ditas ditas de 2 pannos, idem.
Borracha vulcanisada, kilo.
Breu, idem.
Brim, metro.
Brochas n. 8, uma.
Ditas pequenas, idem.
Cabo de linho, kilo.
Dito Manilha, idem.
Cardenões bronzeados, pollegada.
Ditos ferrados, kilo.
Caçarollas de ferro estanhadas, idem.
Cadeados sortidos, um.
Cadinhos, numero.
Caldeirões de ferro estanhados, kilo.
Chaleiras de dito estanhadas, idem.
Canecas ordinarias, duzia.
Campas pequenas, 1.
Calque em palmer, peça.
Colheres de trado de 1/2 pollegada de grossura a 10/8, duzia.
Ditas de rosca de 1/2 pollegada de grossura a 8/8, idem.
Chumbo em lençol, kilo.
Dito em barra, idem.
Caldeiras sortidas de derreter breu, idem.
Carvão de Cardiff, idem.
Dito para ferreiro, idem.
Dito de Newcastle, idem.
Cimento Portland inglez da marca Pyramide, kilo peso liquido.
Dito romano, peso liquido
Cobre em barra, idem.
Dito em lençol, idem
Dito velho, idem.
Coke, idem.
Correntes de ferro, idem
Couro crú, 1.
Gré, kilo.
Cantoneiras de ferro sortidas, idem.
Catracas, 1.
Curvas de sicupira de differentes tamanhos e conforme a fórma apresentada, 1.
Dobradiças de ferro, par.
Ditas de metal, idem.
Escovas inglezas, 1.
Ditas para tubos, idem.
Estanho em verguinhas, kilo
Escopeiros, idem.
Estopa de algodão, kilo.
Dita de linho, idem.
Dita de emberiba, idem.
Estoparos, cento.
Envelopes pequenos, idem.
Ditos para officios, idem.
Fechaduras, 1
Feltro, kilo.
Ferro inglez sortido, idem.
Dito em lençol, idem.
Dito sueco em barra, idem.
Dito bruto para fundir, idem.
Dito velho idem, idem.
Fio de algodão, idem.
Dito de lã, idem.
Dito de vela idem.
Graxa do Rio-Grande, idem.
Jarras de madeira, forradas, 1.
Lampeões, 1.
Latão em lençol, kilo.
Limas inglezas de 6 a 18 pollegadas, 1.
Limatões inglezes de 6 a 18 ditas, 1.
Lona de barca e sondareja, kilo.
Dita alcatroada, idem.
Limmes de sicupira de differentes tamanhos e conforme as formas apresentadas, 1
Lixa de esmeril de panno, folha.
Dita de vidro de papel, idem.
Lona ingleza, metro.
Lapis de duas côres, duzia.
Ditos de Faber de 1 a 3, idem.
Ditos de Gilbert, idem.
Ditos de borracha, idem.
Livros em branco, de papel almasso pautado, de 50 a 200 folhas, 1.
Ditos em branco, de papel Carré, de 50 a 150 folhas, idem
Merlim, kilo.
Metal, composição em folha, idem.
Mialhar branco, idem.
Moitões bronzeados, idem.
Ditos ferrados, idem.
Oleo de linhaça, litro.
Palhas de esqueiro, cento.
Papelão, folha.
Parafusos ordinarios, duzia.
Pás de ferro, patentes, 1.
Pós pretos, kilo.
Pranchões de amarello, 1.
Ditos de pão carga, idem.
Ditas de pinho da Suecia, idem.
Ditos de dito resinoso, idem.
Pregos de cobre, kilo.
Ditos de zinco, idem.
Ditos de ferro de 6 pollegadas, idem.
Ditos de dito de 4 a 4 1/2 pollegem, idem.
Ditos de dito de 5 pollegadas, idem.
Ditos de forro, idem.
Ditos caibraes, idem
Ditos ripaes, idem.
Ditos de batel, grandes, idem.
Ditos de dito, pequenos, idem.
Ditos francezes, idem.
Prumos de chumbo, idem
Piassava molho.
Pennas Gouthier, caixa.
Ditas Perry, idem.
Ditas Mallat, idem
Ditas finas para desenho, idem.
Presilhas de diversos tamanhos, idem.
Pastas de oleado, 1.
Pusaime, caixa.
Papel calque, peça.
Dito sem fim, idem
Dito mata-borrão, folha.
Dito almasso pautado, resma.
Dito rosado dito, pequeno, caixa.
Dito dito dito, grande, resma.
Dito Carré, cento.
Dito Jesus, idem.
Prussiato de potassa, kilo.
Quartolla ferrada, 1
Query para cabo, 1.
Raspa de ferro, 1.
Remos de faia, metro.
Rôxo terra, kilo.
Raspadeira de cabo de osso, 1.
Regua de faia, 1.
Seccante fézes de ouro, kilo.
Dito de zinco, idem.
Sola ingleza, metro.
Dita nacional, meio.
Taboas de amarello de 1 pollegada de grossura, duzia.
Ditas de páo-carga, de 1 pollegada de grossura, idem
Ditas de amarello de meia pollegada de grossura, idem.
Ditas de pinho da Suecia, idem.
Ditas de dito resinoso, idem.
Ditas de louro, idem.
Ditas de cedro, idem.
Traves de qualidade, palmo.
Tapete para escaler, metro.
Tachas de bomba, kilo.
Ditas de cobre, idem.
Dita de zinco, idem.
Tijolo inglez, 1.
Dito de fogo, idem.
Tinta branca de zinco, em massa, kilo.
Dita verde, em massa, idem.
Dita preta, em massa, idem.
Trave de sicupira verdadeira, 1.
Dita de emberiba preta, idem.
Trincal, kilo.
Tubo de vidro para nivel de agua, 1.
Tarracha de 1 1/4 a 1 3/8, 1.
Tubo de latão para caldeira, kilo.
Tinta preta Stephens, boião.
Tinteiro de vidro, 1.
Tinta carmim, frasco.
Verde francez, kilo.
Vermelhão, idem.
Vergontea de pinho, 1.
Verniz de alcatrão, litro.
Zarcão inglez, kilo.
Zinco em folha, idem.

Repartição das obras de conservação dos portos de Pernambuco, em 22 de julho de 1878.—O 1.º escripturario, *Manoel Duarte Pereira.*

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 10 DE AGOSTO DE 1878

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Pernambuco*, esta administração expede malas para os portos do norte.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até as 2 horas da tarde, cartas ordinarias até as 3, e até 3 1/2, pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Junta commercial da cidade do Recife

Esta secretaria faz publico, em cumprimento do despacho da meritissima junta commercial, proferido em sessão de 8 do corrente, na petição do Exm. Barão de Bemfica, que está declarado no registro de sua marca, que esta poderá conter um F, dous ou tres, para designar as qualidades da polvora de seu commercio.

Secretaria da junta commercial da cidade do Recife, 9 de agosto de 1878.

O Secretario,
Julio Guimarães.

1878

Juizo de ausentes.

Estando a proceder-se por este juizo a arrecadação do espolio do finado Frederico José dos Santos, fallecido intestado sem deixar herdeiros presentes, de ordem do Exm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de ausentes, e a requerimento do Dr. curador geral de ausentes, são chamados os herdeiros do dito finado, seus successores, ou quem direito tenha a dito espolio, a se habilitarem nos termos do art. 32 do regulamento n. 2.433, de 15 de junho de 1859. Recife, 22 de julho de 1878.

O escrivão interino,
Bellarmino Belmont de Barros Brandão.

Sociedade Monte Pio dos Caixeiros

De ordem da directoria interina da sociedade, é convidado o corpo caixeiral, afim de apreciar a leitura dos estatutos e assistir a posse da nova directoria. Terá lugar a presente sessão na casa n. 93, á rua velha de Santa Rita.—O secretario interino,
Jovino Candido da Silveira.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Preços reduzidos

A Illma. junta administrativa da SantaCa a da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, n. dia 8 de agosto pelas 3 horas da tarde, teem de se arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE	
Becco do Quiabo	
Casa terrea n. 8 (fechada)	208$000
Rua do Encantamento	
1.º andar do sobrado n. 3 (fechado)	150$000
Rua do Coronel Suassuna	
Loja do sobrado n. 94	108$000
Becco do Abreu	
Lojado sobrado n. 2 (fechado)	100$000
4.º dito idem [fechada]	84$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n 73 [fechada]	144$000
Idem n. 92	288$000
Rua do Pharol	
Casa terrea n. 80 (fechada)	144$000
Rua de S. Bento em Olinda.	
Casa terrea n. 16 (fechada)	200$000
Rua da Viração	
Idem n. 7	208$000
Rua larga do Rosario	
Loja do sobrado n. 24	1:036$000
Idem n. 1 A	600$000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 11	244$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32	227$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	136$000
Rua do Cabugá.	
Sobrado de tres andares e loja	2:126$500
Rua do Cajú	
Idem n. 18	240$000
Idem n. 2	190$000
Cinco Pontas	
Idem n. 70	288$000
Idem n. 94	329$000
Idem n. 112	385$666
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 93	208$000
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar e loja n. 41	347$000
Rua do Barão da Victoria	
Idem n. 57	1:630$000
Rua Duque de Caxias	
Sobrado de 3 andares e loja n. 57	2:565$000
Rua de Marcilio Dias	
Casa terrea n. 33	647$000
Rua de Santa Thereza.	
Idem n. 5	216$000
Salinas	
Sitios ns. 15 e 18	250$000
PATRIMONIO DE ORPHAOS	
Rua do Marquez de Olinda	
Sobrado de um andar n. 61	1:500$000
Largo do Paraizo	
2.º andardo sobrado n. 29	332$000
Rua da Madre de Deus	
Sobrado de 2 andares n. 3	1:334$000
Idem n. 26	1:079$000
Casa terrea n. 6	400$000
Sobrado n. 2 (fechada)	500$000
Idem n. 10 A (fechada)	240$000
Loja do sobrado n. 1 (idem)	240$000
Idem de um andar n. 24	1:152$000
Travessa da Madre de Deos	
Sobrado de um andar n. 19	582$000
Becco das Boias	
Sobrado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14	643$000
Idem n. 18 (fechada)	360$000
Rua de Mariz e Barros	
0Casa terrea n. 1	443$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	217$000
Idem n. 47 (fechada)	180$000
Idem n. 49	973$200
Rua do Amorim	
Idem n. 62 idem	360$000
Casa terrea n. 60	513$000
Idem n. 3	604$00s
Idem n. 24	89$000
Idem n. 26	123$000
Rua do Vigario.	
Loja do sobrado n. 22	276$000
Idem n. 27	240$000
1.º andar do sobrado n. 22	227$000
2.º dito do mesmo predio [fechado]	243$000
1.º idem n. 27	200$500
2.º andar do mesmo predio	250$000
Rua do Encantamento	
Sobrado de 2 andares e laja n. 91	924$000
Idem de 2 andares n. 9	200$000
Rua da Senzalla Velha	
Sobrada de 2 andares e loja n. 134	643$500
Casa terrea n. 16	180$000
Rua da Guia	
Casa terrea n. 25	209$000
Rua do Commercio.	
Sobrado de 3 andares e loja n. 30	832$000
Rua da Lingueta	
1.º andar do sobrado n. 14	240$000
2.º andar idem n. 14	732$000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrado de 2 andares n. 11	898$000
2.º andar do sobrado n. 29	300$000
Loja idem n. 14 (fechada)	300$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 101	231$000
Idem n. 89	353$000
Idem n. 2.	8[illegible]$000
Idem n. 110	269$000
Idem n. 106	238$000
Idem n. 102	269$000
Casa terrea n. 98	269$000

Os pretendentes poderão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 20 de maio de 1888.—O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

THEATRO SANTO ANTONIO

O artista dramatico Antonio José Duarte Coimbra, preparando um bonito espectaculo em seu beneficio, pede aos seus amigos a sua valiosa protecção.

O espectaculo deve ter lugar sabbado 17 do corrente, e o programma será com antecedencia annunciado.

Os bilhetes estão desde já á disposição dos seus amigos, em quem confia e de quem tudo ousa esperar.

MARITIMOS

O vapor inglez «Alice»

pretende sahir brevemente para a Bahia em direitura, para onde póde receber carga, passageiros e dinheiro a frete: a tratar com os consignatarios Saunders Brothers & C., largo do Corpo Santo n. 11.

Pará

O lugar nacional *Arabe* seguirá brevemente para o indicado porto, por ter já parte da car-

se engajada ... modico. Trata-se ... to Guimarães, á rua ... (antiga do Brum) n. 90.

DOMINGOS ALVES ...

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO SUL

O VAPOR

Guarà

E' esperado até o dia 10 do corrente dos portos do norte, e depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

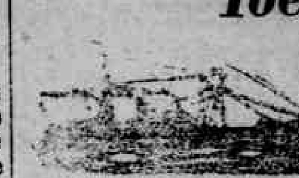
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se na agencia

12—Rua do Bom Jesus n.—12

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Iberia



Espera-se da Europa até o dia 10 do corrente, e seguirá para Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, Valparaizo Arica, Islay e Calão, para onde receberá passageiros, encommendas, e dinheiro a frete.

Agentes
Wilson Sons & C. Limited.

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL
O PAQUETE
EQUATEUR

Commandante Monge

E' esperado dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
—9 Rua do Commercio—9

Maranhão

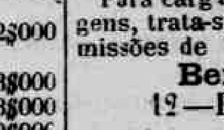
Segue para esse porto com brevidade o patacho portuguez *Barbosa II*: para carga a frete, trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Brigue nacional «Isabel»

Segue com brevidade para o Rio de Janeiro, tomando carga a frete modico; a tratar com o capitão Vianna, ou com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Companhia Brasileira
DE
Navegação a vapor
PORTO DO CEARA'
O vapor

Glensannox



E' esperado dos portos do sul até o dia 16 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para o Ceará em direitura.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual
12—Rua do Bom Jesus—12

U. S. & Brazil Mail Steamship Line

Vapor americano

City of Rio de Janeiro

ESTE MAGNIFICO VAPOR

é esperado dos portos do sul até o dia 15 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para New-York, com escalas por Pará e S. Thomaz, para onde recebe passageiros, carga, encommendas e dinheiro a frete, como tambem passagens para Liverpool.

AGENTES
Wilson, Sons & C. Limited

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Mondego

Commandante Compton

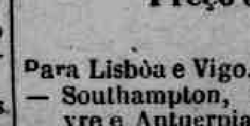
Espera-se da Europa no dia 10 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando nos portos da

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

O PAQUETE A VAPOR

Guadiana

Commandante Brander
Tocando em Vigo



Espera-se dos portos do sul no dia 14 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Antuerpia, tocando nos portos de S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton.

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia.	« 35—30	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
— Montevidéo.	£ 22	11	7
— Buenos Ayres	« 24	12	8

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em Lisbôa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

AVISO ESPECIAL

Com o fim de facilitar o regresso dos visitantes da exposição de Paris para o Brasil, os directores da companhia decidiram mandar fazer escala pelo porto de Cherbourg, os vapores que devem sahir de Southampton no dia 6

... escala em ... das classes.
Nas passagens de ida ... Europa faz-se o abatimento ... familias de quatro pessoas ... taxa mais alta da 1ª classe.
Para mais informações, trata-se ...

CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

LEILOES

LEILAO

DE

Fazendas, roupa feita, armação e moveis da loja da rua Nova n. 47, (em differentes lotes)

CONSTANDO DE:

21 peças de madapolão, 114 camisas para homem, 6 peças de brim de cores, 47 cortes de casemira, 2 peças de sargelim, 22 ditas de casemira de cores, 1 dita de panno azul, 12 ditas de brim branco, calças, coletes, jaquetas, casacas, palitots, gravatas, collarinhos, lenços, fraques, seroulas, costumes e muitas outras fazendas.

Uma armação envernisada e envidraçada, balcão, pratileiras, cabides, 1 armação ingleza, carteiras, mesas, cadeiras, espelhos, 1 burra, prova de fogo, 1 espelho grande sob columnas, 6 candeeiros á gaz e outros moveis.

Hoje

SABBADO 10 DO CORRENTE
Na loja da rua do Barão da Victoria n. 47

O agente Pinto, levará novamente á leilão e em lotes, de conformidade com o mandado, as fazendas, roupa feita, armações, cofre, carteiras e mais moveis da referida loja, bens que fazem parte da massa fallida de A. Mratins & C., isto por despacho do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio.

O leilão principiará ás 10 horas em ponto, por serem muitos e differentes os lotes.

A entrega effectuar-se-ha em acto continuo

LEILAO

DE

200 saccos com milho miudinho
Em lotes á vontade dos compradores
Segunda-feira 12 do corrente
ás 11 horas em ponto
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

No armazem do Visconde do Livramento junto a guarda moria da alfandega, cães da Companhia Pernambucana.

AGENTE BURLAMAQUI
LEILAO

Segunda-feira 12 do corrente

No 2º andar da rua da Imperatriz n. 33
De moveis, louça, vidros e muitos outros artigos
A'S 11 HORAS

O agente acima, devidamente autorisado pelo Sr. Antonio Ferreira Braga, venderá em leilão o seguinte:

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá completa, camas aparadores, guarda louça, espelhos e jarros, mesa elastica, bancos de jacarandá e sofás, commodas, cadeiras de amarello e tapetes

Diversos apparelhos de porcelana, quadros a oleo e muitos outros artigos modernos e de gosto, que estarão á vista dos Srs. pretendentes.

Segundo leilão

De letras na importancia de 3:808$800
TERÇA-FEIRA 13 DO CORRENTE
A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado por despacho do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, fará leilão das letras acima mencionadas, pertencentes á massa fallida de Costa Maia & C., o qual terá lugar na agencia de leilões á rua do Barão da Victoria n. 65, no dia e hora acima.

Monte de Soccorro de Pernambuco
LEILAO DE JOIAS

Este estabelecimento fará leilão no dia 16 de agosto proximo vindouro, por intervenção do agente Martins á rua do Commercio n. 48, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados até á vespera, constantes das seguintes cautelas: a dinheiro de contado.

Cautelas

399—Uma pulseira de ouro, 1 dedal, 5 botões para colete, 1 par de brincos, 1 annel e 1 figa ouro de lei, 1 maracá, 1 fivella de prata.
431—1 alfinete de ouro e 1 par de brincos com 32 brilhantes.
462—Uma pulseira de ouro de lei.
471—Uma pita dita com 3 brilhantes, 1 corrente de ouro para relogio, 1 1/2 rosario de ouro, 1 fivella, 1 flor, 1 dedal, 1 1/2 par de botões para punhos, 1 volta de trancelim, 1 par de rozetas e 1 passador ouro de lei.
519—Uma pulseira, 2 trancelins, ouro de lei.
650—1 par de rozetas de ouro com 18 brilhantes.
684—1 trancelim com passador, ouro de lei.
688—1 annel de ouro com brilhante.
693—1 pulseira, 1 par de brincos e 1 alfinete de ouro de lei.
695—1 dita, 1 par de brincos e 1 alfinete, ouro de lei.
696—1 par de brincos com 12 brilhantes, 1 alfinete para retrato e 1 corrente para relogio, ouro de lei.
712—2 alfinetes de ouro, sendo 1 para retrato, ouro de lei e o outro de ouro baixo.
715—1 trancelim com passador, ouro de lei e 1 relogio de ouro.
719—1 peça de ouro, 1 par de brincos e 1 par de rozetas cravejada de diamantes, 1 collar de ouro e 2 pares de rozetas ouro de lei.
773—1 annel de ouro com 1 brilhante pequeno, 1 botão com circulo de brilhantes pequenos, 2 voltas de trancelim, 1 castão, 1 par de brincos, 1 dedal de ouro de lei.
753—1 trancelim de ouro de lei.
801—1 cruz de ouro com 7 brilhantes.
805—1 par de botões para punhos, ouro de lei.
806—1 pequena imagem da Conceição, ouro de lei.
807—1 alfinete de ouro com 30 brilhantes pequenos.

Monte de soccorro de Pernambuco, 30 de julho de 1878.

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

AVISOS DIVERSOS

— O Sr. José Antonio do Valle, artista dramatico, tem uma carta urgente nesta typographia.

— O Sr. Paulo Guimarães, fiador de Balbina de Tal, por alugueis de casa, entenda-se na rua do Rangel n. 25, ou indique sua moradia.

— O abaixo assignado, sendo chamado pelo Sr. Barão de Nazareth a comparecer em seu escriptorio á rua do Imperador n. 77, declara que não só o anno passado como este anno tem comparecido alli por muitas e diversas vezes, não tendo pedido de fórma alguma chegar a um accordo sobre negocio de interesse reciproco. Engenho Canzanza, 8 de agosto de 1878.

Antonio Carneiro Rodrigues Campello.

O Sr. José Domingues do Carmo e Silva

queira comparecer á praça do Conde d'Eu n. 30, 2.º andar, a dar cumprimento a sua—honrada palavra—que empenhou ha mais de tres annos.

— Na rua Duque de Caxias (outr'ora rua das Cruzes) n. 5, trata-se de doentes operados, excepto de molestia de pélle.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua da Concordia n. 43.

— Os Srs. Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão, Antonio Carneiro Rodrigues Campello [do engenho *Canzanza*], Joaquim Manoel de Souza Oliveira e João Claudiano de Inojosa Varejão, são rogados a apparecer na rua do Imperador n. 77, 1º andar, escriptorio, a negocio de seus particulares interesses

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna: na rua do Coronel Suassuna n. 140, taverna.

— Margarida dos Santos e Silva, viuva de Monoel Eduviges da Silva, e inventariante dos bens de seu casal, grata ao Sr. Dr. Jeronymo Salgado de Castro Accioli e ao Sr. Philomeno Getulio Correia de Araujo pelos serviços que prestaram-lhe no inventario dos mencionados bens, quasi findo, lhes tem dispensado o mesmo serviço, incumbindo de representa-la nos respectivos autos, e mais na gerencia do seu referido casal a seu pai, Alexandre dos Santos Barros, que tambem é tutor de seus filhos menores. O que faz constar pela imprensa, para que todos quantos têm transacções com a annunciante fiquem certos de que de hoje por diante só have-las-ha por lesão, sendo effectuadas por intermedio de seu precitado pai. Recife, 9 de agosto de 1878.

Margarida dos Santos e Silva.

— Francisco José Arantes dividio o seu sitio na Torre, no mais povoado, e muito perto da linha do bondes, em quatro terrenos de 50 palmos cada um, dous com 200 palmos de fundo e dous com 300, com alguns arvoredos e tudo botando, e um delles com alguma edificação de cal e tijolos, que serve para passar a festa pequena familia, por ter 1 sala e 3 quartos: a tratar no mesmo lugar com o mesmo; tambem vende a casa grande do sitio, com 100 palmos de frente e 300 de fundo.

— O Sr. Custodio Moreira Dias está encarregado da cabrança da loja de calçado (Botina Maravilhosa) com quem os seus devedores poderão entender-se.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao publico e com especialidade ao corpo do commercio, que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na taverna sita á rua de Antonio Henriques n. 20, ficando o socio Custodio Adriano da Costa com o activo e passivo a seu cargo, e o socio Gonçalo José da Gama pago e satisfeito de seu capital e lucros. Recife, 5 de agosto de 1878.

Gonçalo José da Gama.
Custodio Adriano da Costa.

— O Sr. João Teixeira de Souza tem uma carta para lhe ser entregue, á rua do Barão da Victoria n. 46.

— Está para alugar a casa e sitio na estrada do Cajueiro n. 6, caiada e pintada de novo, tem agua e gaz, e todas as commodidades para grande familia: a tratar no mesmo sitio.

— O Sr. Guilherme Nibberning queira vir á rua do Amorim n. 37, a negocio.

— O Sr. José Jacintho de Carvalho queira vir á rua do Amorim n. 37, a negocio que não ignora.

— Precisa-se alugar uma escrava para o serviço de uma casa de pouca familia, prefere-se velha: a trater na rua de S. Jorge n. 145, 1º andar.

— O abaixo assignado, commandante do patacho inglez *Cea Bird*, avisa aos recebedores do carregamento que trouxe o navio do Porto de Santa Catharina, que o navio acha-se prompto para descarregar seu carregamento. Recife, 5 de agosto de 1878.

W. F. Lindh.

— A familia moradora á rua das Cruzes n. 5, continúa a tratar de doentes e operados com todo o asseio e commodidade.

— Aluga-se o lado da frente do 1º andar do sobrado á rua do Imperador n. 79, muito proprio para escriptorio de dous advogados, constando de grande sala e grande alcova, forradas a papel e em bom asseio: a tratar na thesouraria das loterias.

— Aluga-se uma boa sala e grande alcova, do 1º andar do sobrado á rua Nova n. 2, muito propria para escriptorio ou moradia de homens solteiros: a tratar na loja do mesmo predio.

— Aluga-se uma escrava engommadeira, costureira e cozinheira: a tratar na rua Duque de Caxias n. 26, 2º andar.

— Aluga-se o 1º e 2º andares do sobrado n. 22, rua estreita do Rosario, preço commodo: a tratar na rua do Imperador n. 44, botica do Sr. Ribeiro.

— Aluga-se o predio da rua de Vidal de Negreiros n. 93, com bastantes commodos para estabelecimento e moradia para familia: a tratar á rua do Livramento n. 32, loja Americana.

— Aluga-se o sobrado de um andar á rua das Aguas-Verdes n. 27, o 1º e 2º andares do sobrado n. 3 á rua da Penha, a casa n. 32 no porto do Lasserre, na Capunga, e a casa n. 19 no largo de Apipucos: a tratar no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel.

— Aluga-se o primeiro andar do predio da rua do Commercio n. 10: a tratar no armazem.

AMA Precisa-se de uma no largo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe bem e engomme, para casa de pequena familia: na praça do Conde d'Eu n. 30, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro: na rua de Pedro Affonso n. 80.

Aluga-se

o 2º andar ou o 3º do predio n. 59, á rua Duque de Caxias: a tratar na loja.

Aluga-se

os andares 2º e 3º, á rua do Barão da Victoria n. 23, tem accommodações para grande familia: a tratar na loja do mesmo predio.

Por 22$

Aluga-se uma casa na rua do Coronel Suassuna n. 103, com 3 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal e cacimba, em bom estado: na rua Direita n. 8.

Urgente

O Sr. Dr. Manoel José de Medeiros Correia tem uma carta: a procurar á rua estreita do Rosario n. 17, 1º andar

Aluga-se

um sitio com boa casa e commodos para grande familia, com muitas fructeiras, na Capunga, rua das Crioulas n. 59: a tratar na rua do Vigario n. 33, 1º andar.

ASTHMA
Oppressão, Tosse obstinada, Affecções das vias de respiração.
CURA COM OS
CIGARROS E O PAPEL DE GICQUEL
Pharmaceutico de 1ª cl. da Escola de Paris.
Depositos em todas as principaes Pharmacias.
Em Pernambuco: ELIAS de MOURA & C.

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
CARDOZO & IRMÃO
Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito rua do Apollo n. 2 e 2 B

Esta fundição tem em deposito e continúa a receber da Europa todas as ferragens precisas a agricultura desta provincia, tudo da melhor qualidade, entre ellas, sendo moendas obra como nunca aqui veio, vapores, rodas para agua, tachas dos melhores fabricantes.

Pedem aos Srs. agricultores, venham ou mandem pessoa de sua confiança examinar quem melhor os poderá servir, para não serem enganados.

Tendo chegado da Europa ha poucos dias o engenheiro da casa, Francisco C. de M. Cardozo, e tendo contratado com diversos fabricantes da Inglaterra, França e Belgica sobre a remessa de novos apparelhos para o fabrico do assucar a vacuo Triplo Effeito Caldeira Wetzel ou Aspinal e seus accessorios para limpeza do caldo, evaporação ou cozimento tudo a vapor, ou mixto, está bem habilitado a mandar vir qualquer desses apparelhos, quer seja para engenho central, quer para qualquer outro grande ou pequeno; mandar sental-os, ensinar seu trabalho, responsabilisando-se pelo bom resultado dos mesmos; se é bom lembrar que o mesmo F. C. de M. Cardozo esteve pelas Antilhas em 1875, e conhece os melhores apparelhos que se usam alli, e poderão servir para esta provincia: poderá desde já dar plantas e orçamentos para os diversos apparelhos ao desejo dos Srs. agricultores.

Rua do Brum ns. 100 a 104.
CARDOZO & IRMÃO

AU FASHIONABLE PARISIEN
V. CAZES & C.

ALFAIATES
48 A—RUA DO BARAÕ DA VICTORIA—48 A
CASA FRANCEZA

V. CAZES & C., alfaites francezes, muito distinctos pelo seu córte elegante e moderno, participam ao respeitavel publico que acabam de abrir um novo e bem montado estabelecimento para o fabrico de roupas, camisas para homens e menino.

Teem um completo soritimento de fazendas finas dos mais novos padrões, ultimamente chegados de Paris e Londres, onde teem grandes relações com as melhores casas exportadoras.

Os proprietarios, no sentido de collocar sua casa igual a qualquer outra de primeira ordem, teem sob sua direcção um pessoal o mais habilitado de Paris, e neste caso esperam sempre gozar a protecção da elite do povo Pernambucano, promettendo os maiores cuidados nos seus trabalhos, para agradar a todos os que lhes honrarem com a sua confiança.

CAMISARIA FRANCEZA E INGLEZA

CAMISAS FEITAS E POR MEDIDA

Neste ramo de negocio os proprietarios teem prestado toda a attenção e cuidado para chegar ao ultimo ponto de perfeição e por isso escolheram uma pessoa que era o cortador de uma das melhores fabricas de França.

Além disso teem costureiras e engommadeiras estrangeiras para a preparação das obras, garantindo a maior perfeição no seu trabalho.

Vendem-se camisas em grosso e a retalho; ceroulas, punhos, camisas de meia e de flanella fina, e tudo que pertence ao vestuario do homem.

Por preço mais baratas do que em outra qualquer parte

Encarregam-se de fazer costumes para senhoras

PHOTOGRAPHIA
MENNA DA COSTA
Rua da Imperatriz n. 48, 1.º andar

Disse Emilio Castellar. — Prefiro a peior das republicas á melhor das monarchias!! O mesmo dirá qualquer pessoa que — *fechar os ouvidos á inveja dos detractores d'esta casa* — e abriros olhós para ver photographias que são semelhantes, lindas, em cartões como nenhum outro tem, e de duração igual ás melhores d'Europa.

Finas photographias [sem retoque] a 4$00 a udzia, e retocadas a 5 e a 6$00

Retratos denominados NON PAREIL

Trabalho inteiramente novo entre nós

RETRATOS INALTERAVEIS ao carvão [segundo a opinião de grandes mestres] muito bem acabados, a 18$ a duzia

RETRATOS A OLEO, de qualquer tamanho com o auxilio do habil pintor allemão o Sr. Roth e photographias primorosamente coloridas pelo mesmo senhor.

RETRATOS DENOMINADOS DE PORCELANA, a 10$ a duzia!!!

RETRATOS DE CRIANÇAS, de qualquer idade, pelos mesmos preços!!!

RETRATOS de mortos, ou qualquer trabalho feito fóra do estabelecimento, 50 % menos do que em qualquer outra partei

Tirão-se retratos todos os dias uteis ou santificados, chuvosos ou não, das 10 da manhã ás 4 1/2 horas da tarde.

Temos sempre para ceder, a quem precisar, optimo collodio e superior retrato de pratá.

Conserva-se cosichês para repr ducçõse.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento, a vapor, etc., etc., esta Eundição tem as melhores proporções pelas suas relações com os principaes fabricantes na Inglaterra, França e Belgica.

As despezas de agencia, as commissões no estrangeiro e os honorariocons dos selheiros gratuitos de encommendas feitas em direitura, de muito ultrapassam a compensação que esta Fundição exige pelos serviços; offerecendo aliás a garantia dos seus haveres aqui.

Tem as ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam este facto.

A fundição faz contrato para o supprimento, assentamento e ensino do trabalho, de qualquer machinismo: todos juntos ou cada um de per si: fornecendo as contas originaes e patententeando somma de sua retribuição para o comprador apreciar.

GRANDE ARMAZEM DO LOUVRE
DE
FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

CASA IMPORTADORA
VENDAS EM GROSSO E A RETALHO
CASA DE CONFIANÇA

Incontestavelmente é este o principal estabelecimento nesta bella e importante cidade, onde se encontrará constantemente o melhor e o mais variado sortimento de fazendas e artigos de alta novidade a preços reduzidos e sem competencia.

Recebemos constantemente das melhores casas de Paris e Londres (onde temos habeis e zelosos commissionarios) todos os artigos da ultima moda, o que poderá ser verificado por toda e qaulquer pessôa que tenha de fazer suas compras e queira nos fazer o favor de visitar primeiramente o nosso estabelecimento.

Garantimos a qualquer pessoa que nos honrar com as suas compras que encontrará toda a sinceridade nas nossas transacções.

As Exmas. familias pedimo-lhes se dignem de fazer uma visita ao nosso estabelecimento sempre que precisarem de algum objecto de gosto para as suas toilettes.

Temos constantemente um grande deposito dos acreditados chapéos para senhoras, preparados pela habil modista de Paris Mm. Delofire.

Luvas de pellica, de Jouvin e portuguezas temos constantemente um grande sortimento.

Os senhores agricultores encontrarão tambem um grande deposito de superiores fazendas proprias para supprirem as suas fabricas.

Grande deposito de malas para viagens e das acreditadas esteiras da India para forro de salas.

Temos presentemente verdadeiras pechinchas:

Ricos vestidos de lã e primorosamente enfeitados com galão, a 20$000 e 25$000. Ditos de cretones e batiste, a 12$000 e 15$000.

Grande sortimento dos verdadeiros gorgorões de lã, de côres inteiramente modernas, a 900 rs. o covado.

Completo sortimento de popelines, padrões modernos, a 400 e 500 rs. o covado. Ricos cortinados bordados, para cama e janella, a 7$000 8$000, 9$000, 10$000 e 12$000 o par. Superior bramante de linho, muito largo, para lençóes, a 2$000 a vara. Atoalhados de bonitos tecidos, a 1$200 e 1$600 o metro. Cretones, superior fazenda de bonitos padrões, a 320 o covado.

Superiores meias cruas, para homens, a 6$000 a duzia.

Oxford, superior fazenda para roupa de escravos, a 160 e 200 rs, o covado. Lenços de linho, finos, a 3$000 a duzia.

Grande sortimento de camisas de linho, collarinhos, meias de superior qualidade para homens, senhoras, meninos e meninas. Chapéos do sol, gravatas, tanto para homens como para senhoras. Enxovaes completos para casamentos e baptisados, espartilhos, leques, etc.

Grande variedade de cretones, de superior qualidade, chitas finas, batistes, cobertores de lã, finos, e muitos outros artigos que estamos resolvidos a vender por preços limitadissimos.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

ALLAN PATERSON & C.
FUNDIÇÃO GERAL
Junto á estação dos bonds
RUA DO BRUM
DEPOSITO
RUA DE APOLLO Ns. 38 e 40
Vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto

Vapores com força de 3, 4, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 9 pollegadas até 40 de panadura.
Rodas d'agua, systema o mais moderno.
Tachas de ferro côado e batido de 3 palmos até 10.
Rodêtes de todos os tamanhos.
Fôrmas pintadas e galvanizadas.
Arados para ladeira e varzea.
Crivos e travessas.
Alambiques de ferro fundido.
Ferragens para balcões.
Machinas de descaroçar e machinas a vapor para os mesmos.
Serras circulares.
Tachas de vacuo, defecadores, turbinas das mais aperfeiçoadas.
Encarregam-se de assentamento de machinismos e de qualquer concerto dos engenhos.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

MOENDAS.	COCHES.
VAPORES.	CANOS DE FERRO.
RODAS D'AGOA.	TORNEIRAS.
TAIXAS.	GUINDASTES.
SERRAS A VAPOR	BOMBAS.
RODETES.	GUINCHOS.
CRIVAÇOES,	PARAFUZOS.

FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS E TRILHOS.
MOTORES PARA DESCARROCAR ALGODÃO.
E USTENCILIOS PARA ENGENHO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

Joias de admiravel perfeição
PARA
Casamentos e baptisados

Acabam de chegar á loja de Julio Fuertemsberg, nova remessa de joias de modelos surprendentes e completamente novas, com brilhantes e outras pedras preciosas; assim como grande variedade de objectos de apurado gosto, para homens, senhoras e meninos, e por 20 % menos que em outra parte, rua do Imperador n. 32.

Compra-se ouro, prata velha e brilhantes.

OLHEM LA

Os proprietarios da confeitaria—Luso-Brasileira, inimigos do *sebo e da pommada*, tem a honra de annunciar ao publico, não, cousas extranhas ou inacessiveis aos dentes do *respeitavel*, mas, uma serie de petiscos suculentos e cubiçosos aos olhos, ás boccas e aos estomagos. Sim... porque...

Muito tôlo é n'esta terra,
Quem se não sabe tratar...
Depois do almoço, *lunch*,
Lunch, depois de jantar!...

Esta é a grande regra,
Posto que, um pouco antiga,
Quando a gente estica a perna,
Leva os *gosos* na barriga!

E vae d'ahi, entra um cidadão na confeitaria e diz: ó Sr. Braga! ou... Sr. Nunes! (porque afinal de contas, são dous corpos com uma só alma) o que tem ò Sr. ahi que se coma?...

Mal tem escapado da bocca estas palavras apparecem logo os caixeiros:

O Sr. como está? passou bem? o que ha de querer hoje? QUÉR BOLINHOS PARA CHÁ, EMPADAS DE CAMARÃO, PUDINGS, CONFEITOS, AMENDOAS, DOCES FRANCEZES, AMEIXAS, DOCES CHRYSTALISADOS SECCOS E EM CALDA, BOUQUETS PARA CASAMENTO, FIAMBRES, PEIXE, SALAME? e creiam:

Não é pêta, mas verdade,
E verdade muito seria...
Quem quizer encher a pansa,
E' ir lá, não é pilheria!

Tem de tudo um *certo* quanto,
(Não sabem vender pommada);
Qualquer cousa custa pouco,
Muito pouco, quasi nada!...

Ora depois de tudo isto, lá vem pessoalmente os donos da casa, e ahi temos o resto em exposição.

Pondo-n'os docilmente a mão sobre o hombro como bons amigos, começam: Meus Senhores, aqui ha tudo! VINHOS FINISSIMOS DE TODAS AS QUALIDADES, CERVEJAS, LICÔRES ESPECIAES, BITTERS E XAROPES, EM FIM TUDO O QUE É BOM!

Senta-se um rapaz á mesa,
Ou mesmo alguma senhora,
E toca a mecher os queixos,
Sem vontade de ir embora!

Oh! que pastel suculento!
Como está isto bem feito?..
Quem não come n'esta casa,
Não póde andar satisfeito!

E digam lá o que quizerem! para passar bem, e por preço commodo, só—na Luso-Brasileira. Aquillo é que são modos! aquillo é que é delicadeza para servir-se um rapaz de tom ou uma senhora de distincção!

Porque diga-se a verdade,
Vêr-se um rosto carrancudo..
Faz perder o apetite
E adeus, adeus vai-se tudo!

Sae á gente *azucrinada*,
Paga até o que não come;
E nem do dono da casa,
Dezeja saber o nome!..

Em vista do allegado e provado, só a confeitaria—Luso-Brasileira póde offerecer, ao publico d'esta capital, os melhores especimens para sua refeição e fegalo, pelo que ha de permittir o mesmo publico que lhe recommendemos a referida confeitaria.

A' RUA DO IMPERADOR N. 14!
VEJAM BEM!
OLHEM QUE É A RUA DO IMPERADOR N. 14!
Não se esqueçam!

GOTTAS CONCENTRADAS
E. COUDRAY
PERFUMES DA MODA PARA LENCOS
Estes perfumes reduzidos n'um pequeno volume são muito mais duradouros e mais suaves no lenço que todos os outros extractos de cheiros conhecidos até agora.

ARTIGOS RECOMMENDADOS
AGUA DIVINA dita agua de saude.
OLEOCOME para a belleza dos cabellos.
ELIXIR DENTIFRICIO para sanear a bocca
VINAGRE DE VIOLETAS para toucador.
SABÃO DE LACTEINA para toucador.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA, 13, Rue d'Enghien, em PARIS
Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.
Vendem-se em *Pernambuco*, em Bazar da Victoria, AMARAL NABUCO e C.

AGENCIA FLORIDA
Marca de Fabrica.
HIGIENE DA CABEÇA
PARIS 1873
EXTRACTO VEGETAL
DE ROSAS
com gemas de ovos.
ED. PINAUD, Perfumista
37, BOULEVARD DE STRASBOURG, 37
PARIS

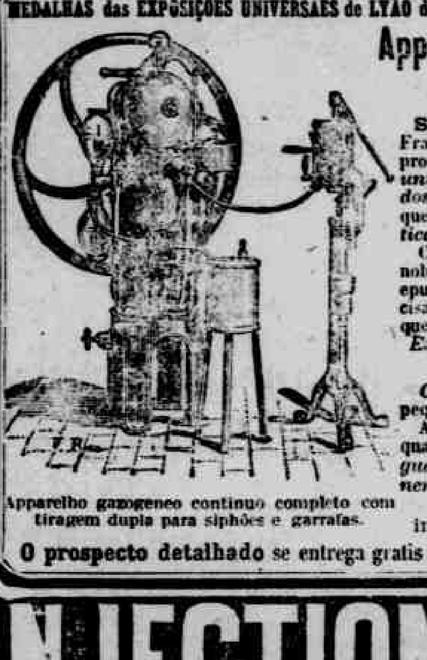
DESCOBERTA
CURA-SE
A ASTHMA
SUFFOCAÇÃO e TOSSE
COM O
PÓ DO Dr CLERY
Deposito em *Pernambuco*, ELIAS de MOURA & C.

VICHY
Administração: PARIZ, 22, boulevart Montmartre.
GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.
HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, incommodos do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia
CÉLESTINS. Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.
HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.
EXIGA-SE
o NOME da FONTE na CAPSULA
As Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em *Pernambuco*, em casa de HARISMENDY e LABILLE, 9, r. do Commercio.

THESOURO DAS MÃIS
VERDADEIROS
COLLARES ROYER
Electro-Magneticos
Ditos "Collares anódynos de dentição" contra as
CONVULSÕES
E PARA FACILITAR A DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS.
Os COLLARES ROYER, conhecidos ha mais de 25 annos, são os unicos que preservão realmente as crianças das CONVULSÕES ajudando ao mesmo tempo a dentição.
Para evitar as Falsificações e as Imitações, *exiga-se que cada caixinha tenha a marca da fabrica á margem e o verdadeiro nome* ROYER Pharmaceutico 225 rua St-Martin, em PARIS.

PORTA-REMEDIO REYNAL
Dissoluvel e a todos os medicamentos.
VELINHAS E SUPPOSITORIOS

Este novo modo de trazer o remedio em contacto com as muquosas urethrales o vaginales he reconhecido pelas celebridades medicas como sendo o que se tem feito de melhor até hoje. Ver os annaes de Dermathologia e Syphiliographia (4 *anno* n. 1) a these defendida pelo Doctor DUFOUR perante a faculdade de medicina de Paris (*Julho de* 1873), a broxura do Doctor JARDIN, etc., etc.
Doença alguma do canal da uretra, recente ou inveterada resiste ao emprego das VELINHAS-REYNAL; bem como os SUPPOSITORIOS-REYNAL para as *doenças das mulheres*, e para as *affecções do anus*, assim como o contastam numerosos ensaios feitos no hospital do meio-dia, e nas clinicas especiaes.
Paris, 28. rue Taitbout. REYNAL, pharmaceutico.
Deposito em *Pernambuco*: BARTHOLOMEU e C.;—A. CAORS, e nas principaes pharm.

MEDALHAS das EXPOSIÇÕES UNIVERSAES de LYÃO de 1872, de VIENNA de 1875, PHILADELPHIA 1876, etc.
Apparelhos Gazogeneos Continuos
PARA O FABRICO INDUSTRIAL
DAS AGUAS GAZOSAS

Systema Mondollot, privilegiado em França e nos paizes estrangeiros, o unico de producção automatica e continua do gaz, o unico empregado na *Pharmacia Central dos Hospitaes de Paris*, e a bordo dos paquetes da *Companhia geral transatlantica*, etc., etc.
Com estes apparelhos, pode-se fazer manobrar, sem perigo, a torneira do acido, a epuração do gaz faz-se melhor, e não se precisa de gazometro nem dos seus accessorios que só servem par estorvar.
Expedem-se promptos a funccionar.
SIPHÕES
Ovoides e cylindricos. — Com grandes e pequenas alavancas.
Armação mui esmerada; vidro de primeira qualidade experimentado em alta pressão, *guarnição* de estanho inglez fundido *sem nenhuma liga de chumbo.*
Apparelho gazogeneo continuo completo com tiragem dupla para siphões e garrafas.
MONDOLLOT Fils, ingenheiro-mec. 72, r. do Château-d'Eau, Paris.
O prospecto detalhado se entrega gratis em *Pernambuco*: A. A. de B. TABORDA.

INJECTION BROU
HYGIENICA
INFALLIVEL
e PRESERVATIVA
A unica que cura sem se lhe juntar cousa alguma. Vende se nas principaes Pharmacias do mundo. *Exigir a instrucção do uso*. 30 annos de existencia. *Paris*. em casa de Jules FERRÉ, Pharmaceutico. 102. rua de Richelieu, successor de Brou

XAROPE E PASTA DE [illegible] COSANA
Medicamento inscripto no Codigo official francez, por sua reconhecida efficacia contra a *grippe, catarrho pulmonar, bronchite, tisica* e todas irritações do peito. — Deposito em Paris, casa de BERTHE, 24, rua des Saules e em todas as pharmacias do Estrangeiro.
Ter cautela com as imitações fraudulentas.

Cuidado com as Falsificações.
AGUA DE MELISSA
dos Carmelitas
BOYER
Unico Successor dos Carmelitas
PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS
Contra a Apoplexia, a Cholera, o Enjôo do mar, as Flatos, as Colicas, Indigestões, a Febre amarella, etc. *Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.*
Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho, como tambem a *assignatura*:
Depositos em todas as Pharmacias das Americas.
Boyer

MEDALHA e DIPLOMA de HONRA
O OLEO CHEVRIER
é Desinfectado
pelo Alcatrão, tonico e balsamico, augmentando muito as propriedades do oleo.
O OLEO FERRUGINOSO
é a unica preparação que permitte de administrar o Ferro sem produzir Constipação nem Incommodo.
OLEO CREOSOTADO
excellente nas
Molestias do peito.
Deposito geral em Paris:
21, rua do Faubourg-Montmartre
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
BRANCO, LOIRO
E
FERRUGINOSO
DE CHEVRIER, PARIS.
PHARMACEUTICO DA 1a CLASSA
Cavalheiro da Legião de Honra.—Official de Medjidié.
Commendador da Ordem de Isabel a Catholica.
RECEITADO por TODAS as
CELEBRIDADES MEDICAS
DE FRANCA, E DA EUROPA
nas
MOLESTIAS DO PEITO,
AFFECÇÕES
ESCROFULOSAS,
CHLOROSIS, ANEMIA,
DEBILIDADE,
TISICA PULMONAR,
BRONCHITES,
RACHITISMO.
Em *Pernambuco*:
Alphonso Augusto de B. TABORDA.

OLEOCOME E. COUDRAY
POR BASE OLEO DE BEN
PARA A BELLEZA DOS CABELLOS
Este novo oleo unctuoso e nutritivo conserva-se indefinidamente e tem a propriedade de dar brilho e flexibilidade aos cabellos.

ARTIGOS RECOMMENDADOS
AGUA DIVINA dita agua de saude.
ELIXIR DENTIFRICIO para sanear a bocca
VINAGRE DE VIOLETAS para toucador.
SABÃO DE LACTEINA para toucador.
GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA, 13, Rue d'Enghien, em PARIS
Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.
Vendem-se em *Pernambuco*, em Bazar da Victoria. AMARAL NABUCO e C.

PILULAS PURGATIVAS
DE EXTRACTO D'ELIXIR TONICO
do Doutor GUILLIÉ Cavalheiro da Legião de Honra.

Contra os HUMORES VISCOSOS, as Febres, as Dysentarias, a Febre amarella, os Vomitos, as Doenças epidemicas, as Doenças de figado, do estomago, do baço, dos intestinos, contra o Cholera morbus, etc.

ESTAS PILULAS SÃO PREPARADAS POR PAUL GAGE, PHARMco
Unico proprietario da Verdadeira formula
PARIS, 9. rua de Grenelle-Saint-Germain, 9. PARIS.

Estas Pilulas contêm n'um pequeno volume os principios medicamentosos do Elixir tonico contra os humores viscosos do doutor GUILLIÉ que ha 60 annos tem gosado no mundo inteiro de um *sucesso immenso e bem merecido*.
E' o purgativo vegetal por excellencia. Em todas as doenças citadas acima, elle exerce uma acção certa, constante, e efficaz sobre os intestinos sem cançar o doente.
Duas Pilulas equivalem a uma colher de elixir e constituem um laxante; quatro Pilulas equivalem a duas colheres de elixir e constituem um purgante leve; seis Pilulas equivalem a trez colheres de elixir e constituem um bom purgante.
Para mais esclarecimentos, ler a brochura que vai junto a cada vidro de pilulas.
Deposito em todas as Principaes Pharmacias da America e principalmente
em *Pernambuco*, na casa de ELIAS DE MOURA e C.

XAROPE LENITIVO PEITORAL H. FLON
Recommendado ha mais de meio seculo pelos mais celebres Doutores de todos os paizes, como sendo um especifico notavel contra as CONSTIPAÇÕES, *Tosses nervosas, Tosses convulsas, Catharros agudos* ou *chronicos*, etc.
O gosto agradavel do XAROPE DE FLON e a sua acção adocissante em *todas as Irritações do peito* lhe valeram a sua reputação universal e lhe asseguram para sempre o seu alto valor therapeutico.
Depositarios em *Paris*. REYNAL, Medico-Pharm. e C., successores, 28, rua Taitbout.
Em *Pernambuco*: J. ELIAS de MOURA e C.;—F. MANOEL da SILVA;—FERREIRA MAIA e C.

Tosse, as Constipações bronchites e inflammação dos ulmões.

Curaas radiamentas com PEITORAL DE ANACAHUITA

O grande remedio mexicano, que tem sido chimicamente analysado e recommendado pelo Porto Medicato Imperial de Berlim, como possuidor da mais alta excellencia e efficacia no curatiao da phtysica e todas as molestias da garganta, do peito e dos uplmões vara.

Vendem

Bartholomeu e Comp. A. Caors, [illegible] Elias de Moura e Comp, P. Pau e Com

A

VELOUTINE

E UMA ESPECIE DE PÔ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando a pelle uma frescura e [illegible] naturaes.

Preço da Caixinha com borla, 3 fr.

Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

[illegible] E. [illegible] DE MOURA e C.

SABÕES SULPHUROSOS

DE

L. BARROU

Successor de A. Mollard

Paris. 14, rue Martel, 14. Paris.

ESTES SABÕES SÃO SUPERIORES PARA O TOUCADOR, E PRESERVAM AS MORDEDURAS DOS MOSQUITOS

SABÃO SULPHUROSO DE TOUCADOR

SABÃO SULPHUROSO MEDICINAL

SABÃO DO ACIDO PHENICO

SABÃO DE ALCATRÃO

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Perfumistas do mundo.

Em *Pernambuco*, em casa de ELIAS DE MOURA e C.

GRANULOS ANTIMONIAES DO Dr PAPILLAUD

A Academia de Medicina de Paris *deo relatorio favoravel sobre este novo Medicamento que foi tambem*

Approvado pela Junta de Hygiene do Brazil

Granulos Antimoniaes

contra Doenças do Coração, Asthma, Catharro, Tisica e Affecções nervosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos

contra Anemia, Chlorosis, Nevralgias, Nevrose, e Affecções escrophulosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos COM BISMUTH

contra as Doenças das vias digestivas (*Dispepsias, Gastralgias*) e as Doenças nervosas.

Pha E. MOUSNIER, em Saujon (França)

Deposito em *Pernambuco*: J. ELIAS de MOURA e Ca; — P. MAURER e Ca

Paris, 36, r. Vivienne, Paris.

CHABLE [illegible] ESPECIAL

DAS ENFERMIDADES [illegible] AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

[illegible] curas das *Impingens*, [illegible] *Herpes, Sarna*, [illegible] *do sangue*; [illegible] ... [illegible] tomam-se dous por semana, seguindo o tratamento *Depurativo* : é empregado nas mesmas molestias.

Este Xarope Citracto de [illegible] do CHABLE cura immediatamente qualquer [illegible] *Relaxação, e Debilidade*, e igualmente os *Fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

Hemorroidas. Pomada que se cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: as *Affecções cutaneas e comichões*.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable,

cada frasco vai acompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

[illegible] Catharros, Tosses, Coqueluches, Irritações nervosas dos bronchios e todas as Doenças do peito; basta ao doente uma colherada deste Xarope do Dr Forget.

[illegible], em Pariz, rua Vivienne, 36. Deposito em *Pernambuco*: A. CAORS; — BARTHOLOMEU SILVA FARIA e Ce nas principaes Phcias do BRAZIL.

AS PILULAS DO DOUTOR DEHAUT DE PARIS

São o melhor, o mais seguro e o mais agradavel dos purgantes, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causam repugnancia e são perfeitamente toleradas.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA

DO

BACHAREL M. DE SIQUEIRA C.

Remedio efficaz para curar qualquer erysipela e para impedir o seu reapparecimento.

Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á venda com instrucções, attestados de medicos e pessoas notaveis.

Depositos unicos — Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, das 4 horas da tarde em diante, no Chora Menino, junto á Pontezinha.

Sitio

Aluga-se um sitio na Capunga, rua da Ventura n. 22, com boa casa de vivenda para familia, com boa agua, tanque para banho, bom ba le repucho, commodos para pretos e feitor, arvoredos de fructos e bom jardim: a trator na rua do Marquez de Olinda n. 35, e a chave na travessa da Ventura n. 3.

Fundição de ferro

DE

CARDOSO & IRMÃO

Rua do Brum n. 100 a 104

Receberam novo sortimento de formas para assucar, pintadas e galvanisadas, de 32 a 36 pollegadas.

Rua do Brum n. 100 a 104

Fundição de ferro

DE

CARDOSO & IRMÃO

Rua do Brum n. 100 a 104

Acabam de receber rodas de agua de diversos e tamanhos, obra superior

Rua do Brum n. 100 a 104.

Fundição de ferro

DE

CARDOSO & IRMÃO

Rua do Brum n. 100 a 104

Acabam de receber novo sortimento de machinas a vapor dos melhores fabricantes, tubolares e de um só tubo, de força de 4, 5, 6 e 10 cavallos, inglezas.

Rua do Brum n. 100 a 104.

Pianista

Domingos José Marques continúa a tocar piano em reuniões familiares; podendo ser procurado ou em sua casa, á rua da Imperatriz n. 36, 2o andar, ou na rua Primeiro de Março n. 16, loja de louça dos Srs. Bernardino D. Campos & C.

Arrenda-se

uma boa baixa de capim, em Santo Amaro das Salinas (estrada de Luiz do Rego) segunda depois do hospital inglez, arrenda-se toda, ou por partes de cem palmos de frente: na rua da Imperatriz n. 23, estabelecimento de moados.

CASAS

Alugam-se ás seguintes:

Sobrado da rua do Marquez do Herval n. 115.

Sobradinho e loja da rua da Palma n. 92.

Casa terrea da Praia do Caldeireiro n. 37.

Loja da frente do sobrado da rua da Roda n. 42: a tratar na rua da Conceição n. 46, com Thomé Villar.

Cyriaco fugio

Hontem desappareceu o escravo Cyriaco, de idade 50 annos, pouco mais ou menos, cambêta das pernas, os dedos da mão direita aleijados, proveniente de um panaricio, crioulo, baixo e secco do corpo, trazendo a barba toda raspada e quasi sem dentes; levou camisa de baéta azul, chapéo de feltro velho, e em consequencia de se occupar na venda de flores em um taboleiro, costumava estar sempre no Mercado Publico: quem o pegar e leva-lo á rua Duque de Caxias n. 52, 1o andar, será recompensado.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não em furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

Aos Srs. candidatos

Fazem-se circulares authographadas, com presteza e nitidez: na lithographia a vapor, de J. E. Purcell, á rua do Vigario n. 29.

Calçado francez

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um pequeno, porém completo e escolhido sortimento de calçado francez, constando do seguinte: botinas pretas e de côres para senhoras e meninas, sapatinhos do ultimo gosto para senhoras, elegantes chiquitos para creanças, botinas e sapatos de Suser e Milié.

FUGIO

no dia 4 de agosto a escrava Maria, crioula, de idade 50 annos, com os signaes seguintes: altura regular, nariz chato, falla grosseira, carrancuda, com cicatriz nas costas, vestido de linho e chale de quadros, pernas um pouco tortas e finas, cabello pouco grande e pintando, já foi escrava de Joaquim Pereira Arantes: pede-se a quem a pegar, leva-la á rua dos Guararapes n. 10, que gratifica se com generosidade.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 10 a 12 annos: no largo do Mercado n. 23, taverna.

XAROPE DE JARAMACARU' COMPOSTO

DE

CARLOS BETTENCOURT

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

MARAVILHOSA DESCOBERTA DO SECULO!

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação!

Cura radicalmente as seguintes doenças: asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar!

Preco para a capital. um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

INJECÇÃO BETTENCOURT

ANTI-BLENNORRHAGICA

Cura radical em seis dias

Empregada com optimo resultado nas gonorrheas ou esquentamentos agudos ou chronicos, flores brancas e em todos os incommodos da urectra e vagina. E' o primeiro medicamento no seu genero.

PREÇO

Um frasco. . . . 1$500

Sezões ou febres intermittentes.

TRATAMENTO E CURATIVO COM AS PILULAS DE EUCALYPTINA DE CARLOS BETTENCOURT

As sezões ou febre intermittonte é uma molestia que começa com grande frio, seguido de um calor excessivo, suor e um perfeito estado de abatimento.

O doente liberta-se de todos estes symptomas de febre e adquire um intervallo quasi do seu estado normal, até que n'um certo espaço de tempo voltam os mesmos symptomas a importuna-lo.

Segundo o espaço deste intervallo, que é um allivio para o doente, as febres intermittentes chamam-se quotidianas, quando ella dura vinte e quatro horas, terçam, quando demora quarenta e oito e quartam quando demora setenta e duas.

Esta doença é devida ás exalações dos lugares pantanosos, onde ella predomina e torna-se endemica, sendo bastante a extincção destes e a plantação do eucalyptus globulus, donde extrahimos a eucalyptina, para extingui-las e dar saude e vigor áquelles que soffrem os seus effeitos.

Muitas vezes observa-se nestas febres e particularmente na febre quartam um engorgitamento consideravel do baço e figado, ou uma hydropesia.

Outras vezes deixam inflammações do estomago e dos intestinos, que é mister trata-las em separado, tomando-se o meu ELIXIR DE JURUBEBA E PEGA-PINTO preparado para esse fim, na dóse de meio calix duas vezes por dia.

Como já disse, a substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do eucalyptus globulus planta oriunda da Australia e de lá transplantada para as outras partes do globo, inclusive o Brasil. Todos conhecem essa bella e frondosa arvore. Aqui mesmo em Pernambuco existe um grande numero dellas.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia sem exemplo no sulfato de quinino.

A eucaliptina, até hoje desconhecida, por isso que apenas é mencionada nas obras de therapeutica sem indicarem a sua natureza, é a base das minhas pilulas anti-febris e unicamente preparada no meu *laboratorio*, por processos devidos a uma longa experimentação.

Preço de uma caixa. . 2$000

Salsaparrilha e caroba

DE

Carlos Bettencourt

Grande depurativo do sangue

! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional!!!

ELIXIR

DE

Jurubeba, quina e pega-pinto

FORMULA E PREPARADO OFFICINAL DE

CARLOS BETTENCOURT

Tonico-febrifugo, e desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado na *debilidade geral, affecções do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestias de figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas e falta de sangue*. É um reconstituinte de energia. Unico preparado neste genero que goza das propriedades da jurubeba quina, pega-pinto e ferro. O autor, depois de ter feito innumeras applicações do seu novo preparado, reconheceu nelle uma efficacia sem exemplo nos preparados de jurubeba, quer pela nova manipulação, quer pela união feliz dos ou ros medicamentos. Em virtude de um processo moderno, que lhe pertence, evitou a *incompatibilidade da quina* com o *ferro*!

Preços para a capital:

1 frasco 2$000

1 duzia 22$000

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt**, nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria**, sempre com bom e efficaz resultado; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.—Dr. *João Pedro Maduro da Fonceca*.

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt**, nas formas **catarrhaes** agudas e chronicas dos **bronchios**, bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877. Dr. *Silverio Lagreca*.

Attesto que tenho empregado com bom successo a *salsaparrilha e caroba* do pharmaceutico *Carlos Bettencourt* na cura *anti-syphilitica*, especialmente nas *formas ulserosas* acompanhadas de *cachexia*, tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhoramento na funccionalidade gastrica; pelo que subscrevo o presente. Recife 2 de janeiro de 1878.

Dr. Silverio Lagreca.

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba**, preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas**, pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887. — Dr. *Theogenes Dario de Cantalice*.

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt**, e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios**, quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como a **tosse**, a **dyspnéa** e a **expectoração**, já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares**, nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.—Dr. *Theogenes Dario de Cantalice*.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Galeno

Carlos Bettencourt

N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51

Pernambuco

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por este fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha abertodas 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandejas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Pedro Celso C. Aguiar

Negociante em café do Ceará e commissionista de generos nacionaes e estrangeiros. Rua dos Mercadores 40 AA.

PARA'

Officiaes de sapateiro

Na rua de Pedro Affonso n. 24, precisa-se de dous, e um aprendiz.

COPEIRO

Quem tiver um bom e fiel copeiro de 14 a 16 annos, querendo alugal-o, se dará bom preço ou mesmo negocial-o: se quizer, no Caes do Apollo 69.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cabellos pretos, nariz chato e as ventas grandes e dilatadas, falta de dentes na frente, quando anda cambalêa, olha muito para o chão e com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade; foi escrava do Sr. H. Leger em S. Lourenço da Matta: quem a apprehender queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2o andar, que será recompensado.

Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

Larangeiras seletas

No Bazar de Horticultura á rua do Imperador n. 12, existem larangeiras seletas muito grandes e enchertadas, proximas a darem fructos, por diminuto preço, assim como de outras qualidades.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um quarto de n. 86 com a sorte de 100$000, além de outras sortes menores de 40$ 20$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 38.a parte das loterias a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Penha do Recife (272a), que se extrahirá na terça-feira 13 do corrente.

PREÇO

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100:000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Padaria em Una

Aluga-se ou faz-se qualquer negocio, á vontade dos pretendentes, com uma casa com todos os utensilios de padaria, e bom forno, na rua Nova de Palmares, em Una n. 77, e tambem um terreno defronte da mesma padaria, com bastante fundo, tendo já alicerces para casa, e uma meia-agua; tambem faz-se qualquer permuta por predio nesta cidade: a tratar na rua Vidal de Negreiros, outr'ora Cinco Pontas n. 82, com o seu proprietario.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 2228 com 4:000$, e outras sortes de 40$ e 20$, da loteria que se acabou de extrahir (271.a), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 38.a parte das loterias a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Penha do Recife (272.a), que se extrahirá terça feira 13 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

Depois do jantar

De ha muito se sentia a falta de uma casa n'esta cidade, onde os amantes do bom café depois de jantar, fossem saborear uma chicara dessa deliciosa e hygienica bebida agora porém, já ninguem sente essa falta, por que o Campos, da confeitaria, tem tomado a seu cargo fornecer bom café a todos que se dirigirem á rua do Imperador n. 24,

Confeitaria do Campos.

Curso de férias

Geometria, arithmetica, geographia, historia.

Rua da Saudade n. 6.

Ao Sr. Antonio Faustino Cavalcante de Araujo

Pede-se o favor de comparecer á rua do Barão da Victoria n. 8, a concluir o negocio da casa n. 39 da rua Bella.

Escrava fugida

Em data de 5 do corrente fugio do poder de seu senhor, Dr. Candido Freire, residente na cidade do Cabo, a escrava Jovelina, preta, de 27 annos, estatura regular, levando um bahú pintado de azul: quem apprehende-la, leve-a naquella cidade, ou nesta á rua do Pires, onde mora a viuva do Sr. Bento José da Costa.

Ama de leite

Aluga-se uma escrava de côr parda, com muito leite e sem filho: na rua da Aurora numero 169.

Fundição de ferro

DE

CARDOSO & IRMÃO

Rua do Brum n. 100 a 104

Acabam de receber completo sortimento de suas bem acreditadas moendas até 40 P., a melhor obra que aqui vem.

Rua do Brum n. 100 a 104.

Escravos Fugidos

Antonio e Vicente

Ao amanhecer de hoje, 26, fugiram do engenho Pimentel, os escravos acima referidos, sendo Antonio, pardo escuro, de 27 annos, sem barba, altura e corpo regulares, tendo ligeira ernea inguinal direita, sem marca alguma no corpo, é da provincia do Rio Grande do Norte, tendo embarcado ha pouco para aqui nesta villa de Mossoró, onde foi escravo do Sr. tenente-coronel Miguel Archanjo Guilherme de Mello; e Vicente pardo, mais claro, com pouca barba, côr palida, altura e corpo regulares, e representa uns 30 annos, é do Rio Grande tambem, vindo junto com o mesmo Antonio, em companhia de quem fugio, este foi do Sr. José Fernandes Pimenta.

Estes dous escravos vieram ha pouco no vapor *Mamanguape* para esta capital, donde seguiram, para o dito engenho Pimentel. Presume-se que elles tenham tomado a direção do caminho de ferro, mas póde succeder que busquem a estrada de Santo Antão ou Nazareth, e assim pede-se ás autoridades a sua prisão e aos capitães de campo se gratificará se os apresentarem no mesmo engenho Pimentel a seu senhor capitão Francisco de Paula de Albuquerque Lima, ou nesta cidade á rua do Imperador n. 77, 1o andar.

Aluga-se

a sotéa da praia do Forte, em S. José, com accommodações para familia, e a casa da rua do Padre Nobrega: a tratar no caes do Apollo numero 75.

Boa gratificação

Fugio nos ultimos dias de julho passado o mulato escravo, Sebastião, o qual foi vendido no meiado do mesmo mez de julho ao Dr. Bernardo Antonio de Mendonça Sobrinho; por Francisco Antonio Martins de Miranda. Sebastião é natural de Páo-Ferros, no Rio Grande do Norte, e fugio do engenho Novo, da comarca de Porto-Calvo, provincia das Alagoas, seus signaes são os seguintes: cabello bom e cortado rente, barba raspada, olhos grandes, côr de canella, secco, estatura regular, idade de 26 annos, etc. Consta estar em Palmares (Una) com os retirantes. Roga-se aos senhores capitães de campo e ás autoridades policiaes a apprehensão do mesmo escravo, e promette-se-lhes boa gratificação se o levarem nesta cidade, á rua do Imperador n. 10, ou no engenho Novo, em Porto-Calvo.

FLORISTA

Na rua Nova n. 40, primeiro andar, faz-se qualquer trabalho de flores, tanto naturaes como artificiaes. Garante-se toda perfeição no trabalho e muita modicidade nos preços.

ATTENÇÃO

Traspassa-se o arrendamento da casa á rua do Capitão Lima n. 1, em Santo Amaro, toda forrada a papel, com agua, gaz e candeeiros, bom jardim e excellentes commodos para familia, pagando-se certas bemfeitorias. Na mesma casa vende-se diversos trastes em muito bom estado, por ter seu dono de retirar-se para fóra da provincia: a tratar de meio dia até 6 horas da tarde.

Sitio

Aluga-se um sitio na rua de S. Miguel, em Afogados, com optima casa para familia, grande baixa de capim em corte, cento e tantos pés de coqueiros e mais algumas fructeiras: a tratar no Recife, com Cordeiro Simões, á rua Primeiro de Março n. 7 A, loja.

Ao publico

Tendo chegado ultimamente da Europa um artista, previne ao respeitavel publico que fabrica botinas para homem, senhora e menino, assim como faz qualquer concerto por preços commodos: na rua de Pedro Affonso n. 24.

Caixeiro

Quem precisar de um pequeno de 12 annos de idade, com pratica de molhados, dirija-se á rua da Aurora n. 39, taverna.

Aluga-se

O segundo andar ou o 3.o, do predio n. 59, á rua Duque de Caxias: á tratar na loja.

Alugueis

O Sr. commendador (desculpe, o nome fica para outra vez.) que deve mais de dous annos de alugueis de casa, queira mandar pagar, (aonde fica para o segundo annuncio.)

Fundição de ferro

DE

CARDOSO & IRMÃO

Rua do Brum n. 100 a 104

Acabam de receber completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, grossas e finas, bem cravadas, de superior qualidade.

Rua do Brum n. 100 a 104.

Cadeiras para viagem

com descanço para pés a 20$.

Franjas, borlas e tranças, dourado fino, proprios para enfeite de ornamento de padre.

Lanternas de papel para illuminação.

Aza de mosca, fazenda para cobrir quadros.

Gaiolas de arame, lindos formatos.

Vende-se por modico preço no

Bazar Victoria rua Nova n. 2.

COMPRAS

— Compra-se diarios para embrulho: na rua do Rangel n. 73.

VENDAS

— Vende-se ou permuta-se a casa terrea n. 38, sita á rua de Lomas Valentinas: a tratar na rua do Leão Coroado n. 3.

CAMISARIA

Grande sortimento de camisas brancas, inglezas e francezas ns. 35, 36, 37, 38, 39, 39, 40, 41 e 42, a 30$000 a duzia, (são de 45$000), a ellas que é grande pechincha; só na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de seda

Lindas popelines de seda, superiores a 1$ e 1$200 o covado, valem 2$; na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Farinha de milho

moida a vapor, vende-se da 1a, 2a e 3a qualidade, para cuscuz, cangica, angú, passarinhos e pão de Provença a 120 rs.; e para mingusá a 100 rs.; em arroba é mais barato: na rua do Cotovello, casa de azulejo n. 25.

— Vende-se uma taverna á rua da Ponte Velha n. 1, e o motivo da venda se dirá ao comprador.

ILEGIVEL

Aos senhores padeiros
Farinha de Triest

Vende-se farinha de trigo nova, chegada ultimamente de Triest, das seguintes qualidades: Concordia, Panonia e Luiza Buda Pesth, em porções á ventade do comprador, por preços muito commodos: a tratar á rua do Marquez de Olinda n. 34, armazem.

Cadeiras de Vienna d'Austria

Vendem-se mobilias envergadas, pretas e brancas, e tambem cadeiras avulsas, por preço commodo; a tratar na rua do Marquez d'Olinda n. 34, armazem.

SEMPRE O 43!

A] 400 réis o covado

O que chegou?

Um lindo e variado sortimento de Zéfire de lã, fazenda nova, muito usada hoje na Europa.

Pede-se ás Exmas. familias queiram mandar ver amostras ou mandar buscar a fazenda.

Só o 43 pode vender por preço modico, porque recebeu grande quantidade.

AO 43, RUA DUQUE DE CAXIAS

A ella emquanto é tempo!

Wilson Sons & C.—Lemited

Teem sempre nos seus depositos para vender

Carvão de Cardiff.
Dito de Newcastle.
Dito cok.
Dito para ferreiro.

N. 14 — Rua do Commercio — N. 14

Formicida Capanema

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços:

Lata de um litro a	2$570
Dita de dous « «	4$500
Dita de cinco « «	10 000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Bom Jesus n. 40.

Attenção

Vende-se barato uma escrava moça, muito fiel, sadia e sem vicios, sabe cozinhar, engommar, coser e ensaboar, e todo o mais serviço de uma casa: a tratar na rua do Principe, casa junto ao chafariz.

Vende-se

o sitio no alto de Ap-pucos, bem arborisado de larangeiras, com duas casas grandes ns. 4 e 8, sendo a de n. 4 bem localisada: para informar e tratar na rua da Praia ns. 53 e 63.

Chequem rapaziada

Cortes de casemiras de algodão, com toque de môfo, a 1$500; é baratissimo!

Ditos de dita ingleza, a 3$000; a elles!

Cretones superiores para camisas e vestidos, a 240 réis o covado.

Popelines novas, padrões sublimes, a 200 réis o covado.

Lãs escocezas, a 100 réis o covado.

Onde é o 59? á rua Duque de Caxias, loja de

CARNEIRO DA CUNHA & C.

Ao sexo amavel

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o seguinte:

Um completo sortimento de entremeios bordados, transparentes e tapados, de muitas larguras e desenhos. Bonitos chapéos primorosamente enfeitados, para senhoras e meninas. Lindas tesouras com os cabos de madreperola, e outras de mola que se dobram sobre si mesma Commodas caixas vazias, com chaves, para costura, ou outro qualquer mister. Lindas ventarolas de palha, muito em moda actualmente. Modernissimos leques para senhoras e meninas de 4 á 10 annos de idade. Especiaes luvas de pellica, para crianças de 4 a 8 annos, e tem para homens e senhoras.

Economia domestica

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63. está resolvida a vender os artigos em si existente por menos 20 por cento de que em outra qualquer parte, e para prova do exposto, apreciem os preços seguintes: papel amisade, de boa qualidade a 500 rs. a caixa, envelopes a 500 rs. o cento, fita de linho muito boa, a 60 rs. a peça, botões de osso para calça, a 180 rs. a caixa; linhas de 200 jardas, a 80 rs. o carretel: caixas com colchetes, a 60 rs.; cordão para vestidos, a 20 rs. a peça; peitilhos e punhos de cambraia, para senhora, a 500 rs.; gravatinhas com laço e alfinéte, a 300 rs. uma; ditas de diversas qualidades para enfeitar o cabello, e 500 rs. uma, uma grande barra de sabão inglez, por 500 rs.; lenços para algibeira, a 200 rs. um, e tudo mais que se está liquidando na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Para os nervosos

Collares anodinos electricos-magneticos, contra convulsões das crianças, assim tambem anneis electricos para os que soffrem dos nervos, recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Prateia os metaes

Verdadeira agua para prateiar os metaes: vende-se na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Do velho faz novo

Glicerina (graxa) a NOVA ESPERANÇA acaba de receber nova remessa desta excellente graxa, que reduz a novo o calçado o mais antigo.

Cimento Portland

De Robins & C.

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras, peso liquido: a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1.º andar.

Rapé

Na loja que foi de Manoel da Costa, vende-se as seguintes qualidades de rapé: rolão francez, dito da Bahia, gasse fino e grosso, Paulo Cordeiro, Meuron e princeza, da Bahia: á rua larga do Rosario n. 38.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS NA *Fragata Amazons*

Rua Duque de Caxias n. 47

Chitas claras e escuras a 200 e 240 rs.
Apistas finissimas e padrões lindos a 240 rs.
Mariposas finissimas a 360 rs.
Cretones francezes a 360 e 400 rs.
Cambraias brancas para vestidos, todo preço.
Popelinas de linho a 200, 240 e 320 rs.
Ditas de linho e seda a 400, 500 e 600 rs.
Ditas de seda pura a 1$ e 1$200.
Espartilhos modernos a 3$500 e 4$.
Bonitos chales de lã a 1$ 00.
Ditos de casemira, grandes e bonitos a 4$, 5$, e 6$000.
Fichûs modernos a 2$500 e 3$, é barato.
Alpacas para vestidos a 600 rs.
Gorgorão para vestidos a 850 e 900 rs.
Lindas casemiras para costumes a 2$400 e 2$800.
Bramante com 4 larguras a 1$300, 1$500 e 1$600.
Atoalhado alcochoado para toalhas de mesa.
Lenços brancos abainhados a 1$500 a duzia.
Cortes de cretone com figurino para vestido a 6$ [são de 10$].
Saias para senhora e meninas a 2$, são de 6$.
Ditas bordadas no ultimo gosto a 8$, são de 15$000.
Chapéos palha de Italia ricamente enfeitados a 12$, são de 25$.
Granadine preta com ramagem de côr a 600 rs.
Bombazina fina para vestidos de luto a 1$ e 1$ 00.
Setins de côres lindas, macáo a 1$200, é de 2$.
Grosdenaple e gorgorão de seda, preços baratissimos.
Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$, é grande pechincha
Camisas inglezas para homem a 30$, são de 45$000.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Madapolões finos a 4$500 e 5$.
Espartilhos superiores a 3$500 e 4$.
Saias brancas bordadas, de 2$ até 10$.
Chales de casemira a 2$.
Collarinhos e punhos para senhor a 2$ e 1$500.
Cortinados bordados, finissimos, a 7$ e 8$ o par, preços de 12$000.
Muitos outros artigos, tudo por preço reduzido.

Rua Duque de Caxias n. 47.

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C

Rua 1.º de Março n.º 21.

RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.

Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.

Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira!...

Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.

Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs.

Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.

Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.

Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.

Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.

Lindas mariposas, brancas e de cores, a 360 e 400 rs. o covado.

Filó preto com salpicos, vara 500 rs.

Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.

Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.

Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.

Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.

Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3$000 o covado.

Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.

Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.

Atoalhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.

Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.

Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.

Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.

Ditas bordadas, uma 6$000.

Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.

Cambraia preta fina, vara 640 rs.

Mantilhas á brasileira, a 5$500.

Batistes, padrões elegantes, pelo barato preço de 280 e 320 réis o covado.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade

ATTENÇÃO

aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em fazendas, especialmente em roupas feitas, sendo o preços os mais commodos que se póde imaginar!

O seu proprietario tendo feito diversos estudos sobre a ECONOMIA, assim como sobre os interesses reciprocos, tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo: Mais vale muitos cinco do que poucos dez, á vista do que vende tudo quanto tem e continúar a ter em seu estabelecimento por preços sem competidor e muito principalmente roupa feitas. Venham ver, e admirem!

Aes dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

Grosdenaple preto a 1$200 o covado

Vende-se grosdenaple preto, superior e em defeito, para vestidos a 1$200; aproveitem a pechincha: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Taverna á venda

Vende-se um estabelecimento de molhados em vantajosas condições, pela boa localidade, servir tanto para a praça como para o mato, estando bem montado e tendo boas commodidades, e seus generos novos e escolhidos: quem a pretender, dirija-se das 10 horas da manhã á 1 da tarde, á rua do Imperador n. 31, loja, que se lhe darão as precisas informações a respeito.

Vende-se

a casa terrea n. 278, sita á rua Imperial, em chão proprio: a tratar na rua Duque de Caxias n. 61, 1º andar, das 10 horas do dia ás 3 da tarde.

O TEMPO RECLAMA

Para vendermos nossas fazendas por menos 30 %, que em outra parte.

E' só o 59

A'RUA DUQUE DE CAXIAS

Chitas finas francezas, a 220 e 240 rs. o covado.

Cretones superiores, temos grande sortimento, a 320 e 360 rs. o dito.

Ditos para cobertas a 360 rs o dito.

Nansuks, finas côres, a 240 réis; é ratissimo.

Mariposas belgas, padrões lindos, a 0 réis.

Lindas popelines de quadros, a 200 réis.

Ditas de linho e seda, a 320 e 400 rs.; a ellas.

Chales muito bons, de lã, a 1$500 e 2$000.

Fichus finos, de 6$000, vendemos a 2$500 e 3$000; aproveitem.

Espartilhos de fustão, a 4$000; é pechincha.

Camisas inglezas de cretone a 30$ a duzia.

Ditas brancas, muito finas, a 30$000 a duzia!

Brim branco, superior, n. 5, a 1$500 a vara.

Brim pardo, liso, superior, a 400 rs. o covado.

Dito Angola, verdadeiro, de linho puro, para todos os preços.

Casemiras inglezas, a 2$000 e 2$500, propria para costumes.

Ditas em corte, padrões modernos, muito finas, a 5$000.

Colchas francezas, muito lindas, a 2$000.

Ditas de ganga, forradas, a 2$800; aproveitem,

Bramante francez, com 10 1/2 palmos, a 1$400 a vara.

Magnificos cortinados bordados, a 8$000 o par; são de 12$000.

Madapolões francezes, finos, com 24 jardas, a 4$200 e 4$800.

Algodões encorpados, a 3$500.

Grande sortimento de alpacas preta, lãs e princetas.

Merinó preto, para vestidos, a 2$000 o covado.

Cobertores de lã 2 000 um.

O 59—Rua Duque de Caxias—n 59

CARNEIRO DA CUNHA & C

Cimento Portland

Em barricas de 400 libras

Vende se na rua do Imperador n. 75, garantindo-se a sua superior qualidade.

Lanternas magicas

Grandes e pequenas, com vistas de movimento: vende-se no Bazar Victoria, rua Nova numero 2.

N. 20

ALMEIDA & CAMPOS

20—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—20

Attendendo ás circumstancias da época resolveram vender suas fazendas menos 10 % que outro qualquer e para que sejam:

Batistes, sortimento novo, a 200, 240 e 320 rs. o covado.

Chitas escuras e claras a 240, 280 320 e 360 rs. o covado.

Cretones com barra e sem ella, a 360, 400 e 420 rs. o covado.

Maripozas, lindos padrões, a 360 e 400 rs. o covado.

Alpacas Jaynes, lisas e com listras, a 500, 600 e 700 rs. o covado.

Gorgorão de lã muito superior a 900 rs. o covado; bonitos padrões.

Completo sortimento de popelines, de 200 a 800 rs o covado.

Madapolões, diversas marcas, de 4$500 a 8$000 a peça.

Panno de linho para ceroulas, de 500 a 800 rs. a vara.

Creguela pura, peça com 30 varas, a 12$000 ou 500 rs. a vara.

Cortes de casemira, a 4$000 um.

Casemira, de côr para paletot, a 3$000 o covado.

Dita de dita, propria para costumes, a 2$200 o covado.

Cobertas forradas, a 3$000, 3$500 e 4$000.

Ditas duas vistas, a 4$000

Ditas de Damasco. a 4$000.

Superiores cobertas de duas vistas, a 2$500 e 3$000.

Colchas de fustão, a 3$000.

Panno para mesa, a 3$000 o covado.

Brim branco de linho a 1$500 a vara.

E outros artigos como sejam: punhos, collarinhos, gravatas, meias, para homens e senhoras.

Almeida & Campos

N. 20—Rua do Crespo—N. 20

Pechicha sem rival

N. 20

Superior panno para saias, com 2 varas de largura, metro e meio dá uma saia, a 1$000 o metro.

Esguião muito fino, com 10 jardas, a 3$500 a peça.

Bramantes de algodão, peças com 12 jardas, a 3 500 uma,

Aberturas de linho para camisas, a 5$500 a duzia ou 500 rs uma.

Camisas brancas, francezas, a 18$000 a duzia ou 1$500 uma.

Ditas de meia, a 1$000 uma.

Malas de couro e lona, proprias para viagem, vende-se por metade de seu valor, por terem um pequeno toque de avaria.

Como sempre continuam a vender barato,

N. 20—Rua do Crespo—N. 20

ALMEIDA & CAMPOS

Aproveitem

Madapolões avariados a 4$500 com 24 jardas, é pechincha!

Oxfords avariados a 200 rs. o covado!

E' só o 59

A' RUA DUQUE DE CAXIAS

Carneiro da Cunha & Companhia.

Bramante francez

Superior bramante com quatro larguras a 1$300 a vara: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

— VENDE-SE a taverna da Encruzilhada de Belém n. 5, com poucos fundos; a tratar na mesma.

Cretones finos a 320 e 360 réis

Na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas

Lindo sortimento de alpacas lisas de cores, acaba de chegar para a Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

O Barateiro

Não tem rival

Rua 1º de Março n. 1

Os proprietarios deste bem acreditado estabelecimento, teem resolvido fazer grandes reducções nos preços de suas fazendas, pelo que convidam aos seus numerosos freguezes para aproveitarem o ensejo, de comprar barato, e por pouco dinheiro.

Gorgorões de côres, para vestidos, a 700 e 800 rs. o covado.

Alpacas de côres, com listras e de quadros, a 500, 600 e 700 rs. o covado.

Popelines de linho a 400 rs, o covado.

Ditas de dito e seda, gostos especiaes, a 500, 600, 700 e 800 rs. o covado.

Batistes de côres fixas a 240, 280 e 300 rs. o covado.

Cretones para vestidos, gostos novos, a 360, 400 e 440 rs o covado.

Chitas percales, finas, a 300 e 320 rs. o covado.

Cretones para cobertas a 700 rs. o covado.

Punhos e collarinhos para senhoras, ultimo gosto, a 2$, 2$500 e 4$000. São os mais modernos.

Gravatas para senhoras, ultima moda, para todos os preços.

Nanzuck de côres, para vestidos, a 400 rs o covado.

Mariposas de côres a 360 e 400 rs. o covado.

Ditas brancas, lindos desenhos, a 400 e 440 rs. o covado

Fustões acolchoados, que lindo sortimento! a 700, 800 e 900 rs. o covado.

Espartinhos um, 5$000

Ditos com couraça, 7$000.

Lãs com quadrinhos e listras, largura 3 2 palmos, a 600 rs. o covado.

Bramante de algodão, 4 larguras, 1$500 a vara.

Dito de linho, com 10 palmos de largura, a 2$500

Dito francez, superior, a 3$ a vara.

Cambraia Victoria, 8 1/2 varas, a 3$500 a peça.

Toalhas felpudas a 6$ e 10$000 a duzia.

Ditas para banho a 24$000 a duzia.

Babadinhos e entre-meios bordados, para barato preço. Estão-se acabando.

Cantão, alpaca, lã, princeta preta, tudo proprio para luto, e vendemos barato

Camisas de meia de 12$ a 24$000.

Colchas para cama, de 3$ a 7$000.

Camisas de cretone, que bonito sortimento! Nos preços não ha rival

Ditas brancas, de algodão, a 28$000 a duzia.

Ditas de linho, com collarinhos e sem elles, de 48$ a 60$000 a duzia.

Punhos e collarinhos, para homens, sortimento completo.

Chales de casemira a 5$, 8$ e 11$000.

Lenços, temos um completo sortimento, e que vendemos por preços baratos.

Bretanha de linho.

Esguião de dito, superior qualidade.

Merinó preto trançado, a 3$000 o covado.

Redes de fio, as melhores que ha, a 17$ e 18$000.

Além destes artigos, temos outros, que vendemos muito barato. Aproveitem, antes que se acabem.

Rua Primeiro de Março n. 1

Agostinho Santos & C.

Chapéos para senhoras a 8$ e 10$000

Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados para senhoras, a 8$ e 10$000, a elles que é grande pechincha: mandam-se amostras em casa dos pretendentes: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Espartilhos couraça

Novo sortimento de espartilhos de linho, couraça, e bordados ns. 48 a 66.

De lã

Meias para senhora, homem, menino e menina, brancas e de côres, de lã.

Camisas de flanella e de meia de lã.

Ceroulas de lã, luvas de lã: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

A 100 réis

Sabonetes a 100 réis cada um, ou 300 réis cada uma caixinha com 3 sabonetes: vende o Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n 2

CHA VERDE E PRETO DE MUITO BOA QUALIDADE

Rapé francez

Fumo caporal e perfumaria ingleza e franceza: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Verniz para mobilias

Querem envernizar suas mobilias por 1$000 é o custo d'um frasco que dá para uma mobilia, seu brilho é duradouro, podendo qualquer pessoa applical-o; vende-se na rua do Barão da Victoria n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

BAZAR DA MODA

Cretones a 200 rs. o covado

Isto sim é barato

Cretones chinezes com variedades de padrões, gostos muito lindos, proprios para vestidos e camisas, pelo modico preço de 200 rs o covado: na rua Duque de Caxias n. 43.

Especial doce de goiaba

Manoel Ferreira Alberto & C., á rua do Livramento n. 31, vendem superior e fino doce de goiaba muito novo. A elle, antes que se acabe.

— LEITE—No Bazar de Horticultura, vende-se leite de vacca, puro a 320 a garrafa: rua do Imperador n. 12.

Vapor

Vende-se uma machina a vapor, da força de oito cavallos: no caes do Capibaribe n. 38.

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por

FERREIRA MAIA & C.

Pharmaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 a 1876, na de Vienna d'Austria de 1873. na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus innumeros preparados. acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes d'estes, accrescendo a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo é rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram n'este medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos d'esta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos. é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos preparadores, em volta da capsula da garrafa.

Preço de uma duzia	30$000
« « « garrafa	3$000

Unico deposito em Pernambuco

PHARMACIA AMERICANA

FRANCISCO M. DA SILVA & Cª

IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos E TODAS AS ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS. RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, E GARANTEM a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes. MACHINAS ELECTRICAS Ditas PARA AGUA GAZOZA INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vasilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23

PERNAMBUCO

CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE BRONZE E SINOS

D CARDOZO & BRUNO

Rua do Barao do Triumpho, antiga do Brum n. 66

Os proprietarios deste estabelecimento fazem sciente aos senhores de engenhos, agricultores e ao respeitavel publico em geral, que a CALDEIRARIA NACIONAL está montada em condições de se encarregar e dar prompto e satisfactorio cumprimento a quaesquer encommendas tendentes a suas officinas de caldeiraria, latoaria, fundição de bronze e sinos e além de outros artigos, fabricam os seguintes:

MACHINAS DE DEROSNE para fazer espiritos, *ditas de Collars* os melhores systemas *alambiques,* de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de *novo systema* ultimamente adoptados na provincia, *carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre* picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico de assucar.

BOMBAS aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos

Teem pessoal preciso e habilitado para bem servir ás pessoas que se dignarem honral-os com a sua confiança e promettem todo zelo, presteza, perfeição e modicidade de preços na execução das encommendas que estiverem a seu cargo.

CARDOZO & BRUNO

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora de Brum n. 66.

FUNDIÇÃO DO BOWMANN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Esta fundição tem sempre em deposito grande sortimento de tachas de ferro fundido e batido, que se recommendam pela optima cravação e qualidade do ferro.

VARIEDADE

Claude Bernard e a physiologia experimental

[Conclusão]

O figado é um orgão que fabrica assucar e a molestia conhecida pelo nome de *Diabetes* é apenas a consequencia de uma perversão dessa funcção hepatica, taes foram os dous factos culminantes que sahiram do recinto apertado do seu laboratorio para repercutirem em toda a vastidão do mundo sabio. As polemicas que se agitaram então, baseadas em novas experiencias, entre os physiologistas da Inglaterra e o já celebre professor do collegio de França, versaram apenas sobre certas interpretações do facto, sem violarem nunca a sua negação, tão indestructiveis foram as bases em que assentou elle as suas conclusões.

Pouco antes de realisar esta conquista importante, já Claude Bernard havia iniciado o estudo da acção dos venenos, começando pelo famoso *urari*, que lhe tinha chegado das bandas da America, envolvido em um profundo mysterio.

Fabricado nessas sombrias e remotas regiões do Orenoco, por onde perlustrara outr'ora o sabio Humboldt, o celebre veneno das flechas trazia comsigo o encanto e as superstições daquellas regiões selvaticas. O estudo das propriedades desse veneno, a sua acção localisada sobre os nervos motores; o mecanismo pelo qual extingue elle a vida, constituem um modelo de analyse experimental, em que a sagacidade do experimentador se revelou em toda a sua pujança. Com uma finura de tacto incomparavel, elle dissecou por meio daquelle veneno americano, os grandes systemas organicos e mostrou como elles morriam cada um por sua vez, persistindo ainda a irritabilidade do musculo, quando já haviam cessado as funcções do nervo motor. A precisão e a firmeza das deducções a que atingio essa analyse, quasi dão-lhe o caracter de um problema geometrico. O estudo da acção da strychnina, que mata os nervos sensiveis; do sulfo-cyanureto de potassio, que destróe a contractilidade dos musculos; do oxydo de carbone, que inutilisa o globulo do sangue para as suas funcções, vieram depois estabelecer o principio — de que os venenos actuam sobre os systemas, e não sobre os orgãos. A vida do todo decomposta na vida parcial dos elementos organicos, achava assim uma base segura na propria demonstração desse principio.

Se nas suas curiosas investigações propendia principalmente o seu espirito para a determinação das leis que regem os phenomenos biologicos, por outra parte elle sabia aproveitar o lado pratico das questões, procurando a applicação dessas leis. As suas experiencias sobre as funcções do *grande sympathico* e sobre a producção do calor animal forneceram as bases para uma theoria da *febre*. Está este phenomeno pathologico subordinado, em suas manifestações, ás mesmas leis que regem aquelles phenomenos physiologicos, observados nas experiencias do *grande sympathico*. D'ahi esta conclusão, tantas vezes exarada nas suas obras —que o estado pathologico é apenas um modo de ser particular do estado physiologico.

Não menos dignos de interesse são as suas investigações sobre as secreções glandulares e sobre a influencia que exerce a *corda do tympano* na secreção da saliva. As mutações na coloração do sangue emquanto se effectua activamente o acto secretorio era uma das experiencias mais esplendorosas do seu laboratorio; ella fallava aos sentidos como a prova material mais convincente e tinha todos os encantos de uma rigorosa demonstração mathematica.

O mecanismo da *anesthesia* e da *asphyxia*, esses dous estados que exprimem a morte transitoria ou permanente de algums systemas organicos isolados, constituiram o objecto de numerosas investigações por parte do illustre physiologista, o qual dotou assim a sciencia pratica de maior segurança nos meios de obter a insensibilidade á acção dos instrumentos cirurgicos. A promptidão dos effeitos anesthesicos, quando é o chloroformio associado á morphina, tal foi um dos mais fecundos resultados praticos tirados dessas experiencias.

Todos esses trabalhos e investigações, cada qual mais util e mais importante nas suas applicações á pathologia e á therapeutica, representam um esforço immenso e uma contenção de espirito tal como só devera ser a do sabio investigador, que foi até levantar a ponta do véo que encobria mudos segredos da natureza viva.

Desses elementos esparsos tirou Claude Bernard as bases para constituir as suas doutrinas sobre a vida.

Atacando de frente o *quid divinum* que os antigos animistas admittiram e os vitalistas de Montpellier aceitaram como principio doutrinario, facil foi-lhe provar que as manifestações da vida estão subordinadas ás leis physico chimicas e sujeitas a um *determinismo* como os phenomenos do mundo comico. Apenas a maior complexidade dos phenomenos que se passam nos seres vivos exige instrumentos especiaes para a sua manifestação; as leis mecanicas ou physicas lhes são, porém, communs com o reino mineral.

Esta doutrina, baseada em factos, já tem direitos adquiridos na sciencia, e parece destinada a atravessar os tempos como uma conquista definitiva do methodo experimental.

Essas espantosas revelações, que, pelo esforço da sua intelligencia tinha Claude Bernard conseguido arrancar á natureza, fizeram-n'o attingir o apogêo da gloria quando as suas forças abatidas já descambavam para o occaso.

Naquella fronte veneranda, em que refulgia a grandeza do genio, debruçavam-se as cans como um aviso de que elle chegara ao inverno da existencia. O pallor das faces bem indicava o que elle havia consumido da vida em longas vigilias. Approximava-se a época de dar á terra o que ella pedia, essa voraz garganta que não respeita nem mesmo o sacrario das essencias mais puras.

A fortaleza da sua alma immaculada não se abalara porém uma só vez pelas grandezas ficticias do mundo; elle tinha as vistas em uma esphera mais elevada; elle contava com a vida de além-tumulo.

Uma das personalidades mais respeitadas do Instituto de França, Claude Bernard era então não só membro da Academia das Sciencias, como da Academia Franceza. Seu nome figurava entre os membros estrangeiros da Sociedade Real de Londres, eram estas as medalhas de honra que assignalavam os seus grandes serviços á sciencia. Estranho á politica ainda que dedicado em extremo ao seu paiz, vio com surpreza abrirem-se-lhe as portas do senado como uma justa recompensa ao seu merito. A excessiva modestia que fôra um dos traços distinctivos do seu caracter em todo o decurso de sua vida, acompanhou-o até os ultimos momentos.

Acommettido de uma phlegmasie aguda dos rins em um dia de inverno, elle sahio do laboratorio do collegio de França para recolher-se ao leito de onde não devia mais levantar-se.

A sciencia que elle tanto tinha servido e amado não pôde salval-o. No dia 12 de fevereiro de 1878 desprendeu-se do seu involucro aquella candida emanação da divindade; seus olhos fecharam-se para não ver mais a luz do dia e as bellezas da creação que elle tanto admirava.

Mal circulou a infausta noticia, as camaras reunidas votaram por unanimidade um subsidio para os seus funeraes.

Honroso exemplo de uma nação que sabe respeitar a memoria dos seus filhos illustres! Quando para elle se haviam cerrado as portas da vida, abriam-se as portas da prosperidade. Sobre aquella lapide que cobre restos tão preciosos hão de vir inclinar-se as gerações vindouras, prestando a justa homenagem ao nome de um sabio, que era por si só a personificação de uma sciencia! Será esta a maior recompensa dos seus serviços, dos seus grandes merecimentos.

Quanto a mim, obscuro cultor da sciencia que elle tão dignamente reprsentava, só me resta espargir sobre o seu tumulo estas flôres murchas e fanadas do meu jardim. Ellas fallam uma linguagem que os corações bem formados comprehendem, mas que eu mesmo não sei traduzir.

Sciencia para o povo

A illuminação electrica é um dos problemas que mais tem preoccupado nestes ultimos tempos os homens da sciencia e a imaginação dos inventores.

Entre tantas maravilhas da exposição universal de 1878, aquella que talvez mais tenha impressionado aos milhares de espectadores que de todos os pontos do globo convergiram para Paris, é a applicação emprehendida pela primeira vez em grande escala da illuminação electrica.

Todas as tardes affluia uma multidão de curiosos á grande avenida que communica a praça da Opera com o theatro francez, á espera do momento em que instantaneamente accendiam-se todos os lampeões que existem alli para a experiencia. Aquella multidão, apinhada na praça da Concordia, admirava a illuminação, que dava uma claridade tão branca como o luar; sendo justamente a brancura e vivacidade dessa luz, a que os olhos não se acostumavam com facilidade, o defeito que em geral se lhe attribuia.

Assim, póde-se considerar o problema da illuminação electrica como praticamente resolvido.

A illuminação é uma questão importante, que interessa não só á sciencia, como á sociedade em geral e a familia em particular, e, no entanto, nessa mesma cidade de Paris, onde agora se está admirando a illuminação electrica, ha pouco mais de 350 annos ainda era desconhecida a illuminação publica.

Segundo as ordens regias de 1350 a 1372 os burguezes deviam recolher-se ás 7 horas da noite ao toque do sino da igreja de nossa Senhora. As ruas ficavam desertas toda a noite e facilmente, se comprehende quanto um semelhante estado de cousas era contrario á segurança dos habitantes que viam-se na necessidade de demorar-se além da hora do recolher. Depois ordenou-se a todos os burguezes de Paris que collocassem nas janellas de suas casas lanternas com velas accesas afim de ficarem illuminadas as ruas e praças. Não tardou muito que se reconhecesse que remedio era insufficiente para pôr termo aos incendios e tantos outros crimes nocturnos que abundavam nas cidades da França.

O tenente de policia, de Sartines, poz em concurso em 1769 a illuminação a azeite da cidade de Paris; cabendo o premio a Saugrain, em vista de um parecer da academia das sciencias.

Era este o estado da illuminação publica, quando em 1798 um francez Philippe Lebon, tirou uma patente de inventor para a illuminação a gaz.

No anno seguinte, Lebon, apresentou á academia uma memoria indicando quasi todas as particularidades essenciaes da illuminação a gaz e da maior parte dos meios de execução. Deixou se porém, arrastar pelo seu enthusiasmo e quiz emprehender muito ao mesmo tempo. Em 1802 expoz elle, na rua Saint Dominique, um apparelho destinado a illuminar e aquecer uma casa inteira. O problema fôra, com effeito, resolvido; porém, não economicamente.

Na mesma época Murduch estabelecia a illuminação a gaz nas suas officinas de Watt e Bolton, na Inglaterra.

Em virtude de uma concessão de Napoleão I, Philippe Lebon estabelecera-se na floresta de Rouvray onde fabricou simultaneamente carvão vegetal, gaz de illuminação e alcatrão, que remettia para o Havre para as necessidades da marinha.

Desde logo foi o alvo do odio daquelles a quem fazia concurrencia, os quaes accusavam o seu alcatrão de ser muito inferior ao dos pinheiros do norte. Para defender-se de taes accusações e solicitar do governo os fundos necessarios para a realisação em grande escala dos seus projectos de illuminação a gaz, Lebon fez uma viagem a Paris, onde, pouco depois de chegar, fôra assassinado nos Campos-Elyseos, no meio das festas da Sagração, em 1804.

Antes de proseguir, examinemos os phenomenos que se passam em uma lampada que arde. A explicação desses phenomenos preoccupou em todos os tempos os homens da sciencia, e foi necessario todo o genio de Lavoisier para descobril-a. Suas memoraveis investigações, que crearam a chimica moderna, abriram novos horizontes á industria, que em menos de cincoenta annos lograva resolver o problema da illuminação economica.

Com effeito, neste seculo de trabalho e de esforços individuaes, o sol já não basta para illuminar o labor do homem; muita gente trabalha com a luz artificial, e, pois, a toda essa gente presta-se um importantissimo serviço fornecendo illuminação pouco dispendiosa, e que ao mesmo tempo poupe os olhos, maravilhosos e delicados auxiliares da mão na execução do pensamento humano.

O assumpto é incontestavelmente interessante e digno de occupar a attenção.

Niuguem ignora que para se obter a luz artificial é sempre necessario queimar uma maria qualquer. Todavia este facto tão simples carece de explicação.

O que se passa quando um corpo queima? O que é a combustão?

Uma experiencia facil, que qualquer pessoa póde realisar, esclarece este ponto melhor do que todos os raciocinios.

Colloque-se uma vela accesa dentro de uma bacia com agua e cubra-se essa vela com uma redoma de vidro. Desta maneira a vela terá de queimar-se n'um espaço de ar limitado, visto que a agua e a redoma separam-a do ar ambiente. Durante os primeiros momentos a vela arderá como ao ar livre, depois a chamma diminuirá pouco a pouco e afinal extingue-se.

A primeira consequencia importante que se tira deste facto é que o ar é necessario á combustão. Examine-se depois com cuidado tudo quanto se passou até este ponto. A agua subio no interior da redoma; conseguintemente, o ar diminuio sem todavia desapparecer inteiramente: assim, a vela esgotou tudo quanto no ar podia servir á combustão, e o que ficou na redoma não podia mais alimental-a. Vê-se d'aqui que o ar é formado de duas substancias cujo aspecto é identico, mas cujas propriedades são differentes. Uma d'ellas, o gaz oxygeno, alimenta a combustão; a outra, o gaz azoto, não a alimenta. Os chimicos sabem o segredo de separar esses dous gazes, cuja mistura constitue o ar. Se em um frasco cheio de exygeno se introduzir uma vela accesa, ella arderá com muito maior intensidade. Praticando-se a mesma cousa com outro vaso cheio de gaz azoto a chamma se extinguirá immediatamente.

Agora consideremos a materia combustivel, e comparemos os mais conhecidos geralmente: o azeite, o sebo e o gaz de illuminação.

Todos sabem que o azeite é difficilmente combustivel por si mesmo, e que outro tanto acontece com o sebo.

Tente alguem inflammar qualquer dessas materias e não o conseguirá; mas se, ao contrario, approximar uma chamma do gaz de illuminação que se escapar de um bico, immediatamente se inflammará. Para que o azeite ou sebo se inflamme é necessario recorrer a um pavio ou torcida como intermediario. Esse pavio ou torcida é, como se sabe, formado de fios de algodão que possuem a propriedade de embeber-se de qualquer liquido de tal sorte que, quando a sua extremidade inferior mergulha no azeite, por exemplo, este eleva-se pelos intersticios dos fios até uma certa altura. Accenda-se um pavio nestas condições e observe-se o que se passa. Logo que os fios estiverem inflammados, o azeite se achará em communicação com os pontos do pavio que ardem e se aquecerá consideravelmente. Ora, sempre que se aquecer fortemente o azeite ou o sebo, estes corpos se transformarão em um gaz combustivel inteiramente analogo ao gaz de illuminação. Por um maravilhoso mecanismo o pavio produz um duplo effeito: o de uma bomba que aspira o liquido do reservatorio e o de uma especie de alambique no qual o azeite levado a um calor consideravel, produz um gaz combustivel. Por meio de uma experiencia facil póde qualquer pessoa reconhecer que é um gaz e não o azeite que arde na extremidade do pavio. Apague-se um lampeão soprando sobre a chamma; a torcida ainda se conservará aquecida por alguns instantes, conseguintemente a decomposição do azeite e a sua transformação em um jacto invisivel de gaz não cessarão instantaneamente; por isso bastará approximar um phosphoro inflammado á certa distancia para que o fluido combustivel arda.

O estudo do pavio conduz á demonstração do seguinte facto: qualquer que seja a materia empregada para illuminar, é sempre um gaz que ardendo, produz a luz.

Imaginemos agora que especie de gaz deve ser empregado para produzir uma luz bonita.

Um gaz combustivel para ser illuminante deve conter carvão. O hydrogeno, por exemplo, é um gaz susceptivel de arder, mas a luz produzida por sua combustão é apenas visivel. Não se julgue, entretanto, que isso acontece em razão de não ser a chamma sufficientemente quente: pelo contrario, é tão quente que póde fundir todos os metaes. Para tornar essa chamma illuminante, basta approximar della alguns fios de platina, metal pouco fuzivel. Esses fios tornam-se incandescentes e communicam á chamma do hydrogeno a propriedade de illuminar.

Esta experiencia mostra: 1º, que todas as chammas não são luminosas; 2º, que, para tornal-as taes, é necessario que contenham um corpo solido susceptivel de incandescer sob a influencia de sua temperatura elevada.

Sendo assim, convém saber qual é o corpo solido que communica ao gaz do carvão de pedra, do azeite, do sebo, o poder illuminante.

Collocando-se a lamina de uma faca sobre a chamma de um bico de gaz, essa lamina se cobrirá de uma camada preta de carvão. O mesmo facto se dará com a chamma de uma vela ou de um lampeão alimentado por azeite. Basta esta observação para mostrar que todos os gazes que servem para illuminar, contém carvão e que é este que torna sua chamma illuminante. O carvão representa o papel de fio de platina que, incandescendo na chamma do hydrogeno, torna essa chamma illuminante. As particulas de carvão envolvidas no gaz em decomposição, sendo aquecidas ao vermelho derramam luz para todos os lados.

Dos factos expostos resultam algumas consequencias praticas que convém indicar.

Vio-se já que o ar é necessario á combustão; portanto, deve-se alimentar com ar qualquer apparelho destinado a produzir luz. Se, em um lampeão, taparmos as aberturas destinadas á penetração do ar, veremos a combustão tornar-se incompleta; alongar-se a chamma, e encher-se a atmosphera de fumaça. Essa fumaça é carvão que, por falta de ar, escapa á combustão; é luz perdida. Assim é indispensavel um bom arejamento para se aproveitar tudo quanto póde servir á illuminação.

Não se infira daqui, porém, que quanto maior fôr a quantidade de ar, mais illuminante será a chamma. Uma experiencia simples prova o contrario. Projecte-se sobre a chamma de um bico de gaz, por meio de uma bexiga, por exemplo, uma grande quantidade de ar; immediatamente a chamma se retrahirá, perdendo suas propriedades illuminantes; mas logo que tiver cessado a projecção do ar; a chamma readquirirá seu brilho primitivo. Vejamos agora porque é que o excesso do ar extingue uma chamma.

Já dissemos que as propriedades illuminantes eram devidas ás particulas de carvão incandescentes no gaz em combustão. Quando a corrente do ar é muito activa, essas particulas queimam-se instantaneamente, e não podem, sem ser consumidas, atravessar a chamma e communicar-lhe seu brilho.

Além disso, quando o ar é excessivo, póde esfriar a chamma a ponto de extinguil-a, e isso tanto mais facilmente quando a ar contém, como já ficou dito, o gaz azote, materia inutil á combustão e que rouba o calor.

Vê-se por isso, que, segundo um lampeão fôr bem ou mal construido, póde, queimando a mesma quantidade de azeite, illuminar muito ou pouco, e comprehende-se que é um problema digno de estudo a questão de saber tirar de um litro de azeite ou de gaz a maior quantidade possivel de luz.

Além das fontes ordinarias de luz, ha uma outra devida ao agente physico conhecido pelo nome de electricidade. Com essa luz electrica é que agora se estão fazendo experiencias em Paris, como dissemos ao principiar.

A descoberta da electricidade é antiquissima, porém só no principio do nosso seculo é que esse agente principiou a ser applicado; entretanto, suas applicações tem-se multiplicado e aperfeiçoado rapidamente, e hoje póde-se dizer que maravilham o mundo.

Muitos e muito variados são os processos empregados actualmente para obter a electricidade. A mesma natureza a produz: as tempestades são devidas á electricidade. Nellas o phenomeno luminoso é extremamente energico; todos conhecem a claridade offuscante do relampago.

A electricidade das tempestades é da mesma natureza da que produzem as machinas electricas dos gabinetes de physica. Ha, porém, outra especie de electricidade, que se obtem fazendo actuar certos corpos uns sobre os outros; como acontece, por exemplo, quando o acido sulfurico ou vitriolo é lançado sobre cobre.

Essas acções especiaes de uns corpos sobre outros são estudadas na chimica, pelo que são denominadas acções chimicas, e, cousa notavel, todas ellas produzem sempre electricidade.

Os apparelhos chamados pilhas são baseados sobre essa producção de electricidade.

O acaso é que conduzio o anatomista Galvani á descoberta das pilhas electricas. O celebre physico Volta, contemporaneo de Galvani, refutou sua theoria, e no emtanto a sciencia chama ainda hoje pilhas voltaicas aos apparelhos que produzem a electricidade pelas reacções chimicas. Tanto um como outro enganaram-se sobre a theoria desses apparelhos; porém o instrumento construido por Volta deu tão maravilhosos resultados, foi a origem de uma sciencia tão prodigiosa, que os sabios acharam justo honral-o, ligando seu nome ao das pilhas em geral.

Já dissemos que a electricidade obtida por meio das pilhas é de especie differente da que dão as machinas electricas e as tempestades. Nas machinas ou nas tempestades, as quantidades de electricidade desenvolvidas são consideraveis e accumulam-se, sem tenderem a mover-se, até o momento em que desapparecem; entretanto, nas pilhas voltaicas, as quantidades de electricidade produzidas são diminutissimas; tem a propriedade de tenderem a mover-se com grande rapidez, e reproduzem-se instantaneamente á medida que são consumidas.

Em um dos casos a electricidade existe no estado de repouso; no outro existe no estado de movimento.

Para que a electricidade desenvolvida em uma pilha se ponha em movimento, basta reunir por um fio metallico as duas extremidades dessa pilha, ligar os dous polos da pilha. Então passa silenciosamente uma corrente pelo fio. Se, em vez de reunir os dous polos de uma pilha por um fio continuo, prendermos dous fios metallicos ás duas extremidades da pilha e, depois de termos posto esses dous fios em contacto, collocarmos suas extremidades livres á pequena distancia um do outro, produzir-se-ha uma centelha. Essa centelha é continua, porque segundo ficou dito, a electricidade nas pilhas em actividade produz-se de uma maneira permanente. O celebre chimico Humphry Davy é que descobrio, em 1801, a propriedade das correntes produzirem luz. A centelha que elle obtinha quando approximava as extremidades dos fios que formavam os polos da pilha tinha uma certa intensidade de brilho; porém observou que augmentava-se muito seu poder luminoso, collocando, na extremidade dos fios metallicos, uma substancia susceptivel de desaggregar-se facilmente sob a influencia da corrente electrica.

Davy collocava nas extremidades dos fios da pilha pedaços de carvão vegetal cortados em ponta. Ao ar livre, esses carvões consumiam-se rapidamente e, fechados em um globo privado de ar, a fumaça abundante produzida pelo carvão vegetal obscurecia immediatamente as paredes de vidro. Isto explica em parte por que, desde 1801 até 1843, as bellas experiencias de Davy ficaram sem applicação. Demais, no principio do seculo as pilhas voltaicas conhecidas, davão correntes pouco energicas e pouco constantes, e só quando appareceram, em 1843, as pilhas de Grove e de Bunsen, é que se pôde esperar conseguir a producção continua e duravel da luz.

Uma pilha de Bunsen dava uma corrente electrica, continua e energica; porém faltava ainda obviar ao inconveniente que apresentava o emprego do carvão vegetal.

Em 1844 o physico francez Léon Foucault reconheceu que se obtinham os mais vantajosos resultados fazendo projectar a centelha entre duas varinhas cortadas no carvão que se unia ás paredes internas das retortas em que se fabricava o gaz de illuminação.

A densidade e dureza desse carvão permittiam empregal-o ao ar livre; consumia-se lentamente, e tinha, além disso, a vantagem de produzir uma luz extremamente viva e muito superior á que davam todas as outras substancias.

E' facil de comprehender o papel que representa o carvão na producção da luz electrica. As differentes chammas que produzem os corpos quando queimam, não são luminosas por si mesmo: o hydrogeno e o alcool dão uma chamma apenas visivel; mas se se lhes põe em suspensão um corpo solido, tal como a platina ou o carvão, obtem-se immediatamente uma luz mais viva. A mesma cousa se dá com a luz electrica; é ás particulas de carvão que ella aquece ao vermelho-branco, e que leva comsigo, que essa luz deve o seu brilho.

Para se produzir a centelha é necessario pôr primeiramente em contacto os dous lapis de carvão, e só depois de separados á pequena distancia é que a luz se produz.

O excessivo calor desenvolvido pela corrente das pilhas Bunsen é que origina a luz electrica.

Empregando-se uma pilha composta de 50 elementos Bunsen podem-se fazer algumas experiencias, que demonstram a intensidade do calor.

(*Continúa.*)

FOLHETIM

—

O ANDARILHO DAS PRAIAS

POR

HENRI CONSCIENCE

I

A costa flamenga é orlada, em toda a sua extensão, por pequenos monticulos da areia alli amontoada pelo mar; estas dunas são raras e pouco profundas desde a embocadura do Escalda até além de Blankenberghe e Ostende; mas, para o sul, augmentam gradualmente e acabam por formar entre Nieuport e Dunkerque, um deserto árido e vasto de muitas leguas de extensão e uns dous kilometros e meio de largura.

Na paisagem que se desenrola á distancia, ha um não sei quê de commovente, quando, em meio desta natureza selvagem, o viajante sobe uma eminencia qualquer e lança em torno de si o olhar surprendido. Mil monticulos de areia, de fórma e grandeza differentes, levantam por toda a parte a fronte ondeante e estendem-se infinitamente. Alguns destes monticulos são verdecidos por uma herva tenuissima ou por um musgo sombrio; outros são humidos e esplandecem á luz do astro-principe; outros minados pelo vento, ameaçam ruina; outros, emfim, alongam-se como uma cadeia de montanhas e elevam as corôas rugosas acima de todas as eminencias do sólo, para se mergulharem e desapparecerem emfim nas profundezas de algum valle.

Ao principio o espectador vê simplesmente uma terrivel confusão, uma desordem selvatica do sólo, e quasi chega a crer que este lugar sombrio e melancolico foi theatro de algum medonho tremor de terra; mas depois, confiando na illusão dos olhos e dos sentidos, imagina ver nestas innumeras collinas as ondas de um mar impetuoso que a vontade divina ferio subitamente de immobilidade, e que mostram assim, desde esquecidos seculos, a imagem immovel do oceano furioso.

O rugido do mar, que se agita ao longe, o silencio profundo e solemne que reina em as dunas, a ausencia de arbustos, a solidão completa destes sitios, tudo se reune para maravilhar o espectador, e para o mergulhar em pensamentos melancolicos

Se, para mudar de horisonte, saltar de uma eminencia para outra, descobrirá ao longe uma curva verdejante, e talvez ao lado uma mancha vermelha que se desenha por sobre as dunas como um lago de sangue; um pennacho de fumo cinzento, seguindo como uma ventoinha a direcção do vento, far-lhe-ha adivinhar que esta mancha vermelha é um telhado.

E com effeito, as dunas occultam aqui e alli nas suas curvaturas uma cazinha solitaria ou uma cabana que serve de abrigo a pobres creaturas, que arrastam uma existencia penosa na pesca do peixe e do camarão.

Se os monticulos da areia são humidos, ou se os cobre uma relva rachitica e languida, aos valles que estão ao abrigo do vento do mar, forceja a natureza por lhes insuflar uma vegetação um pouco vigorosa, e á terra uma fertilidade de lenta, morosa. Nesses lugares cresce o sinceiro pequeno, a arvore de ramos sem vigor, e, na relva, o rainunculo selvagem, a tanchagem, o trevo, e ainda outras plantas; mas todas tão rachiticas e tão pequenas que a muito custo se reconhecem.

E' por sobre estas planicies, ás quaes chamam *panne*, que o pescador construe a sua cazinha; cava a terra n'uma certa extensão, procura, á força de muito estrume, fazel-a produzir alguns legumes ou batatas para a estação invernosa e sente-se contente desta propriedade, que elle intitula com certo orgulho « a minha areia! »

Além, onde as dunas flamengas são mais extensas entre Adinkerke e o mar, erguiam-se nos fins do seculo preterito, cinco ou seis cabanas de pescadores, não longe da fronteira franceza, dispersas por entre as curvaturas dos medões de areia.

Umadestas choupanas era muito maior que as outras; ter-se-hia mesmo julgado, á primeira vista, que ella formava duas habitações, porque se distinguiam duas portas de entrada; mas um burro e uma vacca que passeiavam quasi todo o dia nos arredores, explicavam o destino da segunda parte desta cabana, que devia ser um curral.

Era em 1794. Por uma manhã de primavera, quando o sol começava apenas a illuminar brandamente o cimo das dunas, nesta cabana de que fallamos, em frente de uma mesa, estava sentado um homem, que se occupava em tecer uma rede de grandes malhas.

Este homem trabalhava com os olhos fechados, e os seus movimentos—quando por ventura queria pegar de sobre a mesa no novello de fio para de novo carregar a agulha,—eram incertos e vacillantes como os de um cego. Este homem era de elevada estatura, e parecia ainda muito robusto; mas as suas costas arqueadas e os cabellos brancos, que lhe pendiam em caracóes por sobre os hombros indicavam que a sua fronte começava a inclinar-se sob o peso dos annos. O rosto demonstrava que havia elle tido uma vida maritima extremamente activa, por que os musculos da face eram seccos, duros e tostados como couro cortido.

Usava camisola de flanella vermelha, calções azues muito largos que desciam apenas um pouco abaixo dos joelhos, grandes meias de lã preta e branca, e sobre a cabeça uma carapuça de lã preta. Em [illegible] do velho reinava um silencio profundo; apenas se ouvia o monotono tic-tac da pendula do relogio e o gato que resonava docemente ao pé do fogão apagado.

O aspecto deste quarto era pobrissimo. O sólo tinha simplesmente uma crusta de argila endurecida pelo tempo; e era tão pequena a distancia que ia do chão ao tecto que, quando o velho se endireitava, tocava com a cabeça nas travezinhas salientes do telhado. No entanto era tudo tão risonho, tão limpo! Só o cuidado que se notava na humilde mobilia da habitação, só isso era o bastante para indicar a presença de uma mulher.

O que ao principio attrahia a attenção era uma commoda, cuja parte superior estava sobrecarregada de taças, de leiteiras, de cafeteiras, de pratos de todas as fórmas e de todas as côres, dos quaes o maior numero era esmaltado de ouro escuro ou de azul ferrete. Entre estes differentes objectos distinguiam-se figuras de porcelana grossa, representando marinheiros, montanhezes e escocezes ou cadellas de agua de pello encaracolado e luzidio. Esta baixella de côres deslumbrantes estava tão bem exposta, que nem um unico ponto se escondia aos olhos do espectador. Os pratos estavam collocados contra o muro, e esplendeciam á luz dos seus desenhos vermelhos e azues.

Objectos identicos a estes viam-se então em todas as cabanas de pescadores. Obtinham-os em troco de redes velhas, ou então eram mimo e presente dos rapazes que iam de Dunkerque para a Islandia á pesca do bacalhão. Por isso tambem era facil de reconhecer que toda esta deslumbrante louça era originaria da Inglaterra.

As paredes brancas eram adornadas com um sem numero de imagens de santos, emmolduradas em caixilhos de papel, simples e rudes, sem duvida, mas que recebiam uma certa elegancia das côres deslumbrantes sobre as quaes scintillavam como perolas de metal pontos de ouro e prata. Ao fundo negrejava a alcova com cortinas de quadros brancos e vermelhos. Era, por sem duvida, o leito do velho, porque neste momento estava sem ninguem e dos beiraes pendia um trajo de pescador.

Um crucifixo de páo com a caldeirinha e o ramo de buxo estava suspenso proximo da cabeça do leito. Ao lado, n'uma mezinha de páo, havia dous volumes. Um pequeno e com vestigios de dourradura, tinha aspecto de livro de orações; o outro, grande, usado, quasi em farrapos, abrira-se, por sem duvida, durante muitos annos, ao clarão da lampada da noite para offerecer á familia do pescador um recreio instructivo depois dos rudes trabalhos do mar. Havia, pois, nesta cabana alguem que sabia ler. Certamente, nesta época, este facto entre pescadores devia parecer extraordinario. (*Continuar-se-ha.*)

Typ.— do *Diario* rua Duque de Caxia

MUTILADO